

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Terça-feira, 3 de Agosto de 1948

End. tel. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N.º 28.322

OTIMISMO ENTRE OS ALIADOS

Stalin recebeu, no Kremlin, os representantes das potências ocidentais

DUAS HORAS DE ENTREVISTA

MOSCOW, 3 (U. P.) — O marechal Stalin manteve uma conferência de duas horas com os delegados das potências ocidentais.

MOSCOW, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que Stalin conferenciou no Kremlin com os representantes das potências ocidentais. A entrevista durou duas horas.

Os embaixadores norte-americano e francês e o enviado especial britânico chegaram ao Kremlin cinco minutos antes das 21 horas para realizar a entrevista que haviam solicitado há dois dias. Não foram acompanhados de seus auxiliares técnicos, porém o pessoal das embaixadas manteve-se atento para enviar urgentemente aos seus respectivos governos notícias sobre a entrevista.

Duas horas durou a entrevista com a presença do sr. Molotov — Não foram divulgados os assuntos tratados, porém, é evidente o otimismo dos delegados da Grã Bretanha, E. E. UU. e França — Reinam esperanças de ser realizada, dentro em breve, uma nova conferência entre os 4 grandes

MOSCOW, 2 (R.) — O marechal Stalin recebeu os enviados das três potências ocidentais para uma entrevista que se prolongou por duas horas, na noite de hoje.

Após sua visita ao marechal Stalin, o sr. Frank Roberts, enviado especial da Grã Bretanha; o sr. Bedell Smith, embaixador dos Estados Uni-



Marechal Stalin, que conferenciou longamente com os representantes das potências ocidentais.

ta pelo marechal Stalin aos enviados das três potências ocidentais, em Moscou, faz prever que a Rússia deseja realizar novas conversações quadripartites sobre a situação política internacional — dizem os observadores locais.

Esta opinião é reforçada pelo fato de surgir no Kremlin, uma semana

(Continua na 2.ª página)

MOLOTOV PRESENTE À REUNIÃO

MOSCOW, 3 (U. P.) — O chanceler soviético Molotov esteve presente à entrevista celebrada entre o marechal Stalin e os delegados das potências ocidentais.

Da entrevista participaram também dois intérpretes — um francês e outro inglês — pertencentes às respectivas embaixadas.

MOSCOW, 3 (U. P.) — Depois da entrevista mantida com o marechal Stalin, os delegados ocidentais seguiram para a embaixada dos Estados Unidos, a fim de trocar idéias sobre os resultados da referida entrevista. Logo em seguida, os delegados ocidentais começaram a trabalhar no preparo dos relatórios, que devem ser enviados aos seus respectivos governos.

Os aliados na chefia da "Komandatura" de Berlim

Volta a funcionar aquele órgão, sob a presidência norte-americana, sem a participação dos russos — Normalizado o funcionamento das indústrias berlinenses, devido o elevado nível de carvão transportado por via aérea — Outros telegramas

BERLIN, 2 (U. P.) — Por Walter Runder, correspondente — O coronel Frank L. Howley, do exército dos Estados Unidos, assumiu a presidência da "Komandatur" militar aliada em Berlim e, imediatamente, foi iniciado o estudo do futuro do organismo através do qual se processa o governo quadripartite de Berlim e que os russos declararam não mais existir, a primeira de julho passado.

Howley assumiu a presidência de

acordo com as normas adotadas por um acordo entre as quatro potências, logo ao findar a guerra, segundo as quais cada potência ocupante presidiria os trabalhos durante trinta dias. Fimados estes, o representante de outra potência tomaria o seu lugar.

Os círculos bem informados dizem que ainda não se chegou a um acordo sobre se torna-se, ou não, conhecimento da unilateral decisão da União Soviética, declarando extinto esse organismo.

Os observadores acreditam que as três potências aliadas têm três possíveis atitudes a tomar, a saber:

1.º — Convocar uma reunião da "Komandatur" reservando o lugar do delegado da União Soviética.

2.º — Convocar uma reunião da "Komandatur" como organismo exclusivamente tripartite.

3.º — Aceitar ponto de vista dos soviéticos, de que sem a presença do delegado russo o organismo não existe como tal.

Enquanto isso, no setor americano de Berlim, instalou os seus escritórios e tomou posse, o novo chefe de polícia, Johannes Stum, que foi designado pela administração municipal berlinense.

Antes de ter sido designado para o posto por um governo local legalmente eleito, os soviéticos impediram que Stum exercesse as suas atividades em

toda a cidade. O chefe de polícia designado pelos russos, Paul Markgraf, que havia sido destituído pelo governo municipal alemão, continua exercendo as suas funções no setor soviético e dispõe que "todos aqueles que cumpriram ordens dadas por Stum terão que sofrer as consequências".

Stum, por sua vez, declarou que "para bem da população de Berlim, não contará com policiais do setor soviético, exceto aqueles que foram destituídos por Markgraf, devido à atitude "pró-socialista".

Por outro lado, as autoridades francesas, norte-americanas e britânicas de Berlim prometeram, "medidas imediatas" para assistir a cerca de setecentos mil berlinenses dos setores ocidentais que estão temporariamente sem fundos, devido à ordem russa, congelando todas as contas bancárias em "ostmarks" (marcos soviéticos).

A decisão dos russos deixou as firmas dos setores ocidentais de Berlim sem numerário suficiente para pagar as suas contas. De acordo com as disposições da reforma monetária de Berlim, implantada pelos aliados, setenta e cinco por cento dos salários devem ser pagos com marcos emitidos pelo governo russo em Berlim.

Os governantes locais alemães pediram às potências ocidentais que "re-

(Continua na 2.ª página)

PROPOSTA SOVIÉTICA PARA O CONTROLE DO DANUBIO

A comissão sugerida pela Rússia em Belgrado exclui a França e a Inglaterra

BELOGRADO, 2 (U. P.) — Andrei Vishinsky, vice-ministro do Exterior russo, anunciou que apresentará amanhã à Conferência do Danúbio um projeto soviético de "Convenio do Danúbio".

EXCLUSÃO DA INGLATERRA E DA FRANÇA

BELOGRADO, 2 (R.) — A União Soviética apresentou, hoje, à Conferência do Danúbio, um projeto de convenção, inteiramente revolucionário, para a fiscalização internacional do Danúbio, excluindo a Inglaterra e a França da Comissão Danubiana.

A proposta soviética determina que somente façam parte da referida Comissão os Estados marginais ou atravessados pelo Danúbio.

O projeto russo garante, contudo, que "a navegação pelo Danúbio será livre e aberta aos barcos nacionais de comércio e mercadorias de todos os Estados, no mesmo pé de igualdade no que diz respeito às taxas portuárias e de navegação".

SOMENTE OS ESTADOS DANUBIANOS

BELOGRADO, 2 (U. P.) — A União Soviética propôs à Conferência Danubiana eliminar todas as potências ocidentais da comissão que deve reger a navegação pelo Danúbio. Recomenda a Rússia a criação de uma comissão internacional por um tratado, cada um dos Estados ribeirinhos Danubianos, com exceção da Austrália, a qual seria

dada uma representação na comissão quando for assinado o tratado de paz austríaco.

Embora a Rússia se elimine a si própria da comissão, por não ter fronteiras com o Danúbio e pelo fato de não passar o rio por seus territórios, os observadores consideram que estaria bem representada através dos Estados satélites, cuja política interna e exterior é dominada pelos russos.

A comissão proposta pela União Soviética substituiria a criada depois da Primeira Guerra Mundial, que era constituída pela Austrália, Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Rumania, Iugoslávia, Alemanha, Grã Bretanha, França e Itália.

Os Estados Unidos não são membros da comissão original, porém estão tomando parte nas deliberações como potência ocupante da Alemanha e da Austrália. Washington deseja atualmente ter voz na comissão do Danúbio.

O vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Andrei Vishinsky, apresentou a referida sugestão à Conferência Danubiana, tendo também sugerido que sejam canceladas todas as obrigações contratuais pela comissão fiscal quanto ao pagamento dos créditos concedidos pela Grã Bretanha, França, Rússia e outros Estados.

O anteprojeto da convenção determina a limitação dos membros da comissão aos Estados ribeirinhos, porém concederá a liberdade de navegação

sobre a mesma base aos barcos de todas as nações. Expõe o anteprojeto, ademais, que todas as nações concederão liberdade de navegação no Danúbio aos barcos mercantes de todos os Estados sobre uma base de igual respeito aos impostos alfandegários e de navegação.

O sr. Andrei Vishinsky acusou o observador austríaco Orsini Rosenberg de tratar de sabotar a conferência.

(Continua na 2.ª página)

UM SUBSTITUTO PARA TOGLIATTI



ROMA, 2 (U. P.) — O jornal "Il Tempo", geralmente digno de crédito, predisse que o líder comunista Palmiro Togliatti seria substituído por outro chefe vermelho mais bolchevista, "Il Tempo" sugeriu que o chefe comunista número dois Luigi Longo, antigo comandante dos partisans ou Pietro Secchia, perito em táticas políticas do P. C. Italiano substituiriam Togliatti.

Togliatti apelou aos seus amigos comunistas a não procurar entrevistas com ele porque estava necessitando de um longo período de convalescença.

(Continua na 2.ª página)

Generalizam-se as hostilidades na Palestina

TEL AVIV, 1 (U. P.) — Espera-se nesta capital, a qualquer momento, a violação geral da tregua das Nações Unidas, na Palestina.

AÇÃO IMEDIATA DE BERNADOTTE

TEL AVIV, 1 (U. P.) — Notícias aqui que o conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas, abandonou o seu Q. G. na ilha de Rhodes para tentar, pessoalmente, evitar a generalização dos combates que já se travam em alguns setores da Palestina.

REINICIADA A LUTA EM VÁRIOS SETORES

TEL AVIV, 1 (U. P.) — Notícias chegadas a Tel Aviv dizem que em numerosos setores da Palestina a luta foi reiniciada e que se combate com grande violência. Tem-se aqui a propagação da luta a todas as frentes, com a consequente violação da ordem das Nações Unidas.

Promulgada a lei marcial na região ocupada pelas tropas iraquianas — Iminente um assalto dos árabes e judeus pretendendo conquistar Jerusalém de surpresa — Esforços do conde Bernadotte para salvar a paz na Terra Santa — Outras notícias

POSIÇÕES JUDÁICAS ATACADAS

TEL AVIV, 1 (U. P.) — Uma força blindada iraquiana, sob o apoio de artilharia pesada, está atacando as posições judaicas na zona de Jemim, segundo se noticia em Tel Aviv.

EM AÇÃO AS FORÇAS EGÍPCIAS

TEL AVIV, 2 (R.) — Forças egípcias incluindo tanques e infantaria, atacaram hoje Beer. Assu, 40 quilômetros ao sul de Beersheba e uma importante posição no longo da principal rota de suprimentos das forças árabes ao sul da República de Israel — Informou um porta-voz militar.

Não foram fornecidos maiores detalhes a respeito da luta.

ATAQUE DA AVIAÇÃO ARABE

TEL AVIV, 1 (U. P.) — A aviação egípcia realizou as suas atividades contra posições israelitas, tendo atacado, durante a noite passada, a localidade de Gath.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

AMMAN, 2 (R.) — A lei marcial foi proclamada na Palestina, em toda a região ocupada pelas forças do Irã. A proclamação foi assinada pelo comandante-chefe das tropas do Irã e Transjordânia na Terra Santa e não cita os motivos da medida.

PREVISAS IMEDIATAS SANÇÕES DA ONU

AMMAN, 1 (R.) — Interrogado nesta capital, sobre as notícias de que os judeus estavam planejando um ataque em massa contra a Cidade Velha de Jerusalém, para tomar toda a cidade, um porta-voz do conde Bernadotte declarou que se a República de Israel vio-

lasse de tal maneira a tregua, o Conselho de Segurança tomaria medidas energéticas inclusive sanções.

SENSACIONAL DENÚNCIA

CAIRO, 1 — Os círculos árabes desta capital fizeram a sensacional denúncia de que as tropas árabes preparam um ataque envolvente contra a cidade velha de Jerusalém.

ENTREVISTA-SE COM ABDULLAH O MEDIADOR

AMMAN, 2 (U. P.) — O rei Abdullah recebeu hoje o conde Bernadotte e o ministro da Defesa da Transjordânia durante vinte minutos. Ambos deixaram o palácio real visivelmente satisfeitos.

Acredita-se que foram discutidos principalmente as questões relativas aos refugiados. Bernadotte revelou que

ATAQUE A JERUSALEM

JERUSALEM, 1 (R.) — Notícias não confirmadas, divulgadas nesta cidade, anunciam que as tropas judaicas estão preparando um ataque de surpresa contra a cidade velha de Jerusalém.

A ONU ofereceu alimentos e assistência médica aos refugiados.

As discussões sobre a solução do problema da Palestina foram adiadas até a volta de Bernadotte da Suécia.

DISCUTIDA DESMILITARIZAÇÃO DA CIDADE SANTA

JERUSALEM, 2 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas para a Palestina, entrevistou-se hoje com o comandante da Legião Árabe, Met Glubb, no quartel general da Cidade Velha de Jerusalém.

Os dois homens discutiram a desmilitarização de Jerusalém e o problema dos refugiados árabes.

O conde Bernadotte, que se avistará amanhã com os líderes judeus, está também investigando pessoalmente o problema dos refugiados na área de Ramallah, 20 quilômetros ao norte de Jerusalém, onde milhares de árabes estão vivendo ao ar livre.

Os observadores das Nações Unidas se encontram também no distrito de Ramallah, preparando relatório para o Conselho de Segurança.

O conde Bernadotte partirá para Alexandria amanhã.

FORÇA INTERNACIONAL PARA JERUSALEM

AMMAN, (R.) — O conde Folke Bernadotte, falando à imprensa, declarou ser impossível a desmilitarização de Jerusalém sem antes se criar uma força internacional de polícia. "Seriam necessários, pelo menos, dois meses para as Nações Unidas organizarem e enviar à Palestina essa força" — acrescentou.

Asseverou o conde Bernadotte estar disposto a tomar todas as providências ao seu alcance para solucionar o problema dos árabes sem habilitação, que estão vivendo nos campos.

Nesse sentido solicitou das Nações Unidas o envio de especialistas. Medidas adequadas, estão sendo discutidas com os chefes árabes por sir Rafael Cilento, diretor da Seção de Refugiados da ONU, William Saint Alban, da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, e pelo sr. Crescente Vermelho.

ROMA, 2 (UP) — O tribunal de Justiça de Roma decidiu que o governo não podia confiscar as propriedades do falecido conde de Galeazzo Ciano, genro de Mussolini e que foi fuzilado por ordem do sogro.

(Continua na 2.ª página)

Contrabando de armas para a Terra Santa

Ao que se informa, as armas procedem de portos italianos e são destinadas aos judeus — Denúncia transmitida ao conde Bernadotte

HAIFA, 1 (R.) — Revela-se nesta cidade que dois navios, oriundos de portos italianos, dirigem-se para as costas da Palestina transportando armamentos para os judeus.

PROCEDENTES DE PORTOS ITALIANOS

AMMAN, (R.) — Revela-se nesta capital que navios procedentes da Itália, carregados de armas e munições, estão tentando burlar a vigilância das Nações Unidas, com o objetivo de descarregar sua mercadoria em qualquer porto da costa semita.

RECEBEU A DENÚNCIA O MEDIADOR DA ONU

AMMAN, 1 (R.) — Um porta-

voz do conde Bernadotte declarou hoje que todos os observadores das Nações Unidas, assim como patrulhas navais e militares, tinham sido advertidos para ficar alertas em face da notícia transmitida pelo governo italiano, de que dois navios partindo daquela país, se dirigem à Palestina transportando armas e munições para os semitas.

VIGILANTES OS OBSERVADORES DA COMISSÃO DE TREGUAS

AMMAN, (2.) — porta-voz do

conde Folke Bernadotte declarou, ontem, que todos os observadores das Nações Unidas, assim como as patrulhas navais e militares, tinham sido advertidos para ficar alertas, em face de notícias transmitidas pelo governo italiano de que dois navios, partindo daquela país, se dirigem à Palestina transportando armamento para os judeus.

A pendência sobre a Antártica

Um representante norte-americano procura obter da Argentina e do Chile esclarecimentos sobre as reivindicações daqueles dois países

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Fontes chegadas ao Departamento do Estado confirmaram que um funcionário desse departamento visitou recentemente a Argentina e o Chile, com o objetivo de averiguar o ponto de vista desses países com referência à Antártica.

O mencionado funcionário é o sr. Casper Green da divisão da Europa setentrional do Departamento do Estado, o qual tem sob sua responsabilidade os assuntos atinentes ao Ártico e Antártico, e acaba de regressar da América do Sul.

As referidas fontes declararam, também, que a informação obtida por Green virá trazer um resultado útil para os funcionários do Departamento, os quais estudam as questões referentes à Antártica.

Demissão de diplomatas checos

SIDNEY, 2 (R.) — O conselheiro geral checoslovaco nesta cidade, dr. Karel Sakh, e os funcionários consulares com exceção de um deles, resignaram a seus cargos, como protesto contra o regime em vigor na Checoslováquia.

O conselheiro e seus auxiliares colocaram-se sob a proteção das autoridades austríacas.

O vice-consul, sr. J. Halla, continua no exercício de seu cargo.

O dr. Karel Sakh veio de Ottawa, onde era conselheiro geral, para substituir o dr. Karel Tokoly, que também resignara por não concordar com o novo regime checoslovaco.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A lingua não ajuda...

Mas, como iam dizendo, se a palavra é dom concedido ao ser humano para se distanciar dos irracionais, quanto mais aperfeiçoado o seu instrumento de expressão, menos brutais se mostram os homens em suas querelas. A facilidade de tudo explicar e esclarecer transforma a política numa competição de jogos florais. Percorra-se o arquivo do nosso antigo Parlamento e ter-se-á a confirmação disso. As questões mais azedas, aquelas que pareciam levar os legisladores a duelos e cenas de pugilato, uma vez postas em discussão, serviam de tema a debates de uma inextinguível elevação de linguagem e conceitos.

E as próprias galerias, empe-

nhadas em ver os deputados se engalfinharem, com o mesmo ânimo esportivo com que muita gente vai hoje aos campos de futebol, ficavam desiludidas ou edificadas. Onde esperavam uma troca de sopapos, viam apenas uma troca de argumentos da mais apurada dialética.

Hoje, é aquilo que aconteceu no Rio.

Um vereador, lá, foi às fuças de outro; e, unindo a palavra ao gesto, cobriu o contendor de injúrias, como não o faria melhor a Maria Parda.

O talento de tudo explicar e

tudo debater, como o grande público já verificou, constitui exceção em nossas assembleias. Os próprios discursos aí proferidos,

com o sacrifício das regras mais elementares da gramática e da dicção, rebaixam sobremaneira a nossa linguagem parlamentar. Se outrora muitos moços estudantes liam os discursos políticos como exercício de estilo, hoje os pais verdadeiramente cuidadosos da educação dos filhos tratam de evitar-lhes semelhante leitura. E não está longe o dia em que, divulgando essa literatura, os jornais serão obrigados a colocar no alto da página um aviso como aqueles que se vêem nos cinemas: — "Proibido até 14 anos".

Quando os homens incumbidos de fabricar as leis e ditar regras de conduta político-partidária recorrem ao murro e à tapona nas assembleias, o patrí-

dioma entrou em crise. E não é por acaso, ó senhores, que aos discursos estropeados e, quando a língua não ajuda, ao complemento das agressões físicas, corresponde a antecipada reviravolta operada em nossas letras.

Lançado em todo o país o princípio de que se deve falar como se escreve, estava aberto o caminho para os novos costumes legislativos. O que outrora se excluía como "expressões antiparlamentares", hoje ficou sendo a sintaxe e o vocabulário específicos dos legisladores.

Dai ao murro, à luta livre, ao "rabo de arraia", à "gravação" e outros golpes, nos parlamentos, foi um pulo. Tempo virá em que os deputados e vereadores não serão mais escolhidos entre os homens fisicamente fracos, mas de possante inteligência dialética, e sim no bando daqueles que, entre a palavra e o murro, sabem usar este último argumento. Aliás, argumento contundente, mas decisivo.

ESCRAVAS BRANCAS DOS RUSSOS

HAMBURGO, 1 (U. P.) — Chegaram hoje a este porto da zona britânica da Alemanha as primeiras mulheres alemãs e que foram capturadas pelos russos durante a guerra e enviadas para a Sibéria. Vestidas de farrapos e apresentando evidentes sinais de desnutrição, disseram que eram obrigadas a extrair 4 toneladas de carvão por dia, ao soldo de 48 rublos, o que mal dava para comer. Cerca de oitenta por cento das mulheres inicialmente enviadas morreram de fome nos fundos das minas russas.

O ENVENENADOR DA RUA JOSE' PAULINO

(Conclusão da última página).

NOVA MENTE ENVENENANDO O POVO ISAC CASOY

Ha varios meses, os "comandos" descobriam uma fabrica de veneno para consumo publico, ou seja a padaria e "FABRICA DE BISCOITOS FINOS DE ISAC CASOY", a rua Jose Paulino. As instalações não serviam sequer para chiqueiros e a materia prima usada não seria consumida por animais farnitios. Farinha de trigo empoeirada estava sendo partida com marteis e malhos; pão de mel e meses, embolados, cheios de bichos, eram colocados em barricas cheias de agua, ficando ao relento, debaixo de sol e de chuva, formando uma massa nojentia, pior do que fezes... Pois essa massa era aproveitada para pão de mel, para bolachas que crianças de meses e de poucos anos, idosos e doentes consomem! As instalações eram um verdadeiro monturo. Sujela por todo o lado, buracos, enfim, de uma descrição impossível. O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica tomou as providencias que lhe cabiam. O caso foi entregue a policia. Esta abriu inquerito policial e foi pedida a prisão preventiva de Isaac Casoy, como fômos os primeiros o noticiaram. Surgiu o escândalo do depósito que teria sido vendido. Os tempos se passaram. Isaac Casoy sentiu que não tinha sido punido como ele mesmo julgava que devia ser. Conseguiu prosseguir a sua actividade: fabrica bolachas; consegue tolerancia dos poderes. E, assim estimulado, voltou a ser apanhado envenenando o povo!

BOLACHAS E PÃES VELHOS INTILIZADOS NA CASOY

Isaac Casoy já se tornou bastante conhecido como envenenador da rua Jose Paulino. Ontem, pela manhã, o dr. Jose Silveira, medico de grande disposição, energia e tenacidade, chefiou um comando, tendo a auxiliação dos fiscaes Carlos Vergamini e Dante Pavanelli, que, mais uma vez, tiveram conduta digna de elogios. O dr. Jose Silveira determinou uma visita à FABRICA DE BISCOITOS FINOS DE ISAC CASOY, a rua Jose Paulino, 68A. Essa visita realizou-se ontem cedo. O estabelecimento, não obstante o escândalo anterior, foi encontrado nas piores condições de higiene possiveis, uma verdadeira imundície. Nota-se que esse negociante não tem qualquer preocupação com higiene, asilo de escrupulo na manipulação. Quer amassar dinheiro, seja de que forma for. Os seus produtos são manipulados com materia prima inferior, quando não materia putrida; como já se constatou e, agora, verificou-se mais uma vez. Duzentos quilos de bolachas e pães velhos, reservados para novas bolachas e o tal pão de centeio, com rotulos vistosos, com discursos "bolachas finas", foram inutilizados pelo "comando" sob a responsabilidade do dr. Jose Silveira.

Vêm os leitores que Isaac Casoy quer mesmo envenenar o povo, contanto que com isso ganhe dinheiro. O pior de tudo, o mais revoltante, é o seu cinismo, o seu descaramento. Como na primeira vez, ao ser apanhado na pratica de envenenamento do publico, chorou, fez-se de inocente, pediu os cabulos, demonstrou revolta...

Não basta cassar os direitos desse envenenador de comeciar o trabalho na industria de produtos alimentícios. Não basta os jornais apontarem-no como envenenador. Não basta o publico saber quem é esse estrangeiro e quais os seus processos. É preciso educar, é preciso que seja punido à altura dos seus crimes e não continue à disposição da policia, como aconteceu quando foi apanhado a primeira vez, no seu bellissimo palacet, adquirido e mantido à custa da saúde do povo, de pobres inocentes, de indefesos enfermos, consumidores de suas bolachas e de seus pães...

Que adianta contar-se com medicos como os drs. Orlando Vairo e Jose Silveira, fiscaes apanhados, todos com sacrificios de toda a especie, tais como os que integram o Serviço Especial de Comandos, agirem como espectadores? Exemplos-se à ira de comerciantes e industriais, sacrificam-se, trabalham com denodo, com dedicacão e surgem novos crimes dos donos da Padaria do Centro, do envenenador Isaac Casoy...

ESPECTACULARES DILIGENCIAS EM SÃO BERNARDO

Recebemos inúmeras sugestões para visitas dos "comandos" em São Bernardo maxime depois que São Cletão e Santo André foram visitados. Outros jornais também receberam queixas. Ontem, o dr. Orlando Vairo, com os seus fiscaes José Inolando Caragiro, Azer Alves da Silva e Roque Serra,

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

Um morto e três feridos num desastre na Via Anchieta

Um carro que procedia de Santos colidiu com um onibus da linha São Bernardo do Campo — A responsabilidade do desastre cabe ao motorista do coletivo —

Agressões — Incendio num caminhão

Mais uma vez a Via Anchieta, fol palco de tremendo desastre, no qual se perdeu tragicamente uma vida, ficando tres pessoas gravemente feridas. O fato ocorreu na noite de domingo, quando um motorista profissional que dirigia um auto-camion, desrespeitando as normas de trafego, entrou naquela rodovia sem tomar as devidas precauções. A autoridade de plantão na Central de Policia, sr. Tavares do Carmo, ciente do ocorrido, imediatamente seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que o caso requeria, tais como a remoção dos feridos para o posto de curativos da Assistencia, e o competente arrolamento de testemunhas.

Segundo se apurou, pouco depois das 20 horas de domingo, nas proximidades do quilometro, 18 da Via Anchieta, onde existe um desvio que liga aquela rodovia à estrada de São Bernardo do Campo, o auto particular de chapa no 3-10-40, dirigido por Monier Bisson, do município de Itapira, na Lapa, colidiu violentamente com o onibus da linha S. Paulo-S. Bernardo do Campo, de chapa no 33-99-24, guiado pelo motorista profissional Jorge de Oliveira, domiciliado na Chacara Inglesa. O primeiro veiculo rodava pela citada rodovia em grande velocidade, e ao chegar no ponto acima mencionado teve sua frente cortada pelo coletivo que entrara naquela rodovia e cujo motorista não tomou as devidas precauções. Sentindo-se culpado, o motorista do onibus abandonou o local, tomando rumo ignorado. Em face da violencia do impacto, o automovel ficou reduzido a um montão de ferros retorcidos em meio aos quais jaziam feridos os passageiros.

INTERDITADOS VARIOS ESTABELECIMENTOS DE SÃO BERNARDO

Foram feitas as seguintes visitas no município vizinho, que, como dissemos, foi bastante auxiliada pelo povo; todos na rua Marechal Deodoro:

BAR E RESTAURANTE MARABÁ, 216, sendo inutilizados 2 bifés para churrascos estragados, 4 quilos de carne podre, que os proprietarios afirmaram ser de um freguês, 80 peças de louça lascada e desbaciadas, 4 litros de leite em vasilhame improprio, 3 litros de aguardente composta, 20 litros de caldo, 2 quilos de carne de molho, por expostas. Interditada a pizzaria e uma sala de consumação, a primeira por absoluta falta de condições higienicas e a segunda por irregularidades. Intimada a reforma nas cozinhas.

ACOUQUE PARATODOS, 219-A, um dos proprietarios surpreendido fumando em trabalho, todos empregados sem estarem devidamente uniformizados. Inutilizados 2.300 gramas de fígado podre.

BAR ANCHIETA, 186, esterilizador a 75 graus, sendo multado.

RESTAURANTE ANCHIETA, com endereço, de outra firma. Sala de consumação higienica e limpa. Cozinha limpa, mas irregular, devendo ser reformada, inclusive para colocação de telas nas aberturas. Havia serragem no piso, o que é condenado. Interditada a "pizzaria" pela absoluta falta de condições higienicas. Inutilizados 1 lata de camarão, de 60 gramas, de fabricação de Manuel Pereira Almeida, do Rio Grande do Sul, uma lata de morango "Colombo", seis quilos de carne podre, um de carne molida, um peixe, tudo deteriorado.

BAR GINISI, 181, intimado a reformas, inclusive separação da quitanda, que não tem revestimento exigido por lei.

BAR E RESTAURANTE CORINGA, 187, esterilizador a 60 graus, sendo multado. Cozinha sem altura, de tal modo e area diminutas, sem telas, molas nas portas, revestimento, sem cupula, etc. Estava em comunicação direta com um banheiro e W. C., que também serviam de depósito de lençóis. Interditada a cozinha, o depósito e as duas salas de consumação, tudo por irregularidades.

BAR E RESTAURANTE MURILO, 176, todo estabelecimento interditado, por estar totalmente fora da lei. Inutilizados 5 latas de doces "Maiko" e 8 latas de camarão, de 500 gramas cada, de marca "Leão Santos".

PADARIA E CONFETARIA ROYAL N. 182, cuja seção industrial é precarissima, faltando telas, molas, vidros, etc. Nos tetos da panificação, confetaria e deposito, sobrava teia de aranha. No quintal a sujeira se completava. Depósito completamente fora da lei. Interditadas as seções industriais.

PADARIA BRASIL, 212, com um depósito horrivel; paredes umidas, existência de alfafa, latas, caixas, caixões, madeira, um amontado de coisas ao coberto com teia de aranha. Interditada a padaria, podendo usar a sala de vendas para fornecimento de pão, uma vez que a firma possui outro estabelecimento do genero, podendo fabricar pão.

Esses trabalhos redundaram em grande beneficio para o publico de S. Bernardo, terminando quase às 22 horas. Não podemos deixar de elogiar também a boa disposição do motorista Ernesto Denaro.

Serão concedidas novas facilidades

(Conclusão da última página).

lhido. Esse penhor mercantil está feito em bases que estão sendo estudadas e serão decididas no momento oportuno. De qualquer forma o fato é que será uma inovação que o Banco passará a adotar a partir deste ano, com o objetivo de amparar ainda mais a classe agricola paulista.

AS BASES DOS FINANCIAMENTOS DESTA SAFRA

Para conhecimento dos interessados, a reportagem obteve os dados a respeito das bases para os financiamentos agricolas, confrontados com os indices do ano anterior. Por eles, verifica-se que houve substancial aumento para algumas culturas, permanecendo outros nas bases antigas. Assim, as bases de financiamento por alqueire, para este ano, são as seguintes:

Algodão, de 1.000 cruzeiros no ano passado, passou para 1.600 cruzeiros; milho, 1.000 cruzeiros, igual ao ano anterior; feijão, aumento de 1.000 para 1.200 cruzeiros; amendoim, 1.200 cruzeiros, igual ao ano anterior; arroz, 1.500 cruzeiros, igual ao ano anterior; mandioca, aumento de 800 para 1.000 cruzeiros; café, para os pequenos lavradores, a mesma base do ano passado, de 500 cruzeiros por mil pés.

Há, este ano, financiamento para a soja que não havia no anterior, na base de 1.200 cruzeiros por alqueire. Para outras culturas não foram determinadas as bases indices, estando, todavia, estabelecido que seja estudado cada caso concreto apresentado, assim, por exemplo, a batata cuja base de financiamento está em estudo na Carteira Agricola do Banco do Estado.

A America Latina poderá salvar os E.E. U.U. da inflação

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Nes-

tes momentos em que o Congresso se dispõe a estudar os efeitos da inflação sobre a economia dos Estados Unidos, estatísticas oficiais revelam que o comércio dos Estados Unidos com a America Latina pode resultar num lucro para a América Latina de preços. Isso porque aumentando consideravelmente as suas compras de produtos basicos latino-americanos, como café, cacau, couro, estanho e outros o governo americano vê aumentar as reservas internas desses artigos, estabelecendo-se, assim, uma pressão anti-inflacionista.

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

Um morto e três feridos num desastre na Via Anchieta

Um carro que procedia de Santos colidiu com um onibus da linha São Bernardo do Campo — A responsabilidade do desastre cabe ao motorista do coletivo —

Agressões — Incendio num caminhão

ontem, irrompeu um incendio, cujas causas são ignoradas. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros correu ao local, conseguindo em pouco tempo dominar as chamas.

A autoridade de serviço na Central de Policia, ciente do ocorrido, mandou abrir inquerito.

AGREDIU O MILITAR

Por motivos desconhecidos, às 19 horas de ontem, em sua residência à rua Sergio Tomaz, 14, o soldado do Exército Reginaldo Alves Pereira, de 21 anos, solteiro, foi agredido e gravemente ferido por José Preto, que fugiu. A vítima sem poder prestar declarações, foi recolhida ao Hospital Militar.

COMO OCORREU O DESASTRE

Segundo se apurou, pouco depois das 20 horas de domingo, nas proximidades do quilometro, 18 da Via Anchieta, onde existe um desvio que liga aquela rodovia à estrada de São Bernardo do Campo, o auto particular de chapa no 3-10-40, dirigido por Monier Bisson, do município de Itapira, na Lapa, colidiu violentamente com o onibus da linha S. Paulo-S. Bernardo do Campo, de chapa no 33-99-24, guiado pelo motorista profissional Jorge de Oliveira, domiciliado na Chacara Inglesa. O primeiro veiculo rodava pela citada rodovia em grande velocidade, e ao chegar no ponto acima mencionado teve sua frente cortada pelo coletivo que entrara naquela rodovia e cujo motorista não tomou as devidas precauções. Sentindo-se culpado, o motorista do onibus abandonou o local, tomando rumo ignorado. Em face da violencia do impacto, o automovel ficou reduzido a um montão de ferros retorcidos em meio aos quais jaziam feridos os passageiros.

AS VITIMAS

O numero de vítimas desse desastre, como em todos os desastres da Via Anchieta, foi elevado. Quatro pessoas sofreram as consequências do acidente, tendo uma falecido quando era removida para o Hospital das Clinicas, ficando as demais em estado gravissimo. São elas: — Osvaldo de Almeida Carreiro, de 16 anos, de residência ignorada; João Coutinho Filho, de 21 anos, solteiro, morador à rua Cardeal Arcoverde, 299; Angelo Colodiano, de 17 anos, solteiro, domiciliado à rua Cesário Moia, 238, e o motorista do carro particular, Depósito de medicados no posto de curativos da Assistencia foram removidos para o Hospital das Clinicas. O primeiro não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer quando dava entrada naquele estabelecimento hospitalar. A fim de proceder ao levantamento do local, estiveram na Via Anchieta os peritos da Policia Technica, cujo laudo pericial deverá ser juntado ao inquerito iniciado no cartório da Policia Central, e que terá prosseguimento pela Delegacia de Acidentes no Transito.

EMBRAGADO DIRIGIU UM AUTOMOVEL

A's 19 horas de ontem no largo de São Bento, o guarda-civil de chapa no 453 notou que o auto particular 854, dirigido por José Carlos Pacheco e Silva, passava por aquele largo, fazendo zigue-zagues. Imediatamente trilou o apito e fez com que Pacheco, freiasse o veiculo. Ao se aproximar notou que o motorista estava visivelmente embragado, fato esse que fez com que o miliciano o conduzir-se até o plantão da Central de Policia, onde José Pacheco foi submetido a exame de dosagem alcoolica. Sua carta foi apreendida e encaminhada à Diretoria do Serviço de Transito.

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS

Sebastião Marques, de 30 anos, casado, domiciliado na cidade de Guararapes, linha Noroeste, às primeiras horas de ontem, quando passava pela rua Piratininga, em frente ao prédio 794, foi abordado por tres desconhecidos que o agrediram a socos e ponta pé, fugindo em seguida. A vítima foi conduzida ao plantão da Central de Policia, onde recebeu o tratamento de que necessitava, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

FERIDOS POR UMA LADRA

Na madrugada de domingo o guarda-civil José Cotardi, de 25 anos, solteiro, residente à rua Bela Cintra, 41, foi solicitado a comparecer à rua Floriano Peixoto, a fim de efetuar a prisão de tres pretas que pretendiam roubar os haveres de um individuo embragado, no interior do bar "Zig-Zag". Depois de prender as tres desordeiras, o guarda-civil encaminhou-as ao plantão da Policia Central. Durante o trajeto, uma delas, de nome Dalva Maria Izabel, se insurgiu contra o guarda-civil, ferindo-o no rosto. O motorista de praça Manuel Mateus Rodrigues, de 35 anos, casado, morador à rua Domingos de Moraes, 628, procurou auxiliar o miliciano, sendo igualmente agredido pela desordeira. Na Central de Policia, no momento que ia ser recolhida ao xadrez, novamente Dalva se rebelou ferindo desta vez o soldado da Força Publica, José Alves dos Santos, de 19 anos, solteiro, residente à avenida Triunfantes, 440. As vítimas foram encaminhadas ao posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

ATINGIDO POR UM DISPARO DE METRALHADORA

Pela rua da Cantareira trafegava na tarde de ontem, por volta das 15 horas, um auto-caminhão do Exército, conduzindo metralhadoras e no qual também viajava o soldado Jacinto Batista de Oliveira, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Chico Pontes, 127. No momento que a viatura passava em frente ao Mercado Municipal, por motivos ignorados, uma metralhadora disparou, indo o projétil alcançar Jacinto no braço esquerdo, fraturando-lhe os ossos.

Em estado grave o militar foi removido para o Hospital Militar.

INGERIU UM VIDRO DE REMEDIO

A menina Leonice Pereira, de 2 anos de idade, filha de João Pereira, residente à rua Lima, 13, na Vila Leonor, na tarde de ontem, encontrando-se sozinha em casa, apanhou um vidro de remedio, ingerindo seu conteúdo. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que providenciou a internação da menor no Hospital das Clinicas.

INCENDIO

No auto-caminhão do Exército de prefixo E. B. 21-59.95, que se encontrava estacionado na garagem do quartel do Parque Pedro II, às 15.30 horas de

SEPULTADO DOMINGO EM PINHAL

(Conclusão da última página).

grande amigo na suprema chefia da Assembleia bandeirante. Eram-riços, flores e cantos.

Presidente Alvares Florencio! Tudo mudou, agora. São lágrimas, soluços e ais. Com que magua profunda revela-se a cidade que foi tua, comungando, também agora, com teus amigos e com o teu povo, a dor imensa pela perda irreparavel. Na nestes olhares e nestas lágrimas, nestes soluços e neste imenso e esmagador silencio, a consciencia nitida e clara da imensidade oceânica do vacuo que a tua ausencia produziu, da imensidade abismal do claro em que nossas filhas e a tua morte deixou.

Presidente Alvares Florencio! — Aqui está, à beira do teu túmulo, junto à tua derradeira morada, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Em nome dela, assumindo a posição de comando que tantas vezes me confiasse, é que falo neste instante. Aqui está a Casa a que te entregaste defensor da Liberdade e esplendorado paladino da Democracia. A Casa onde trabalhaste dias a fio e noites a dentro, no labor infatigavel de dar uma Constituição ao teu Estado e leis justas ao teu povo. A Casa onde foste um exemplo fecundo de dedicacão à causa publica. A Casa que honraste com o teu saber e o teu acendrado patriotismo, naquela eterna preocupação — que foi um dos teus mais belos ornamentos — de fazer o bem a todo o custo, e cujos destinos vinhas dirigindo com aquela tolerancia, aquela grandeza de alma, aquela sabedoria ponderada e aquela perfeita segurança que foi sempre a mais soberba característica da tua vida de homem publico e de grande parlamentar.

E aqui estão — para o derradeiro adeus — os teus companheiros de todos os dias, aqueles mesmos que te escolheram para chefe, não tanto como premio às tuas exccelentes virtudes, quanto pelo reconhecimento da tua incensuravel capacidade de conduzir, com mão segura, através do Parlamento paulista, os destinos de São Paulo e os destinos do teu povo.

Aqui estamos, não apenas porque morreste; mas porque foste amigo, foste bom, foste justo. E porque de ti poderemos dizer o que do meigo e divino Rabi da Galiléia falam as Sagradas Escrituras: — "pertransit bene facienti" — passou pela vida fazendo o bem.

PRESIDENTE ALVARES FLORENCE

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a que emprestaste o brilho da tua inteligencia, imparte a tua cultura magnifica, da tua grandeza de espirito e do teu maravilhoso coração; a que deste o prestigio do teu nome tradicional, do teu primoroso paulistanismo, do teu saber invulgar e da tua presença ilustre; a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, de que foste um legitimo orgulho e um valioso penhor de paz, de segurança e de trabalho, — cobre-se toda de luto, envolta em negro crepe chora a tua morte, lamenta a tua ausencia, e numa ultima homenagem, aqui deixa

OS ALIADOS NA CHEFIA DA "KOMANDATURA"

(Conclusão da 1.ª página).

medeiam a situação e os aliados responderam com esta declaração:

"Os governadores militares dos tres setores ocidentais foram informados de que as firmas dos setores ocidentais estão experimentando dificuldades no pagamento de salarios vencidos, devido à arbitrariedade soviética de congelar as contas em marcos orientais. Os governadores ocidentais vêm com grande preocupação todos os esforços que sejam feitos para privar, dos seus salarios, os trabalhadores dos setores ocidentais de Berlim."

Essa medida discriminatória contra as firmas dos setores ocidentais de Berlim.

NENHUMA DECISÃO ADOTADA

BERLIN, 2 (U. P.) — O futuro da "Kommandatura" aliada que a Rússia declarou morta há um mês, está hoje sob estudo, porque o coronel Frank L. Howley, governador militar americano de Berlim tornou-se presidente daquele organismo, por intermedio do qual as quatro potencias governaram esta capital.

Ainda não foi tomada nenhuma decisão sobre se as tres potencias ocidentais convocarão de novo a "Kommandatura" ignorando a declaração unilateral russa de 1.º de julho de que esse órgão não mais existia.

O coronel Howley se tornou presidente da "Kommandatura" hoje pelo sistema de rodizio, segundo o qual cada representante das quatro potencias assume a presidencia durante um mês. Abrirem-se assim tres possibilidades

lugoslavos repatriados

LONDRES, 2 (R.) — O radio de Belgrado anunciou que deverá chegar dentro de poucos dias, à Iugoslavia, um grupo de 661 iugoslavos que regressam da America do Sul, a bordo do navio "Partizanka".

Entre os imigrantes se encontram 362 operarios da industria e construção civil e 185 especialistas da industria textil.

A PENDENCIA SOBRE A ANTARTICA

(Conclusão da 1.ª página).

fatores relativos à essa região e assim o evidencia com a visita de Green aos dois países que reclamam direitos na Antartica. Assim, não obstante, que a posição dos Estados Unidos desde há tempos tem sido de neutralidade, ou seja que não faz reclamações, nem reconhece reclamações de terceiros sobre a Antartica e, ainda, reserva os seus direitos.

Ao que parece, a Argentina foi a principal partidária de uma conferencia para elucidar os direitos na Antartica.

dos diplomaticos especiais das potencias e o generalissimo Stalin.

O fato de se noticiar que o generalissimo Stalin concordou em receber os enviados diplomaticos ocidentais nada significa em si.

Altas personalidades soviéticas afirmaram que nenhum chefe de Estado poderia se recusar a receber enviados de potencias tecnicamente amigas, quando convidado diretamente a fazê-lo.

Entretanto, os observadores neutros acreditam que a Rússia está disposta a adotar uma attitude conciliatória em certa extensão, no que diz respeito do problema germanico e concordará, por certo, com uma conferencia dos lideres das quatro grandes potencias aliadas, contanto que os termos de preferencias sejam aceitaveis para o Kremlin.

Após conferenciar com altas personalidades soviéticas, no Q. G. russo, a autoridade alemã informou haver a mais completa falta de optimismo entre os circulos russos quanto a esperada conferencia de Moscou, entre os envia-

sobre o teu esqueleto, com a sua palavra de imorredoura saudade, a certeza de que não olvidará as tuas lições de civismo e bondade, de patriotismo e de cristã fraternidade, e de que darás prosseguimento ao teu trabalho titanico, caminhando pela larga e luminosa estrada que trageste, no afã de dar a São Paulo e ao seu povo as leis de que tanto precisam e que tanto merecem.

Descansa em paz, Presidente e Amigo! Certo de que procuraremos cumprir o nosso dever, como tão bem e tão dignamente soubeste cumprir o teu.

Usaram ainda da palavra os deputados Ulysses Guimarães em nome dos srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e Novelli Junior, vice-governador do Estado; Abilio Pinheiro, da Coligação PSP-PTN; Carlos Supcunha Mendes Silva, em nome da bancada municipal do PSD; Jairo Pinto de Araujo, em nome dos cronistas parlamentares; Armando Ribeiro Verqueiro, presidente da Câmara de Deputados, em nome dessa e da UDN; José Benedito da Mota, pela imprensa e radio locais; sra. Maria Isolina Medeiros, do Gremio Alvares Florencio e da Escola Normal "Cardel Leme"; e Alcides Mosconi, em nome da Prefeitura de Andaraes, Minas.

PESSOAS PRESENTES

Acompañaram o corpo até Campinas, os deputados Paula Leite e Brásilio Machado Neto; até Pinhal, os srs. Novelli Junior e família; deputados Nelson Fernandes, Ernesto Pereira Lopes, Luiz Augusto de Matos, Decio Queiroz Teles, Castro Tibirica, Ulysses Guimarães, Auro Soares de Moraes Andrade, Antonio Paula Lima, Cunha Lima, Osvaldo Fonseca, e grande numero de pinhalenses residentes na capital.

Achavam-se presentes aos funerais, além de todas as autoridades de Pinhal, delegações de Campinas, S. João da Boa Vista, Itapira, Mogi-Mirim, Mococa, Santo Antonio do Jardim, Poços de Caldas, Jacutinga e Andaraes. Representou o governador do Estado o major Herbert Mayer de Vasconcelos, secretario da Educação.

HOMENAGEM DO TRIBUNAL DE CONTAS

Por proposta do ministro Genesio de Almeida Moura, constou da ata dos trabalhos da sessão de ontem do Tribunal de Contas do Estado um voto de profundo pesar pelo desaparecimento do deputado Francisco Alvares Florencio, presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

Ao fazer a proposta ao presidente em Exercício, o ministro José Rodrigues Alves Sobrinho, o seu autor discorreu sobre a personalidade do ilustre morto, recordando sua vida dedicada à causa publica e os seus grandes serviços ao Estado, quer como constituinte de 1947, quer como deputado à Assembleia Legislativa.

Associando-se à homenagem proposta, o presidente em exercicio do Tribunal, sr. ministro Rodrigues Alves Sobrinho, informou que daria conhecimento à família, enlutada, por officio da presidência.

PRISÃO DE POLICIAIS

BERLIN, 2 (R.) — O sr. Paul Barkgraf, um dos adjuntos do chefe de policia apoiado pelos russos, ordenou ontem a prisão de todos os policiaes que obedeceram os ordens de Herr Johannes Stumm, sucessor de Barkgraf apoiado pelos ocidentais.

Todo aquele que cumprir as ordens de Stumm será processado — diz a ordem baixada.

AUMENTA O TRANSPORTE DE CARVÃO

BERLIN, 2 (R.) — "O transporte de carvão por via aérea, para Berlim, alcançou um nível tão elevado, que todos as fabricas dos setores ocidentais estão sendo abastecidas e toda a pessoal nela empregado poderá continuar a trabalhar" — declarou um congresso do Partido Social Democrata o sr. Gustav Klingenhöfer, conselheiro municipal de Berlim.

NORMALIZA-SE O TRABALHO

BERLIN, 2 (R.) — Os países ocidentais conseguiram abastecer de tal forma as industrias de Berlim, que dentro de poucos dias o trabalho será normal em todas as zonas de ocupação da cidade.

PROPOSTA SOVIETICA

(Conclusão da 1.ª página).

tratando novamente de que lhe seja concedido o direito ao voto.

Disse Vishinsky: "Este assunto já foi debatido no sábado ultimo e voltar a coloca-lo em discussão constitui uma tentativa de prolongar esta conferencia, isto é, de sabotá-la. Nós estamos sujeitos aos acordos das quatro potencias que determinam que a Austria tomará parte na Conferencia Danubiana depois que tenha sido solucionada a questão do tratado de paz com a Austria".

Granada afirada contra uma procissão

ROMA, 2 (R.) — Uma granada lan-

çada anteontem, à noite, contra uma procissão em San Martino di Bareggio, perto de Magenta, provincia de Milão, feriu 20 pessoas, inclusive mulheres e crianças.

As pessoas que acompanhavam a procissão fugiram, tomadas de pânico. A policia perseguiu os atacantes, trocando alguns tiros.

Na manhã de ontem foram efetuadas duas prisões.

Matrimonio da filha de Goltwald

PRAGA, 2 (U. P.) — Teve lugar

ontem o enlace matrimonial da senhora Marta Goltwald, filha do presidente da Republica, com o sr. Alexej Cejka, ministro da Justiça.

Anulação de acordo comercial

entre os E.E. U.U. e o Brasil

WASHINGTON, 2 (R.) — O presi-

dente Truman expediu hoje uma proclamação anulando o acordo comercial entre os Estados Unidos e o Brasil, assinado em 1935.

A proclamação diz que a anulação se tornava forçosa, uma vez que os governos dos dois países são partes contratantes no acordo geral de tarifas e comercio, assinado em outubro de 1947.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MENDRINHOS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

ALVARO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,80

Aos domingos . . . Cr\$ 1,00

Atrassados . . . Cr\$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O plano Salte no setor da fruticultura nacional

RIO, 2 (A. N.) — Oferecemos, hoje, o programa do Plano Salte estabelecido para a proteção da fruticultura nacional, ainda ressaltando a reorganização consequente do subconsumo ocasionado pela guerra e pela exploração caça de seis milhões de caixas para um milhão apenas. Entre as medidas de caráter agrícola, figura a produção em cinco etapas anuais de dez milhões de enxertos de laranjeiras das variedades exportáveis e de grande consumo interno em diversos Estados brasileiros. Serão criadas também cinco estações de pomicultura especializada, espalhadas pelos diferentes pontos do país, cabendo à Estação de Fruticultura do Pará grande produção e exportação de bananas para os Estados Unidos e Europa. Na zona do Nordeste, particularmente Pernambuco, os cultivos de manga, manga e abacateiro serão transformados em grande fonte de renda nacional. Refere-se o Plano Salte à fruticultura da Bahia que serviu de berço à fruticultura do mundo e que vem regredindo apesar de serem insuperáveis os seus produtos. O Plano Salte cuidará igualmente da fruticultura fluminense, procurando levar aos seus dias aurosos. Recomenda-se, portanto, a criação de uma estação de fruticultura na região fluminense. Ainda dentro do mesmo plano deverá ser criada na região do sul de Minas uma estação para cuidar das nossas frutas de clima temperado, como marmelo, pessegueiro e outras. O Plano Salte estabelece, em seguida, medidas de caráter industrial para o beneficiamento dos frutos colhidos em sistema de industrialização da produção, tornando possível o trabalho do cidadão sob todos os seus aspectos. Toda essa iniciativa seria praticamente frustrada se o Plano Salte não estabelecesse à margem dessas providências um sistema de transportes e construção de câmaras frigoríficas nacionais que venham a ser construídos em diversos pontos. Será criada igualmente uma frota mercante frutífera que será iniciada com oito navios os quais se destinam ao comércio de cabotagem e comércio exportador de frutas. São essas as principais medidas determinadas pelo Plano Salte com relação à nossa fruticultura.

Empossado o novo diretor do Ensino do Exército

RIO, 2 (Asapress) — Realizou-se às 15 horas de hoje no Palácio da Guerra a cerimônia da posse do general Olímpio Falconieri da Cunha no cargo de diretor do Ensino do Exército. Estiveram presentes à solenidade os generais José Pessoa, Osvaldo Cordeiro de Farias e Newton Cavalcanti, além de outras autoridades, sendo o ministro da Guerra representado pelo coronel José Fabrício, chefe do seu gabinete.

O cargo foi transmitido pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que estava exercendo em caráter interino, tendo, ao fazê-lo, usado da palavra para destacar os méritos do seu colega, o qual, como é sabido, tomou parte na campanha da Itália como integrante da Força Expedicionária Brasileira.

Aumento da produção industrial

RIO, 2 (Asapress) — Segundo se informa, a Confederação Nacional das Indústrias apresentará um extenso plano econômico baseado no último trabalho do falecido senador Roberto Simonsen, visando aumentar a produtividade da indústria nacional e melhorar as condições do abastecimento interno.

Decretos sancionados pelo chefe da nação

RIO, 2 (Asapress) — O presidente sancionou decreto do Congresso, autorizando a encampação da Estrada de Ferro Ilhéus-Queimadas, autorizando o Poder Executivo a aplicar provisoriamente o acordo sobre tarifas aduaneiras de comércio, que rejeita tarifa das Alfândegas e dá outras providências.

Ministério da Fazenda

RIO, 2 (Asapress) — O ministro da Fazenda comunicou ao tenor Ogilzi que a carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil concedeu visto para o embarque de 25 sacas de café e 25 sacas de açúcar e chocolate, destinados a instituições de caridade na Itália.

O projeto de aumento para o funcionalismo

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que depois de sucessivas demarções chegou-se a um acordo a respeito da fórmula que permita a aprovação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo e inclusão da verba necessária do orçamento da União para 1949. O referido projeto deverá alcançar no Senado o projeto de orçamento. Nessa casa dar-se-á então a fusão dos dois projetos através de emendas que serão feitas pelos senadores. Possivelmente no início da próxima semana a Comissão de Finanças deverá ter concluído os estudos sobre o orçamento passando, então a tratar aceleradamente do projeto de aumento de vencimentos.

A propalada fusão das drogarias cariocas

RIO, 2 (Asapress) — Notícias-se que as drogarias e casas distribuidoras de drogas estão encontrando dificuldades devido ao tabelamento de remédios pela Comissão Central de Preços. Esse comércio teve de recorrer à exportação para o exterior, a fim de evitar maiores prejuízos. Informa-se agora que estão em curso demarções para o agrupamento de todas as drogarias e distribuidoras numa só empresa, a fim de diminuir as despesas.

RIO, 2 (Asapress) — A propósito da notícia sobre a fusão de drogarias, numa só entidade, os gerentes das drogarias V. Silva, Tinoco, Andradão, Gramado, Sulamericana, Araújo e Pacheco, informaram à reportagem ignorarem completamente o assunto, tendo alguns deles acrescentado que não interessava qualquer movimento no sentido anunciado.

Leite estragado entregue ao consumo no Rio

RIO, 2 (Asapress) — A Rádio-Paratruha foi chamada para dar garantias de vida a Adeline Pinto Melo, gerente do posto da Cooperativa Central de Produtores de Leite, à rua Estrela n.º 860, onde João Praga, residente à rua Azeiteiro Portugal, revoltado em ter recebido leite estragado, tentava promover distúrbios. Os policiais acalmaram a ira de João Praga e o gerente, parecendo à Polícia, confessou que recebera 200 queixas da freguesia por ter o leite sido entregue estragado.

Aproveitamento da super-produção de cana em Campos

RIO, 2 (Asapress) — O deputado Afonso Celso, tratando do aproveitamento do excesso de cana produzida pelos lavradores de Campos, manifestou a sua confiança em que o presidente da República concorra decisivamente para a sua solução, com a instalação urgente de moendas para a fabricação do álcool, a fim de se evitar a perda total da cana em excesso.

As eleições sindicais

RIO, 2 (Asapress) — Segundo recomendações do ministro do Trabalho, deverão ser realizadas, com toda urgência, eleições sindicais. Ao contrário do que se supunha, essas eleições não serão feitas através da justiça eleitoral, cabendo a sua fiscalização a comissões designadas pelo Ministério do Trabalho e pelo Parlamento. A esse respeito serão baixadas instruções, a fim de evitar manobras comunistas.

Diamante de 25 quilates encontrado num garimpo de Minas

RIO, 2 (Asapress) — Notícias vindas de Estrela do Sul, no Triângulo Mineiro, informam que foi encontrado no garimpo Virado do Lucio um diamante de 25 quilates, avaliado em 500.000 cruzeiros. O garimpo é de propriedade de Luiz Galante. A cidade de Estrela do Sul movimentou-se dia a dia com a chegada de garimpeiros do Estado e também de Goiás. Mais de 500 garimpeiros já se encontram em Virado do Lucio.

Vistos para transito aereo

RIO, 2 (Asapress) — O Conselho de Imigração e Colonização, atendendo a consulta do Consulado Geral do Brasil em Montevideo, resolveu que seja dada validade ao visto de transito para os tripulantes de companhias de aviação comercial, durante 30 dias, independentemente das diferentes viagens que hajam feito nesse período.

Inaugurada a nova linha aerea Brasil-Uruguai

RIO, 2 (Asapress) — Um "Constellation" da Panair deixou domingo à tarde, o Galeão, descendo no mesmo domingo no Aeroporto de Carrasco, inaugurando a nova linha direta entre o Brasil e Uruguai, servida por aeronaves brasileiras. Com esse voo ficou coberta a primeira ligação regular por quadrimotores nacionais com aquele país. A bordo da aeronave, seguiram Eduardo Schenker, representante geral das linhas internacionais da Panair, assim como passageiros e elementos das edições dominicais de matutinos cariocas, autoridades e imprensa uruguaia.

Comissão Central de Preços

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão Central de Preços tabelou hoje as bananas, variando os preços de Cr\$ 2,50 a dúzia para as maiores e Cr\$ 1,00 para as menores. Quanto às tinturarias vão ser classificadas em três categorias.

Aniversário do falecimento do presidente Tomaz Berreta do Uruguai

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República, por motivo da passagem do primeiro aniversário do falecimento do presidente Tomaz Berreta, dirigiu ao presidente Batlle, o telegrama seguinte: "Sr. presidente — Palácio do Governo de Montevideo — Na passagem do primeiro aniversário do falecimento do presidente Tomaz Berreta, associei-me em meu nome e no do povo brasileiro, aos tributos de saudade que a nação uruguaia presta à memória de tão insigne estadista e grande amigo de minha pátria. — (A.) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

Fundação da Casa Popular

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que o sr. Manuel Bilenkour será nomeado secretário da Fundação da Casa Popular, em substituição ao sr. Otílio Alves, que foi exonerado pelo presidente da República.

Centro Nacional de Estudos para a Defesa do Petróleo

RIO, 2 (Asapress) — Em carta dirigida ao engenheiro Hildebrando Horita Barbosa, o general Raimundo Sampaio aceitou a indicação do seu nome para presidente de honra do Centro Nacional de Estudos para a Defesa do Petróleo, declarando a sua simpatia e adesão à campanha de esclarecimento ao povo brasileiro acerca da momentosa questão, pois os interesses da defesa econômica e militar do país estão a exigir que a indústria petrolífera seja explorada exclusivamente pelo Estado.

O Brasil é o país onde há liberdade

RIO, 2 (Asapress) — Fundou hoje na Guanabara o "Pacific Express". Entre os passageiros chegou Nisek Wladimir, ex-embaixador da Checoslováquia no Brasil e transferido para Praga em 1946. O diplomata falando aos jornalistas disse que seu país vive atualmente assediado pelos comunistas num verdadeiro regime de terror. Acrescentou que antes de vir foi ajudado de todos os seus haveres inclusive jóias e dinheiro, partindo apenas com a roupa do corpo. O Brasil, afirmou, é o país onde há liberdade e de onde não mais pretendo sair.

A sessão do Senado Federal

Voto de pesar pelo falecimento do presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo — Credito de 10 milhões para o combate às doenças das frutas — Projetos aprovados na ordem do dia — Outras notas

RIO, 2 (Asapress) — Reuniu-se hoje o Senado Federal, sob a presidência do sr. senador Melo Viana, a princípio e depois sucessivamente pelo senador Nereu Ramos e Vilas Boas. O primeiro orador foi o sr. Rodolfo Miranda, que falou sobre a morte do presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo sr. Francisco Florença. A seguir o sr. Antonio Artur Santos nome da UDN se associou às palavras de pesar do seu antecessor e solicitou a inserção de um voto de pesar na ata dos trabalhos o que foi aprovado.

O orador seguinte foi o sr. Mario Andrade Ramos que respondeu às declarações do ministro da Fazenda, concordando com algumas afirmações do titular da pasta. Entretanto, s. ex. não concordou com a paridade da declaração do valor do cruzeiro, em virtude de não estarmos preparados com a reforma bancária nem com a nova lei monetária, em virtude de nem termos com a incorporação do Banco Central, elementos indispensáveis para proporcionar um valor melhor para a estabilização do cruzeiro. O sr. Magalhães Barata, solicitou inscrição para falar amanhã na hora da expetura da fala.

Falou a seguir o sr. Alfredo Neves, sobre o credito de 10 milhões de cruzeiros constante de um projeto da Câmara para o combate às doenças das frutas. S. ex. falou a seguir longamente referindo-se aos prejuízos causados pela "Mosca do Mediterrâneo", principalmente na indústria da cultura citrica.

A ORDEM DO DIA

A seguir entrou a ordem do dia, sendo a provados: o projeto n.º 7/1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas, que recusa o registro ao contrato em que se concede a VASDEA os favores do decreto-lei 300 de 24 de fevereiro de 1938, com pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Finanças; em discussão única o projeto de lei da Câmara n.º 8448, autorizando o poder executivo a abrir pelo Ministério da Guerra um credito especial de três milhões de cruzeiros, para atender às despesas com a lei do serviço militar, com pareceres das comissões de Constituição e Justiça, Forças Armadas e Finanças; em discussão única o projeto de lei da Câmara n.º 8948, autorizando a abertura pelo Ministério da Educação e

Saude do credito especial de 25 mil 606 cruzeiros e 40 centavos para o pagamento de gratificação do magisterio a Eduardo Acioli Rabelo. Foi aprovado também o requerimento de urgência para a discussão do projeto de lei n.º 202 da Câmara, pedindo a abertura pelo Ministério da Educação e Saude de um credito de 100 mil cruzeiros em auxílio à comemoração do 300.º aniversário de Paranaíba.

O CASO DE ALMEIRIM

Mais tarde, em palestra pessoal com a "Asapress", o senador Magalhães Barata disse que lêra um telegrama do prefeito de Almeirim, protestando contra as acusações de responsabilidade ao atentado feitas ao mesmo e ao governador Moura Carvalho, constando do telegrama enviado pelo PST do Pará ao senador Nereu Ramos. Nesta altura, aproximavam-se vários jornalistas e o sr. Magalhães Barata, então declarou:

"Não fui culpado do atentado. Mesmo porque o que eu faço eu digo e quando faço digo francamente de braços abertos. Eles nada podem fazer a mim e nem me podem processar porque eu sou senador".

«Não somos da esquerda nem da direita»

Fala à imprensa o novo presidente da União Nacional dos Estudantes

RIO, 2 ("Correio") — Não somos da esquerda nem da direita — declarou à imprensa o novo presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Genival Barbosa Guimarães. E definindo a situação da UNE, em face dos problemas do país, afirmou: "Respeitaremos a declaração de princípios, aprovada em nosso Congresso, defendendo a ordem legal sob a afirmação de que a única forma de salvaguardar o Estado é o vigoroso cumprimento da Constituição. Fala

das reivindicações estudantis, assinala as deficiências das instalações das escolas superiores e nisto situa a causa da deficiência do próprio ensino superior: "Hoje estudamos por querer estudar, não há estímulo nem benefício coletivo. O governo praticamente nos abandonou. Não interpretamos mal o amparo que dá ao estudante militar, queremos simplesmente de carreira liberais. Traduzindo pensamento dos estudantes brasileiros sobre o atual panorama político, nacional, o acadêmico Genival Barbosa

Guimarães proclama: "A política nacional, não é ideológica e sim pessoal. Ainda impera o homem acima do ideal quando deveria ser o inverso. Seria bom se os políticos observassem o exemplo dos homens, que demonstram essas eleições estarem acima de partidos e de falsos preconceitos. É preciso que os partidos nacionais se polarizem em torno de seus programas. E concluiu reafirmando o propósito da classe estudantil de lutar pela exploração estatal do petróleo nacional, "como único meio de atender aos interesses do país".

Inaugurada a Convenção Nacional de Importadores e Exportadores

INTEGRA DO TEMARIO ORGANIZADO PARA AS DISCUSSÕES

RIO, 2 (Asapress) — Instalou-se hoje no salão de Conferências da Exposição Internacional de Indústria e Comércio a Convenção Nacional de Importadores e Exportadores, promovida por aquele certame. Participaram dos trabalhos os interessados de todas as regiões do país que desde os últimos dias da semana passada estão chegando ao Rio de Janeiro, além de representantes de repartições oficiais que direta ou indiretamente influem na formulação e execução da política comercial e exterior do Brasil. Os serviços da exposição organizaram um temário onde estão reunidos os assuntos de maior atualidade, permitindo assim que importadores e exportadores façam sentir aos representantes dos órgãos oficiais especialmente convidados os seus pontos de vista. A seguir, transcrevemos a integral do temário:

a) — A situação do Comércio Exterior revisito de período da guerra e exame das condições de fomento, as disponibilidades para a exportação. b) — Exportação — matérias primas, gêneros alimentícios e manufatura. Ha uma tendência para o predomínio do comércio de produtos coloniais. c) — Importação — Fundamento econômico de Importação. Predomínio das manufaturas. Gêneros alimentícios e matérias primas — Distribuição. d) — O regime de licença prévia — Proibição. Quotas. Prioridades. e) — O plano de aumento das tarifas e suas consequências. Carta de Comércio. (Havana) Acordos bilaterais de compensação. f) — Controle de preços internos e seus reflexos sobre a exportação. Tendência substancial do valor médio da exportação brasileira. Suas consequências. g) — Frete e Seguros;

h) — O problema portuario e as soluções propostas; i) — A concorrência internacional no mercado brasileiro e a ação das grandes corporações industriais estrangeiras.

A convenção de importadores e exportadores e o I.º certame de uma série já programa que preencherá o espaço até o mês de dezembro. Em estreita colaboração com a iniciativa da Exposição Internacional e o Hotel Quitandinha e a Panair do Brasil concederam facilidades aos excursionistas sendo composta uma tabela especial onde figuram os preços globais das excursões (ida e volta) neles se incluindo todas as despesas. No intuito de tornar a estadia dos excursionistas repleta de atrativos o Hotel organizou esplendidos programas artísticos, sociais, esportivos, bem como interessantes visitas aos recantos históricos de Petropolis.

Homenageada a memoria do sr. Alvares Florença

Na sessão da Camara Federal — O sr. Antonio Feliciano reclamou a demora no andamento do projeto sobre os cafés do D. N. C. — A questão das fianças exigidas para os funcionarios da Central do Brasil

RIO, 2 ("Correio") — Aberta a sessão de hoje da Câmara pelo sr. Samuel Duarte, presente 32 deputados, o sr. Plínio Cavalcanti fez o necrológico do sr. Alvares Florença, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Falaram ainda os srs. Herbert Levy e Eusebio Rocha, depois do que o plenário homologou a homenagem requerida pelo sr. Plínio Cavalcanti, mandando incluir na ata um voto de pesar pelo tragico falecimento do presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo.

"Em menos de seis meses — disse o orador — perde São Paulo varias figuras exponenciais de sua comunidade política e intelectual. Com Francisco Morato, professor emérito da tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, desapareceu uma das mais sólidas figuras culturais brasileiras; por certo, a mais viva inteligência literária do país. Na politica, em curtiíssimo espaço de tempo, três claros se abriram nas fileiras possedistas de São Paulo. Primeiro, o falecimento do deputado Sampaio Vidal, cuja vida foi um fecundo exemplo de admiráveis realizações bandeirantes; a seguir, a morte de Valentim Gentil, presidente da Assembléia Constituinte de São Paulo e finalmente, em consequência da lamentável desastre de automovel faleceu, sabido ultimo, o deputado Francisco Alvares Florença, presidente da Assembléia Legislativa do nosso Estado. Não podemos, srs. deputados, pronunciar esse nome sem profunda angustia, saudade e luto".

Recorda a personalidade e a vida publica do extinto e concluiu: "Surpreendeu-o a morte, nos instantes em que São Paulo mais precisava de seus serviços e de sua experiencia".

O sr. Pedroso Junior, em requerimento ao diretor da Central do Brasil, indaga em que dispositivo legal se apoia o projeto de determinar que de agora para o futuro os serventurais, para garantir dos exercicios de função ou cargo, terão de prestar fiança em dinheiro ou em títulos da dívida publica e a que inconveniente se referiu ao reprovador a prestação de fiança facultada por lei em vigor, por apólice de seguro-fidelidade e com que fundamento legal tem a Estrada rejeitado fianças garantidas por essas apólices?

Encaminhando da tribuna o seu requerimento de informações, apoiando em apertado pelo deputado Juran-til Pires e Getúlio Moura, o sr. Pedroso Junior solicita também informe ao diretor da Central do Brasil se foram tomadas providências para a anulação dessa exigencia ou se ela subsiste, a despeito de contrários leis em pleno vigor.

O sr. Manoel da Anunciação fez uma

demorada critica do estabelecimento do SAPS no restaurante da Camara dos Deputados. O sr. Antonio Feliciano proferiu na ordem do dia, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente: — A 18 de abril de 1947 apresentei à consideração da Camara o projeto numero 83, que continha essas providências: — proibição da venda dos cafés do D. N. C. para a exportação isenção do imposto de importação e dispensa de licença prévia para a sacaria da luta nova e usada. Na mesma data, a Comissão Executiva julgou o projeto objeto da deliberação A 17 de julho, a Comissão de Indústria e Comércio, em brilhante parecer, de autoria do deputado Ari Viana, aprovou a composição na parte referente ao café retido no D. N. C. Em 30 de outubro a Comissão de Finanças, por votação unanime, deu sua aprovação ao projeto. Veiu a proposição a plenário. Foi aprovada e, em seu ultimo turno, recebeu emendas retornando a Comissão de Finanças, onde ainda está. Solicitei a inclusão em ordem do dia e a Camara, em 27 de julho, deferiu o pedido de inclusão. Eis a marcha do projeto, que há mais de um ano transita pela Camara. Contam providências necessárias e reclamadas, com insistência, pelas classes produtoras e comerciais de São Paulo. São eloquentes as continuas exortações da Sociedade Rural Brasileira e da Associação Comercial de Santos. Hoje, volto à tribuna reclamando o cumprimento imediato da deliberação do plenário. A imprensa de São Paulo denuncia, por informação de seus representantes e de elementos das classes agrícolas, a nova investida do D. N. C. vendendo o café na praça de Santos, por preço inferior em prejuizo do equilibrio do mercado e estabelecendo panico no comércio cafeeiro. A proposição contém providências que reguardam a economia nacional, da qual o café é a principal fator".

Apollando o projeto Antonio Feliciano a que se reportou no seu discurso, o deputado por São Paulo, falou o sr. Gregório Franco, muito apartado pelo deputado Coelho Rodrigues. Refreiu-se à demora dos projetos focalizando o do deputado Antonio Feliciano, de numero 83, criticando acerbamente as diretrizes seguidas pelo governo, através da Comissão liquidante do D. N. C. Segue-se-lhe na tribuna o deputado Coelho Rodrigues, defendendo mais uma vez o seu projeto, indicando providências para a deliberação da broca do café. Aprovados varios projetos da ordem do dia, o presidente José Augusto anuncia a continuação do debate em torno do projeto extinguido o Instituto de Emphyteuse, Afornamentou ou Emplazamento. Como não estivessem no plenário os oradores que deveriam falar sobre a materia, os srs. Hermes Lima e Barreto Pinto — foi encerrada a sua discussão. Discutindo um requerimento do sr. Hermes Lima, solicitando envie a Comissão de Justiça o projeto assegurando garantias ao capital estrangeiro, falou até a hora que terminou a sessão, o sr. Pedro Pomar.

Recital de Declamação

Realiza-se no proximo dia 8, às 16 horas, no auditorio do Instituto Ceatano de Campos, um novo recital de declamação de Graziela Teles Cabral. O programa é o seguinte:

Esta vida — Guilherme de Almeida; O ballado da chuva — Corrêa Junior; Canção do louco — José Lannes; El duce milagro — Juana de Ibarboure; Soneto — Abimeil Silveira; Si dona Juca — Maria Eugenia Celso; Estações do amor — Susana de Campos; Últimas canções I, II, III — Silvia Celeste de Campos; Soldado valente... — Graziela Teles Cabral; Cidades negras — Itaci de Sousa Teles.

IIA PARTE

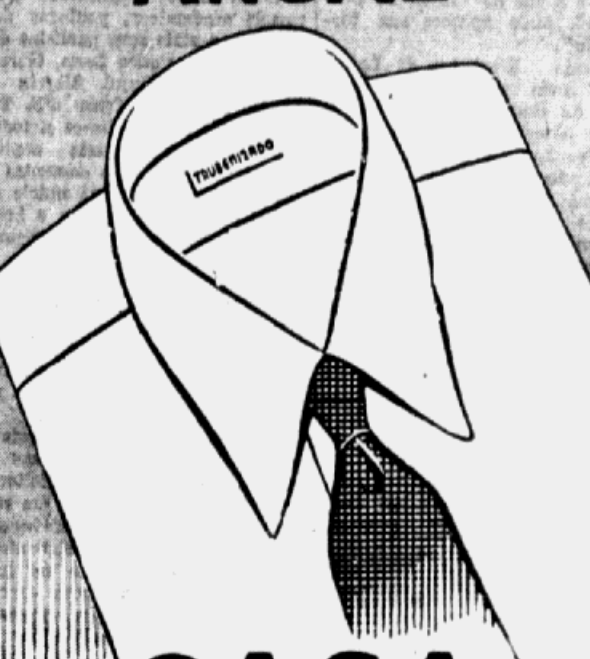
A marcha do menino soldado — Sôgigenes Costa; A lenda do céu — Mario de Andrade; Os sinos — Manuel Bandeira; Foguete (poesia futurista) — Athos Dagnasson Ferreira; Pálio, subúrbio, camisa riscada... — Afonso Schmidt; O Povo — Martins Fontes; Carta a Stalingrado e José — Carlos Drummond de Andrade; Sinto-se — Geraldo Vidal; O mundo, o novo mundo — Pericles Eugenio da Silva Ramos.

IIIA PARTE

Samba de negro — Geraldo Moretzohn Monteiro de Barros; Paganella (Ritual caboclo) — Silvino Moreaux; Reinaldo (Cena popular de Sergipe) — Cleomenes Campos; Concurso mundial — Luiz Iglesias; Advinhado — Martins Alvares; Essa negra fulô — Jorge de Lima.

Os ingressos são encontrados na Livraria Rapôá, à praça da República, 64, 1.º andar, e na Casa Mousseline, à rua Direita.

LIQUIDAÇÃO ANUAL



CASA KOSMOS

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, a reunião ordinária do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, ficando convocados para a mesma, diretores, conselheiros e membros das Comissões Técnicas recentemente constituídas.

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

De conformidade com o Regulamento Interno, realizar-se-á quinta-feira proxima, dia 5, a reunião ordinária do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano. Para essa reunião que se efetuará às 17 horas, na sede do Partido são convidados todos os membros do Diretorio e seus conselheiros, bem como os componentes das Comissões Técnicas recentemente constituídas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exercam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1880; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Escola Técnica do Exército

RIO, 2 (A. N.) — No proximo dia 4 do corrente, o coronel Armando Dias Ferreira será empossado no cargo de comandante da Escola Técnica do Exército, vago com a recente passagem do general Emilio Franklin Rodrigues para a reserva do Exército.

A data nacional da Suíça

RIO, 2 (Asapress) — Transcorreu ontem a data nacional da Suíça, tendo os encarregados daquele país no Brasil dirigido as festividades realizadas a propósito nesta capital.

Inauguração do posto medico do Ipase

RIO, 2 (A. N.) — O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, inaugurou na manhã de hoje, em Marechal Hermes, o posto medico ali instalado pelo IPASE, com a finalidade de servir a seus numerosos segurados residente na "Vila 3 de Outubro", naquele bairro, e composto de dois ambulatórios, um de clinica geral e outro de clinica pediátrica. Recebido à entrada do ambulatório pelo ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, pelo presidente do IPASE, sr. Alcides Carneiro, e demais diretores daquele instituto, o chefe da Nação, depois de inaugurar o referido posto, presidiu ainda em Marechal Hermes, a cerimonia do inicio da construção do novo bloco residencial para ampliação da "Vila 3 de Outubro", sendo saudado nessa ocasião pelo sr. Alcides Carneiro, que acentuou o apoio e estímulo recebidos do governo pela sua administração à frente do IPASE.

Proibidos os "funcionarios publicos da Holanda de fazerem parte de certa organização

S.H.I. — Informam de Haia, que foi divulgado na Camara Alta que o governo em breve baixará um decreto tornando ilegal a participação de funcionarios publicos de "certa organização". Foi salientado que decreto identico existia antes da guerra com respeito ao Partido Nacional Socialista. A Camara Alta aprovou por vinte votos contra quatorze, o decreto estipulando a cassação dos mandatos de vereadores antes da terminação de seus mandatos, quando não gozarem mais da confiança do conselho, do qual são membros.

CLUBE DE POESIA

No proximo domingo, o Clube de Poesia fará uma excursão a Atibaia, onde, às 14.30 horas, no salão nobre do Ginásio Atibaense, promoverá a realização de um recital de poesia moderna, com a participação de elementos dos mais representativos da nova geração de poetas paulistas e presença de uma palestra do sr. Jamil A' Mansur Hadad sobre o sentido da poesia atual. As 10.30 horas será realizada uma visita ao Ginásio. As 11.30 horas, a Estância Lince oferecerá um coquetel aos visitantes. As 12.30 horas, o Ginásio Atibaense oferecerá um banquete aos excursionistas.

A produção da cera de carnauba

RIO, 2 (Asapress) — Segundo dados oficiais, o nosso país produziu em 1947 11.631.050 quilos de cera de carnauba, no valor de Cr\$ 487.232.388,00. O preço medio da cera de carnauba foi de Cr\$ 41,69.

Limitação das importações de quinquilharias

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que será apresentado à Camara um projeto, limitando a importação de artigos considerados desnecessários, quinquilharias que vêm desafiando divisas preciosas do Brasil no exterior.

O mesmo projeto concederá facilidades para importação de maquinário, reclamado pelas forças econômicas nacionais.

Congresso Medico Social

RIO, 2 (Asapress) — O governador Soares e Silva presidia, a 11 do corrente, a instalação do I Congresso Medico Social, que contará com a participação de todos os diretores da Legião Brasileira de Assistência e dos serviços estaduais de Assistência e Saúde.

Partido Republicano

— S E D E —

RUA LIBERO BADARÓ 661

— Lo ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

José Levy Sobrinho — Vice-presidente

José de Moura Resende — Secretário

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro

Abelardo Vergueiro Cesar

Alino Arantes

Roberto dos Santos Moreira

Eduardo Rodrigues Alves

Antonio Carlos de Sales Filho

João Baptista de Lima Figueiredo

Luiz Antonio da Gama e Silva

Manuel Hynellio de Rego

Mario Guimarães de Barros

— (6) —

REUNIÕES ORDINÁRIAS

Livro do Cinquentenario

FRANCISCO PATI

Gracias a um gesto cordial do escritor Claudio de Souza, fui, em São Paulo, o primeiro a receber o "Livro do Cinquentenario". "Envie-lhe (diz a carta datada de 7 ultimo), o primeiro exemplar que sai a luz do "Livro do Cinquentenario", onde aparece sua formosa oração".

A Academia Brasileira de Letras comemorou meio século de existência no dia 15 de dezembro de 1946. O embaixador Macedo Soares, então à testa do governo de S. Paulo, associou o nosso Estado, oficialmente, ao jubileu das letras nacionais. Abraão Ribeiro, então no governo da cidade, ofereceu um banquete aos "imortais", especialmente convidados para as comemorações paulistas. Apesar de poder falar, como interprete elegante e legítimo, pela inteligência de S. Paulo, Abraão Ribeiro entendeu que me compelia a palavra, no banquete da cidade. Lá está, no volume da Academia Brasileira, o meu discurso. E' a isso que Claudio de Souza chama "formosa oração".

Foram hospedes de S. Paulo, naquela ocasião, os srs. Claudio de Souza, Aloísio de Castro, Pedro Calmon, Olegário Mariano, Feregrino Junlor, Luis Edmundo. Disse-lhes, por isso, em nome da cidade e do seu prefeito, coisas ditas menos pelo desejo de lhes ser agradável do que para aproveitar a oportunidade de uma homenagem publica a tão estimados vultos das nossas letras. Pessoalmente, eu só conhecia, no grupo, Luis Edmundo, velho amigo e colaborador. Tirei, porém a impressão daquela noite, merecedora da cordialidade que nos uniu em torno de Abraão Ribeiro, de que já os conhecia a todos, um por um, na maior intimidade. Não houve protocolo capaz de evitar a efusão do nosso encontro.

Não faltou, provavelmente, quem atribuisse as homenagens de S. Paulo à Academia Brasileira de Letras ao fato de ser interventor federal no Estado, no ano do cinquentenario, o embaixador Macedo Soares, membro dela e o unico presidente reeleito. Antecipel-me, porém, a semelhante alegação, mostrando, em meu discurso, que S. Paulo teve sempre na mais alta conta a Casa de Machado de Assis, tanto que sempre lhe bateu as portas com um grande nome, — um grande poeta, um grande romancista, um grande historiador, um grande politico. "Toda vez que nos aventura-

mos a disputar uma poltrona academica, — disse eu — flemo-lo com um grande nome".

Logo agora, no "Livro do Cinquentenario", que desde a fundação do Instituto até dezembro de 1946 tinha o nosso Estado contribuido com dezesseis academicos, paulistas de nascimento, e mais seis, paulistas de adoção, a saber: Pedro Lessa, Garcia Rodondo, Alfredo Pujol, Alberto Faria, Santos Dumont, Afonso d'E. Taunay, Claudio de Souza cita-os a todos, em discurso proferido nesta capital, na Biblioteca Publica, e comenta: "Os que pretendem, por má indole ou por indole opositiva, desmaiar o brilho da cultura paulista, que me digam, depois de tomar conhecimento dessa congregação de resplendentes glorias literarias, se o paulista apenas sabe conquistar vitórias materiais".

Logo o "Livro do Cinquentenario", vejo metido nele o meu discurso, e volto-me saudoso para aquele ano e aquela noite.

O prestigio de S. Paulo estava então no auge. Falando aos "imortais", no banquete da Prefeitura, tratei imediatamente de por em relevo a hora excepcional que atravessavamos. "Tendes, senhores Academicos, disse — o privilegio de ser hospedes de São Paulo numa hora excepcional da sua historia politica, precisamente quando duas das mais altas funções de comando se acham em mãos de dois dos nossos espiritos mais altos: Macedo Soares, na Interventoria, Abraão Ribeiro, na Prefeitura".

Lembro-me de que era sabado e de que ao chegar ao meu gabinete, Abraão Ribeiro madrugador e jovial, telefonou-me:

— A Prefeitura oferecerá hoje à noite um banquete à representação da Academia Brasileira de Letras. Falarás em nosso nome. Além de sabado era dia de festa para os funcionarios municipais, primeiro aniversario da administração do eminente homem publico, com quem iriamos almoçar, daí a pouco, em Santo Amaro. Quis por isso esquivar-me ao convite. Este porém se transformou em ordem. Tive então, de improviso, diante da máquina de escrever, em uma hora se tanto, as palavras que me coube proferir à noite, no dia 11 de novembro de 1946, e que hoje figuram no "Livro do Cinquentenario".

Reli-as em volume e não tive razões para arrependê-me delas.

Declaração de Bens

A Constituição incluiu a obrigatoriedade de Declaração de Bens aos que ocupam certos cargos. Os prefeitos ficaram a isso obrigados. Trata-se — nunca é demais fazer este reparo, embora tardio — de uma superfetação demagogica. Os legisladores mais inteligentes que a votaram, não lhe ignoravam a inutilidade. Mas queriam dar provas de zelo pela coisa publica.

E' que a ditadura criara em todos os setores da administração um clima de escandalosa improbidade. Enriquecimentos fáceis no mero mero dos negocios publicos, por meio de desfalcques, negociatas feitas às escancaras, advocacia administrativa, ficaram impunes. Nem se perca de vista o numero de fortunas improvisadas durante os quinze anos de bombança ditatorial. Indivíduos sabidamente pobres em 1930, hoje conduzem um trem de vida que não poderiam lissamente explicar.

Alguns desses cavalheiros costumam justificar-se com o seguinte argumento: "Mas, no fim de contas, estamos sendo vítimas da mesma campanha caluniosa movida contra os homens apeados do poder pelos revolucionarios de 30. Eram dados como desonestos, como falcatruzeiros contumazes, e contra eles nada se apurou".

Tenham paciencia. Contra os homens apeados do poder em 1930 movia-se uma campanha sem provas; contra muitos dos que por aí andam cheios de empáfia, alguns metidos na diretoria dos bancos, não faltam provas de negocios ilicitos sob a proteção do Estado Novo. O proprio sr. Getulio Vargas sabia que "algo de pódre havia no reino da Dinamarca". Mas era obrigado a calar-se. O que caracterizou o seu regime foi a impunidade mais deslavada. Uma pandilha de aproveitadores ficou riquissima; a nação aí está, cada vez mais pobre.

Diante desse espetáculo sem precedentes na historia de qualquer país policiado, os legisladores entenderam de "pôr trancas na porta". Mas, como a casa já tinha sido arrombada e saqueada e, mais do que isso, como a legalidade gira nos manceais do ditatorialismo corrupto e corruptor, só os ingenuos ainda esperam qualquer resultado pratico da tal exigencia da declaração de bens.

De resto, essa exigencia em si mesma já é uma afrontosa demonstração da decadencia moral dos nossos costumes politicos e administrativos. Não ocorreria a nenhum legislador de 1891 semelhante iniciativa. Os homens estavam acima de qualquer suspeição e semelhante exigencia seria ofensa aos brios de quantos pugnam pela implantação da Republica.

Mas, no declive em que nos achamos, ninguém protestou contra o dispositivo que equivale a um atestado de suspeição previamente passado a quantos aspirem a um posto na gerencia da coisa publica. Pelo contrario,

diziam os precedentes calamitosos do Estado Novo, todo mundo o achou muitissimo justo. Postas as coisas em seus devidos termos é como se os órgãos legislativos fizessem aos cidadãos a seguinte advertencia:

"O senhor vai ocupar um cargo no qual é facil locupletar-se. Neste caso, exigimos-lhe a declaração dos bens que possui; para verificarmos depois se não fez mão baixa no patrimonio cuja guarda lhe vai ser confiada".

Não pode haver nada mais desprimoroso ao carater de um cidadão que conheça bem o valor da palavra carater. A exigencia parte da consideração inicial de que não ha homens dignos neste país; que são todos uns refinados patifes. Não se pode confiar em ninguém.

Ora, ao atual prefeito aconteceu que já entrava para a Prefeitura de São Paulo, a segunda capital do país, sob o pismo das camadas mais esclarecidas da população. Nada o recomendava a tão importante investidura, nem o tirocinio da vida publica, nem conhecimentos especializados em materia administrativa, nem um passado brilhante na carreira que abraçou. Além do que, nessa mesma carreira vinha mareado pelas queixas levadas à Ordem dos Advogados, por não haver prestado contas aos clientes, em certa questão que havia patrocinado no foro da capital.

Quando o caso da Ordem veio a furo, o acusado não desmentiu; antes, suas declarações são a prova cabal de que não procedera com lisura. Tenta sair pela tangente, dizendo que, ao passar da profissão de advogado para os labores da Prefeitura, não tivera tempo de entregar à parte a soma de três mil cruzeiros...

Tanto bastou para que, muito justamente, se invocasse, na Camara dos Vereadores, o dispositivo constitucional da Declaração de Bens. Sucede, também, que certos atos aqodadamente praticados pelo atual chefe do Executivo Municipal, como o contrato do "subway", aumentaram as suspeitas.

Pois acaba de aparecer a Declaração de Bens do prefeito. Que prova ela? Absolutamente nada. Já dissemos que foi uma inutilidade demagogica semelhante dispositivo. Ha mil modos de se esconder uma fortuna ilicitamente feita. Basta inverte-la em titulos ao portador.

O importante no caso não é a Declaração de Bens; é o pavoroso precedente aberto na Camara dos Vereadores. Ninguém faria semelhante exigencia a um homem como o sr. Prestes Maia. Nem este paulista illustre, nem muitos outros que se acham excluidos da administração do nosso Estado, se submeteriam a semelhante vexame. O fato mesmo do atual prefeito provar esse calice de amargura como se fosse o licor dos deuses, marca bem sua origem e posição.

O uso da bomba atomica

MARIO PINTO SERVA

Já os Romanos da antiguidade consagravam a existência do Direito das Gentes, derivando-o do Direito Natural e nele consagrando os preceitos que resultam do proprio espirito de humanidade, coexistencia pacifica dos povos e respeito mutuo entre os homens de quaisquer nações e raças, no comercio que lhes impõe a necessidade da vida de cada um. E evidentemente o Direito Internacional tem que se fundar integralmente nos dois preceitos supremos, em virtude dos quais não só devemos agir para com os outros como queremos que eles agissem para conosco, como tambem, não só não queremos que os outros nos fizessem.

Se a Rússia, a Alemanha ou o Japão descobrirem a bomba atomica, que seria do mundo? Precisamos sempre lembrar do que dizia Shakespeare: "Who so firm, so constant that this coil would not infect his reason?" Quem tão firme e tão solido que este caos não lhe infecciona a razão?

Encontram-se os americanos hesitantes e vacilantes no resolver o problema do emprego da bomba atomica. Trata-se de instrumento capaz de destruir inteiras povoações inermes e extirpar áreas incalculavelmente formidáveis. E declaram os americanos que todos os povos podem chegar tambem a descobrir a bomba atomica, tanto assim que a Alemanha já estava em vespuras de a realizar quando sobreviu sua derrota.

Precisamos manter o espirito claro no meio da confusão universal. A logica da realidade sempre triunfa sobre a logica da teoria ou da conveniencia imediata.

Encarado o problema no conjunto integral de suas circunstancias, ponderando não só o presente como o futuro da humanidade, calculados todos os males terribes e assoladores resultantes do manejo desse instrumento formidável de destruição, a solução unica que se impõe é a sua proibição por umCodigo de Direito Internacional e um Supremo Tribunal Internacional, que se realizem desde logo para consagrar a solene proibição, com a convocação e audiencia de todas as nações, como elas se representam diretamente na Assembleia das Nações. E por essa forma a Nação que quisesse usar da bomba atomica teria contra si a unanimidade de todos os países do mundo.

Não ha outra solução para a situação mundial. A simples hipotese de que a Rússia venha a descobrir esse instrumento tão letal convencerá de todas as mais nações para fazer frente à hora de barbaros que se apoderaram do governo do infeliz povo russo. E é evidente que todos os esforços do governo da Rússia estão sendo empregados intensiva e exaustivamente para esse elemento terrivelmente destruidor que lhe daria o poder de dominar o mundo.

A moral humana é, no sentido amplo, uma só, como base da conservação do homem e da humanidade, e ele é que fundamenta todas as disposições do Direito Civil e do Direito Internacional. Referimo-nos à moral no sentido dos preceitos que obstarão o desparafamento de nossa especie no desaparecimento de nossa especie no planeta. E o Direito Internacional tem que se basear naquelles dois preceitos supremos: devemos agir para com os outros como queremos que agissem para conosco e não devemos fazer aos outros o que não queremos que eles nos fizessem.

Portanto, desde que a Alemanha já estava na pista de descobrir a bomba atomica e desde que isso é possível a

outros países, a conclusão se impõe forçosamente e é não pode deixar de ser a proibição coetiva por todas as nações do globo desse devastador instrumento de destruição. Justificou-se o seu emprego em consequencia da ausencia do acordo internacional para o proibir. Mas essa proibição agora deve tornar efetiva mediante a solene consagração, dessa proibição, em um novoCodigo de Direito Internacional com a ser redigido de pronto e tambem com a anuencia do Supremo Tribunal Internacional a se convocar com a representação direta de todos os povos, como eles se representam já na Assembleia das Nações.

E era conveniente que essa instituição do Supremo Tribunal Internacional e essa promulgação doCodigo de Direito Internacional viesse a tempo, isto é, antes que qualquer outra nação descobrisse a bomba atomica e venha a usar de tal instrumento. E' o que resulta da leitura atenta do relatório sobre o assunto apresentado pelo ministro da Guerra dos Estados Unidos, Stimson.

A solução para todos os problemas do mundo tem que ser e não pode deixar de ser a consistente sempre em optarmos pelo menor dos males. Algumas nações tergiversam e hesitam na adoção de um Supremo Tribunal Mundial, porque isso lhes diminuiria o poderio e prestigio que exercem bem como a influencia predominante que usufruem. Mas esse poderio e essa influencia teriam que cessar completamente com a descoberta talvez fatal e necessaria, por outros países, da bomba atomica. E então teriamos em ação a maior calamidade da historia do mundo.

Não ha segredo para a ciencia moderna. E essa ciencia não é mais privilegio de ninguém. Além da bomba atomica, podem tambem descobrir-se outros instrumentos igualmente senão mais danosos.

Assim como não é o fogo que apaga o fogo, mas a água, assim tambem não é o odio que apaga o odio, mas o amor.

Precisamos estender um imenso perdão mutuo entre todas as criaturas viventes. A civilização ocidental só se completa no dia em que se emberebe integralmente dos principios da sabedoria oriental, da China e da Índia, que fizeram essa soberba e culminante figura do mundo moderno, a de Gandhi realizando a Independência da Índia, para de 400.000.000 de habitantes, mediante uma campanha de vinte e trinta anos, em que não admitiu nunca que se derramasse uma gota de sangue dos proprios dominadores de sua patria e contra os quais fez a campanha da não violencia.

Em tudo neste mundo precisamos considerar "both sides": ambos os lados os problemas. Dois cavalheiros se encontraram junto a uma estatua, cada um de um lado. Travaram uma discussão, dizendo um que o escudo da estatua era de ouro e o outro que era de bronze. Palavra val, palavra vem, atacaram-se e oiram ao solo, feridos. Veli um devirhe que os socorreu mostrando que antes de discutirem deviam ter verificado que o escudo de um lado era de bronze e do outro de ouro.

Tudo no mundo atual está resultando da guerra de 1914. Finda esta, se verificou que a culpa não foi da Alemanha e ou foi só da Rússia-ou todos tiveram uma parte mais ou menos igual. Encaremos sempre os dois lados das coisas antes de nos engalfinharmos e nos destruirmos mutuamente.

NOTAS & COMENTARIOS

CREPUSCULO DE UMA ADMINISTRACÃO

LAURO

O sr. P. Lauro apresentou, na semana passada, seu pedido de demissão, decidindo, ao apagar das luzes, transformar-se em legislador. Pouco se lhe deu a Camara Municipal. Acima dos vereadores eleitos, colocou-se s. s., prefeito nomeado. E daí seu ato disciplinario, criando cargos e reformando repartições!

Evidentemente, é um ato nulo, porque o regime ditatorial, felizmente, terminou a 29 de outubro de 1945.

Só a Edilidade — o Senado da cidade — pode criar cargos e definir funções. Ao chefe do Executivo municipal cabe, apenas, como qualquer calouros sabe, expedir regulamentos. Não importa o passe de magia do sr. Lauro, dando aos novos funcionarios, distinguindo no seu testamento, o título de "mensalistas".

Legal a lei baixada pelo prefeito. Deve o povo, com paciencia, aguardar a decisão que, sobre o caso, tomará a Camara presidida pelo sr. Marrey Junior, homem publico que sempre fez questão de ser coerente consigo mesmo.

Outro caso para o qual está voltada a atenção dos municipios: — o de concorrência para a exposição do IV Centenario da Fundação de São Paulo. Faltam seis anos para a comemoração e o prazo do edital foi de 15 dias! A presunção é que tudo estava de antemão preparado, não passando o edital de pura formalidade.

Será necessario, para traçar um plano completo da grande exposição internacional, pelo menos seis meses.

Tem a Camara, em suas mãos, os meios para moralizar a administração. A propria comissão que deverá presidir aos festejos deverá ser escolhida pela Edilidade.

Procedente do Rio e em transito para Curitiba, passou, ontem, por São Paulo, o governador Moisés Lupion.

ARTISTAS PLASTICOS

Acaba de ser fundado, em São Paulo, o Nucleo dos Artistas Plasticos, sendo eleito seu primeiro presidente o pinior Campiglia.

O nucleo congrega, sob sua bandeira, um punhado de artistas de todas as tendencias e até sem tendencia nenhuma. E coisa extraordinária: — o gremio está bem organizado, nada se parecendo com movimentos de vida efemera, lançados por meia dúzia de artistas geniais e boemos.

As portas do nucleo estão, ao que nos afluam, abertas a todos, desejando seus dirigentes realizar, com paciencia, obra duradoura.

Só merece aplausos essa iniciativa, para a qual precisa voltar o governo estadual suas vistas e bem assim a Prefeitura Municipal.

Que é que o Estado e o municipio fazem em favor dos artistas plasticos? Por que não se reorganiza, em novas bases, o Conselho de Orientação Artística? E' mister escancorar suas janelas...

Do Departamento Estadual de Informaçoes, basta cumprir a lei para dispensar, aos pintores e escultores de São Paulo, o apoio que eles merecem. Está o povo lembrado da obra realizada, por essa repartição, no governo Macedo Soares. Basta citar a Exposição Circulante de Arte, que, logo depois de iniciado o atual governo, foi suprimida como coisa inutil.

A Assembléia Legislativa, cabe, igualmente, o dever de apoiar empreendimento como o Nucleo dos Artistas Plasticos, concedendo-lhe, no orçamento de 1949, um auxilio substancial, para que possa realizar o seu feucundo programa. O mesmo deverá fazer a Camara Municipal de São Paulo.

Tendo entrado no gozo de suas férias regulares, o ministro Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Tribunal de Contas do Estado, assumiu a presidência o ministro José Rodrigues Alves Sobrinho, vice-presidente.

EXPANSÃO PARA LESTE...

SÃO EXAGERADAS, a nosso ver, as apreensões que revelou o jornalista Willard Price, em artigo publicado no "Daily Express", de Londres, sobre um latente expansionismo argentino, preste a materializar-se, a evidenciar-se por meios militares. Peron estaria exaltando os animos em seu país, até os tornar capazes de lutarem... O governo argentino teria, assim, iniciado a mobilização psicologica na Republica, ao mesmo tempo que executava um grande programa armamentista. Objetivo imediato: — expansão, para leste.

A expansão para leste foi tambem o tema explorado na imprensa europeia, com relação ao plano anti-russos de Hitler, expostos sem rebuços em seu livro famoso, decaído no mito do arrianismo, ou melhor, escrito sob a inspiração do cientismo de Gobineau, o propagador do funesto complexo da superioridade germanica. Mas o imperialismo hitlerista ainda se poderia tentar justificar por uma necessidade de defesa economica. Era, aliás, como ele o justificava, falando em espaço vital e recorrendo sempre a metáforas de igual qualite, com as quais buscava

camuflar sua desmedida ambição de poderio.

Peron, todavia, não é Hitler, que chefiava uma nação demograficamente grande e territorialmente pequena. Peron não pode falar em espaço vital, já que a nação argentina quase que cabe toda ella numa cidade como Londres ou Nova York. Se iniciasse uma guerra de conquistas na America do Sul, ele patentearia que o unico modo a dirigi-la seria o imperialismo popolitico, a ambição pura e simples, e isto, como se vê, o elevaria à condição de expoente de uma causa ingrata, suscetível de sobreirritar contra si todos os melindres continentais.

Exagerado, portanto, a nosso ver, o temor do jornalista do "Daily Express". Na America do Sul não ha barris de polvorosa. Mesmo os que existem na Europa, e são tantos, acabaram removidos, graças aos esforços pacifistas dos homens de bom senso e de boa vontade.

Será lançado em breve, na Grã Bretanha, um automovel com motor electrico do tamanho normal de um carro com motor de 8 H.P. O novo veiculo, denominado "Lansing Bagnad", constitui uma derivante dos vagonetes usados nas pla-

POLITICA DE GUERRA

Valor estrategico da Alemanha no con-jugado de forças que se organizam

MEIRA MATTOS

mostrado admirável na sua capacidade de reerguer-se do caos que lhe trouxe a derrota e reconstruir seu país (depouimento das autoridades de ocupação norte-americanas, inglesas, e francesas) está servido por uma posição central na Europa, rodeado de nações menores muitas das quais detentoras de uma cultura menos expressiva, com menor força de afirmação. Isto tudo não ignoram os estadistas das grandes potencias.

Cultural e politicamente, situa-se a Alemanha na fronteira entre a Europa Ocidental, latina, catolica, democratica e a Europa Oriental, eslavo-mongolica, ortodoxa, despótica. Esta posição geografica os germanos sobram tornar privilegiada, pois recebendo as influencias de todos os matices se deixaram assimilar por nenhuma delas criando uma cultura propria de poderosa força assimiladora.

Analisados o povo e a posição geografica da Alemanha, resta-nos agora fazer algumas considerações sobre o seu solo. A natureza não foi avária com os alemães. Dev-lhes, no reino mineral, o carvão e o ferro em quantidade e qualidade tal que permitiram, graças à habilidade de seu operario, a criação do parque industrial que foi o mais

importante da Europa. Seus campos cultivados e seus rebanhos tem permitido ao alemão, nos periodos de tranquilidade, viver em abundancia.

Este triangulo — cultura, posição e espaço — formando um conjugado politico-estrategico poderoso, tem sido aproveitado, de tempos em tempos, por ditadores ambiciosos como Frederico II, Bismarck, Guilherme II e Hitler, para forjarem suas maquinas de guerra, incendiarem a Europa e fazermos da Alemanha o ponto de apoio indispensavel ao equilibrio de toda a Europa.

Surge daí o problema alemão para os vencedores. A eles cumpre: conservar a Alemanha como um todo indiviso, embora enfraquecendo o poder central por meio de um sistema federalativo ou mesmo uma confederação; extirpar o germe da guerra do espirito alemão, para o que precisam reduzir seu povo e controlar suas industrias. Estão as quatro grandes potencias vitoriosas concordes quanto a esses dois problemas capitais. Porque, então, não chegam a um acordo? Porque reconhecendo a força de projeção que representa a Alemanha, querem-na unida, mas, alem disso, uma aliada certa.

Por uma incrível ironia do destino a Alemanha abominavel, criminosa e

sanguinaria, de pouco mais de três anos passados, transformou-se agora numa "mulher bela e difficil" que conseguiu intelligentemente não se comprometer com nenhum dos conquistadores e ser por todos ardentemente desejada.

Os aliados ocidentais na convicção de que os bolchevistas nunca consentiriam que a Alemanha oriental se viesse fundir num mesmo corpo administrativo com as partes sob o controle norte-americano, inglês e francês (condição primordial para se chegar ao Tratado de Paz que terá para a Alemanha o valor de uma carta de alforria), resolveram unificar politica e economicamente suas zonas. Isso provocou um mal estar intenso nos bolchevistas que perceberam que as três zonas ocidentais unificadas representavam o que de mais expressivo economica e politicamente possuía a Alemanha. Ali estavam as riquissimas minas de carvão e ferro do Ruhr, da Rhenania e do Sarre. Os grandes centros industriais de Hamburgo (tambem o porto mais importante), Hanôver, Bremen, Francfort, Colonia, Munich e Stuttgart.

Como toda a ditadura, a de Krenlim não se fez esperar nas represalias contra a unificação das zonas ocidentais que considerou "uma afronta ao povo

alemão". Fez o balanço dos meios e chegou à conclusão de que tinha saído perdendo, pois a Alemanha ocidental unificada cedo passaria a exercer decisiva influencia sobre a parte oriental, menor, menos populosa, mais agricola que industrial. Porém, como jogador habil, lembrou-se de que tinha guardado um coringa — Berlim. Se conseguisse expulsar os aliados ocidentais de Berlim e incorporá-la a Alemanha Oriental, a desigualdade de valores se attenuaria a seu favor, pois a capital alemã alem de abrigar... 4.000.000 de habitantes, representa um centro de cultura, industria e comercio de influencia muito marcante em toda a Alemanha. Alem disso, psicologicamente, para o alemão, Berlim simboliza a unidade alemã, tão cara a todos os compatriotas da Bismarck.

Alí está a origem da crise de Berlim, transformada num "punctum dolens" da situação internacional. A ocupação de Berlim pelas quatro grandes potencias vencedoras foi decidida na Conferencia de Potsdam, realizada em junho de 1945, portanto dois meses e meio após a capitulação das forças de Hitler. A este comecio emparricaram o presidente Truman, Churchill (depois substituído por Aiko) e Stalin. O documento que daí resultou, conhecido por "Acordo de Potsdam", condenou os entendimentos e reajustamentos isolados havidos entre os aliados vitoriosos, no tocante às zonas de ocupação militar em territorio dos vencidos, assim como traçou principios e normas que deveriam ser observados pelos três grandes, para chegarem à completa consolidação da paz e democratização dos países da "elzo".

Foi nessa Conferencia que os estadistas ocidentais cometeram seu maior erro de previsão e boa fé: — aceitaram a administração conjunta da area de

T., resolvesse marcar com uma cruz os sitios já manchados de sangue, não sobriaria muito espaço livre para a paisagem. Os acidentes sucederam com assustadora frequencia. Sabado e domingo, principalmente, são os dias que maior contribuição oferecem à estatística policial.

Nas estradas, a preocupação de "passar à frente" é a maior responsável pelos acidentes. O automovel em que viajara o presidente da Assembléia Legislativa corria atrás de um caminhão. De repente, quis passar à frente, manobrando pela esquerda. Em sentido contrario, vinha outro caminhão. Vinha igualmente com velocidade excessiva. Houve, então, o choque. O progenitor do dr. Alvares Florence morreu na estrada, o dr. Alvares Florence morreu horas mais tarde no hospital. Grandes perdas para São Paulo.

Alguem já observou que em S. Paulo as novas vias estão a mercê de um bando de "gangsters" armados de automoveis e caminhões. Os saltateiros matam-nos de emboscada, nas estradas desertas, os condutores de automoveis, caminhões e onibus matam-nos às escancaras, no coração da cidade, em estradas de intenso trafego. O saltateiro tem como objetivo a nossa bolsa, o motorista visa exclusivamente a nossa integridade física. Quem consegue, em S. Paulo, viajar num auto-lotação, completamente tranquilo?

Tanto na Via Anhanguera como em outras estradas e em todas as ruas da capital deveria haver lapides com dizeres e dados estatísticos — dizeres recomendoando prudencia, dados estatísticos lembrando o numero de mortes já causado em S. Paulo pelos veiculos a motor.

O aumento para os pensionistas do Ipase

RIO 2. (Asapress) — Informamos que o IPASE iria fornecer um aumento de 30 por cento para seus pensionistas a partir de 1.º do mês corrente. Confirmando essa noticia foi publicada hoje uma portaria, do presidente da aquela autarquia, determinando varias providencias inclusive a concessão a partir de 1.º do corrente um abono provisório de 30 por cento sobre as tabelas aprovadas pelo decreto n. 3347, de 12 de julho de 1941.

O abono a ser concedido aos pensionistas do IPASE, não é acumulavel com os aumentos anteriores e só será aplicado em casos em que a concessão de majorações vigentes de qualquer título tenha conduzido a um aumento inferior a 30 por cento dos beneficios calculados na base da tabela do decreto n. 3.347.

Berlim sem exigirem a criação de um corredor que lhes garantisse o acesso à essa capital, que se acha encravada no interior da zona sob controle dos soviéticos. Ficaram, assim, entregues à boa vontade dos soviéticos que administravam sua zona com absoluto desprezo por considerações de etica ou mesmo de simples solidariedade humana, comecaram desde cedo a criar impichos à passagem dos comboios ferroviarios e rodoviarios dos ocidentais.

No comeco eram apenas restrições inexpressivas impostas ao transporte de passageiros e cargas entre Berlim e as zonas ocidentais. Agora, entretanto, no intuito de forçar aos aliados ao abandono da capital alemã, a fim de incorporá-la como um trunfo valioso à sua zona de ocupação, os soviéticos bloquearam completamente as estradas de ferro e de rodagem aos trens e comboios aliados.

Nessas condições, estão os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França a braços com um problema difficilissimo — abastecer em carvão, gasolina, alimentos a zona ocidental de Berlim, com uma população de 2.500.000 almas e suas numerosas industrias. Impedidos de usar as vias terrestres estão realizando esse vultoso abastecimento por via aérea.

Para que se possa avaliar bem o que significa suprir Berlim por via aérea, basta nos lembrarmos que são transportadas por aviões 4.000 toneladas diarias o que corresponde a carga de 10 trens diários com 10 vagões.

Conforme se depreende de uma comunicação do general George Alexandrev, comandante das Forças Aereas Russas, estes aviões, agora, fecur os corredores aereos. Se esta ameaça se concretizar, só restarão aos aliados ocidentais duas alternativas: ou se retirarem de Berlim para não perecerem (Continua na 5.ª página).

RESPOSTAS E RECORDES

CONFERENCIA DE CHICAGO

"No próximo mês de setembro — lembra o 'O Jornal' — deverá realizar-se em Chicago, nos Estados Unidos, a quarta reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. No encontro anterior, em outubro do ano findo, em Petrópolis, pronunciou-se o Conselho favoravelmente à extensão do plano Marshall aos países da América Latina, cabendo a sugestão ao sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

"Dias após a reunião em Petrópolis, a presença de que a conferência de Bogotá fosse estudada detidamente o assunto, entidades representativas do comércio e da indústria de vários países americanos se lançaram ao trabalho de colher elementos que viessem a comprovar a necessidade imperiosa dos Estados Unidos auxiliarem o continente americano, no sentido da elevação do padrão de vida de seus povos.

"Infelizmente, as conversações de Bogotá não condiziam com os resultados auspiciosos, nestas localidades. E agora, a decisão da nova reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o assunto vai ser mais uma vez debatido, estando, para tanto, incluído na agenda. Ao que se sabe, o Conselho irá examinar, simultaneamente, os efeitos do plano Marshall na América Latina, os acordos vigentes entre os Estados Unidos e países europeus através do referido plano, e o amplo material que, levantado para servir de roteiro em Bogotá, estrutura os problemas básicos da comunidade latino-americana.

"E de vez que uma iniciativa dessa natureza, partida das entidades mais representativas das classes conservadoras da América Latina, há de constituir excelente contribuição ao acarescimento da realidade continental, ajudando os governos a resolver os problemas que nos angustiam".

A REFORMA DA CENTRAL

"O projeto de lei número 140, do 'Correio da Manhã' — aprovada em terceira discussão pela Câmara, pretende resolver os problemas da Central, criando uma diretoria de cinco membros e um Conselho de Administração de oito. Treze cavaleiros, em suma, irão dirigir a Estrada.

"Além dessa modificação na direção da Central, o projeto trata da reorganização dos quadros de pessoal. E nada mais do que isso. Nenhuma providência para reduzir despesas nem aliviar o público que paga os fretes. Todos os interesses serão representados na nova diretoria, exceto os do povo pagantes.

"Se esta a solução para administração da coisa pública — em vez de um batalhão um exército de diretores".

CRONICA DA CIDADE

AO VIOLÃO...

Faz muito bem o "Caderno do Folclore" do Departamento de Informações, em reunir e publicar as letras da nossa gente.

Por aí se vê que todos nós somos poetas, desde o maluco de cateter, jongo e congado, até o grandão de outrora que recitava solene, com as mãos sobre o espaldar das cadeiras, ouvindo-se ao piano o violão.

"Vai lá, na mansão da morte, não tem descanço quem ali balouço... ou então: Quem sei que tu me desprezas... ou ainda: A casinha branca da serra... e também: Era meu modo e só na rocha de grama."

Mas os versos populares são profundos. Tem filosofia, alma, sentimento, vibração, dolência, ritmo, queixume, lagrima e saudades.

Vejam só estes, extraídos do "Caderno".

Descrevi seu lindo nome
E sua alma, e sua vida,
Vou uma outra malhada
Seu lindo nome levar.

Eu queria ser poeta
Para escrever lindos versos
Todos eles inspirados
Em teus olhos perversos.

Tu pensas que eu não te amo
Esse é um grande engano teu,
Não há ninguém neste mundo
Que te ame tanto como eu.

Andorinha do coqueiro
Dai-me novas de meu bem,
O meu peito está cansado
De esperar por quem não vem.

Meu amor é delicado
Alé no deitar na cama,
Quando ele dorme suspira,
Quando suspira me chama.

Aí que ribeira tão fundo,
Tão fundo quanto o mar,
Tiste de quem tem amores
Deite ribeira pra lá.

O eletric quando envelhece
Ea folha faz um "ag"
De todas você se lembra
Se de mim você se esquece.

Meu amor mandou uma carta
Pensando que eu não sei ler.
A resposta que eu lhe dei
Foi de amor, não de ler.

Dizem que amar é crime
Oh! Meu Deus que vou fazer
Iá que sou uma criminosa
Hei de amá-lo até morrer.

Meu amor é uma lareira
Mora no meio do fogo,
Bate o vento, bate a onda
Não se move do lugar.

Se foras domingo a minha
Pó-lo em parte de fora,
Não farias andar meus olhos
Em teu olhar, por tua gloria.

Bendito seja o teu beijo
Que me traz tanta alegria,
Que prende num só momento
O teu ao meu coração.

Mão são de uma e outra gota
Que vem na rosa brilhar,
São de pranto, por que as flores
Choram por quem não vê chorar.

Minha viola de ninho
Tem boca para cantar,
E se tivesse dois olhos
Me ajudaria a chorar.

Pu sei ao alto céu
Pra falar com a mãe de Deus,
Pra falar de mim e de ti,
Amores que não são meus.

Meu amor é uma viola
Pó-lo em parte de fora,
Não farias andar meus olhos
Em teu olhar, por tua gloria.

Standarte um belo de longe
Beijo assim, beijo não é,
Faz fruto é tão mimoso
Que só colheço no pé.

Dizem que amar é mentira
Dizem que amor é ilusão,
Mas os dardos que eu vivo
Sem amar não coproço.

Quanto, chega pra mim a vida,
É o necessário pra o sol e a lua,
A suavidade de amor, de paixão,
De amor, de amor, de amor.

Quanto, chega pra mim a vida,
É o necessário pra o sol e a lua,
A suavidade de amor, de paixão,
De amor, de amor, de amor.

Quanto, chega pra mim a vida,
É o necessário pra o sol e a lua,
A suavidade de amor, de paixão,
De amor, de amor, de amor.

Quanto, chega pra mim a vida,
É o necessário pra o sol e a lua,
A suavidade de amor, de paixão,
De amor, de amor, de amor.

NOVO CONVENIO COM A ARGENTINA

Adverte o "Diário Carioca" que vem ao Rio brevemente nova missão econômica da Argentina com o fim de negociar outro acordo comercial entre os dois países. "O primeiro convênio não pôde ser ratificado pelo Brasil, tais os erros e omissões que foram cometidos pelos nossos negociadores. Devemos pois, tirar desse fato os ensinamentos indispensáveis.

"Já ontem foi designada a comissão brasileira que vai discutir com os argentinos. Compõe-se ela, apenas, de burocratas da Fazenda, Itamarati e Banco do Brasil. O Conselho de Comércio Exterior, os Ministérios da Agricultura e Trabalho, Indústria e Comércio, as classes produtoras — lavoura, indústria e comércio — não tiveram representantes nesse aquele órgão. Parece-nos que essa lacuna é prejudicial aos interesses nacionais. Que inconveniente haveria em que todos estudassem desde já o convênio apresentando suas sugestões?

"Não queremos dizer que devem negociar com os emissários do sr. Miranda. Entendemos que poderiam cooperar com a comissão brasileira, expondo seus pontos de vista, de modo que o acordo pudesse depois ser aceito pela nação através do Parlamento. Está no tempo de corrigir a omissão. Será que ainda desta vez o sr. Miguel Miranda levará a melhor nos seus tratados com o Brasil".

Política de guerra

(Conclusão da 4.ª página).

de fome, ou forçarem o rompimento do bloqueio por meio de uma operação militar. Se optarem pela primeira, ficarão desmoralizados perante a opinião mundial, e encorajarão Stalin que se sentirá mais à vontade para fazer novas imposições na Grécia, Turquia, Irã, Itália, Finlândia, etc. Se optarem por meio de uma atitude militar o rompimento do bloqueio será a guerra, a menos que os bolchevistas recuarem. De qualquer modo, a situação é de impasse, e chegou à tal gravidade que não há mais como solucionar a sem recuos... um dos dois deverá ceder para que não sobrevenha a guerra.

Já que a disputa que se desenrola é de caráter puramente estratégico, não há de ser, portanto, uma possível confusão armada — vejamos, sob o ponto de vista estratégico, que valor assume a Alemanha se incorporada a um ou outro bloco. Os soviéticos se contentam com a Alemanha ao seu lado, além de se beneficiarem do seu carvão, de seu ferro, da sua indústria química e dos seus cientistas, terão os seus 5.000.000 de soldados e a porta aberta para se derramarem sobre a França, os Países Baixos, a Itália, a Península Ibérica, a África do Norte e o mar Mediterrâneo. Dominando a costa atlântica da Europa e da África estarão os soviéticos de pulo armado sobre o continente americano.

O sonho de domínio mundial que Hitler não pôde realizar, Stalin poderá tentar, desde que dispense a Alemanha, em muito melhores condições, pois conta com a absoluta fidelidade de toda a Europa Central e da Rússia. Dominados o continente europeu e a África do Norte, estarão os norte-americanos privados das bases indispensáveis para um possível ataque à Rússia e o perigo de bombardeio atômico ao território bolchevista tornar-se-á muito menor.

Admitindo-se que a Alemanha fique aliada às nações do bloco ocidental, ficarão estas desmoralizadas sobre os países da Europa Central e Balcãs. Estará o pouco a pouco, a medida que se sentirem mais seguros, reagindo contra a influência bolchevista e bandendo-se para o ocidente, e assim os centros vitais russos ficarão a mercê dos bombardeiros norte-americanos e ingleses.

Toda a política expansionista de Hitler baseava-se no princípio de Ratzel de que "espaço é poder". Para os russos, considerando-se os ocidentais possuidores da bomba atômica e eles apenas desejosos de possuí-la, ou mesmo admitindo a hipótese de que ambos a possuam, mas os norte-americanos e ingleses firmemente estabelecidos no continente europeu, a perspectiva não é animadora, e compreende-se que eles raciocinem dentro do axioma "espaço é vida". Considerando-se que o alcance máximo dos mais modernos bombardeiros norte-americanos é de 1.000 milhas (2.000 de ida e volta) traçamos sobre o mapa da Europa o círculo de segurança para a zona vital de defesa da Rússia, situada a leste da linha Leningrado-Moscou-Stalingrado e verificamos que esta passa nas proximidades das fronteiras da França com a Alemanha e na Itália.

Por tudo que dissemos, concluímos que a Alemanha nas mãos dos aliados ocidentais permitirá que as super-fortalezas voadoras destruíam as zonas vitais sob cuja inexpugnabilidade se baseia toda a estratégia da defesa russa. E, como a disputa em torno da Alemanha é puramente estratégica (pois só ingenuos podem acreditar que os desentendimentos entre as potências ocupantes nasçam do desejo de construir uma paz duradoura), os seus dias serão intranquilos e agitados até que um dos competidores ceda para ser derrotado mais tarde...

XVIII CURSO DE PUE- RRICULTURA

Dando prosseguimento ao programa de assistência à maternidade e à infância, a Cruzada Pró-Infância inaugurou ontem o seu XVIII Curso de Puericultura. Desde 1931 que a beneficente instituição realiza periodicamente esse curso, destinado a senhoras e senhoritos. Tem ele a duração de três meses, realizando-se às aulas às quartas e sextas-feiras. As palestras estão a cargo de especialistas e educadoras sanitárias, compreendendo uma parte teórica e outra prática. Esta inclui um estágio nos dispensários da Cruzada. Findo o estágio, as candidatas são submetidas a exame e, aprovadas, terão direito a um certificado.

O número de matriculadas no presente curso elevou-se a 50.

A aula inaugural teve lugar ontem, às 14 e 30 horas, na sede da Cruzada Pró-Infância, à av. Brigadeiro Luiz Antônio, 683, e esteve a cargo do dr. Pedro de Alcântara.

Na ocasião, falou sobre a importância da puericultura e a importância da assistência à maternidade e à infância. Suas causas e meios de combates.

O curso prosseguirá sexta-feira próxima, às 14 horas, no mesmo local.

Suspensa a sessão da Câmara Municipal em sinal de pesar pelo falecimento do sr. Alvares Florence

Homenageando a memória do sr. Francisco Alvares Florence, a Câmara Municipal, ao reiniciar ontem o segundo período legislativo, suspendeu seus trabalhos. A reunião teve início às 15 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior e secretariado pelos srs. Guilherme Lopes Giannini e Angelo Bortolotto. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Marrey Junior congratulou-se com seus colegas pelo reinício dos trabalhos legislativos refe-

riu-se a homenagens que recebeu e também o líder republicano Derville Allegretti, por ocasião da visita que ambos fizeram à capital da Bahia e concluiu, falando do pesar causado pela morte do presidente da Assembleia Legislativa Estadual. O sr. Lopes Giannini leu, em seguida, um requerimento do sr. Roberto Pedrosa, solicitando encerramento dos trabalhos e que constasse em ata um voto de pesar pela morte do deputado Alvares Florence.

O líder do PSD na Câmara Municipal justificou seu requerimento, fa-

lando sobre a vida do ilustre extinto e exaltando-lhe os méritos. Sobre a personalidade do presidente Florence falou em seguida o sr. Marcos Melega, líder da UDN; Derville Allegretti, líder republicano; Bandechi Brasil, sub-líder do PSP; José Ferreira Kefler, líder da FTP; Valério Gluili, líder do PDC; Aloisio Greenhalg, do PTB, e Cid Franco, do PSB, os quais interpretaram os sentimentos de pesar de suas bancadas. A sessão encerrou-se às 16.45 horas, ficando transferida a ordem do dia para a próxima sessão.

Excepcionais solenidades realizadas em Baurú pela passagem do 52.º aniversário da cidade

Inauguração do Colegio São José, Estádio "Coronel Lima de Figueiredo", viaduto ligando o bairro de Vila Falcão a Baurú e da sede própria da Agencia do Banco do Estado — O programa geral das comemorações — Notas

BAURÚ, 2 (Do enviado especial da A. N.) — Consoante programa elaborado pela Prefeitura Municipal, inúmeras solenidades marcarão a passagem do 52.º aniversário da fundação desta cidade, ocorrido no dia 1.º de agosto.

Pelo noturno da Sorocabana, chegou pela manhã, a fim de representar o governador do Estado na parte inicial das comemorações, o sr. José Fajardo, secretário interino da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, acompanhando os srs. Rebelo Poletti, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, Artur Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, Cicero Fajardo, chefe do Gabinete, José Barros do Amaral, oficial de Gabinete e Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico Legislativa do Estado.

Pela mesma composição chegaram, também, os srs. Arlindo Maia Lello, vice-presidente do Banco do Estado, Armando de Arruda Alcantara, superintendente da referida casa de crédito.

Aguardavam a comitiva, na estação local os srs. Otavio Pinheiro Brissola, prefeito municipal, Vitor Curvelo Jr., presidente da Câmara Municipal, além de outras autoridades civis e militares e grande massa popular.

INAUGURADO O COLEGIO SÃO JOSÉ

Logo após o desembarque, teve lugar a inauguração das novas instalações do prédio onde funciona o tradicional estabelecimento de ensino "Colégio S. José", que, dirigido por irmãs religiosas, vem desenvolvendo elevado plano educacional que concorre grandemente para o desenvolvimento da cultura da região. Na ocasião, foi celebrada a bênção solene, pelo padre Pedro Paulo, que em seguida discorreu sobre os objetivos daquele educandário, agradecendo às autoridades e ao povo bauruense a ajuda que têm emprestado para a referida obra. Falou ainda o sr. Artur de Sales Pacheco que, em nome do secretário do Trabalho, congratulou-se com a direção do Colégio São José.

Logo após, a caravana se dirigiu para a Vila Vicentina, onde está em construção o abrigo para os pobres desamparados, bem como educandário para os orfãos abandonados, sob o patrocínio da Sociedade São Vicente de Paula. Em seguida a comitiva esteve no Estádio do E. C. Noroeste, onde teve lugar uma missa campal, oficiada pelo padre Pedro Paulo. Foi realizada depois a inauguração da nova necropole de Baurú, situada no bairro de Vila Falcão.

ESTADIO CEL LIMA DE FIGUEIREDO

Juntamente com grande número de populares encaminharam-se os visitantes para o local do novo estádio do Bandeirantes F. C., cuja pedra fundamental foi colocada na véspera esportiva, tendo falado na ocasião o sr. Juvenal Bastos, presidente daquele grêmio esportivo, que entre outras coisas disse: "Escolhemos a data de hoje para o lançamento da pedra fundamental de nossa praça de esportes, por estar ela indelevelmente ligada ao nome de Baurú, e ao nome de Baurú".

Nessa ocasião discursou o sr. Milton Improta.

Obedecendo ao programa de comemorações, teve lugar a inauguração da sede própria da Agência do Banco do Estado, que obedece a linhas arquitetônicas modernas, constituindo justo motivo de orgulho para o povo bauruense.

Na ocasião usaram da palavra o sr. Armando A. Alcantara, em nome da diretoria do Banco; João Marigoni, pela Associação Comercial de Baurú; e Otavio P. Brissola, prefeito da cidade que agradeceu em nome da cidade.

Em prosseguimento, teve lugar a sessão solene no Teatro São Paulo, promovida pela Associação dos Constatibilistas de São Paulo em comemoração à efemeridade, sob a presidência do sr. governador do Estado.

Nessa ocasião discursou o sr. Milton Improta.

Obedecendo ao programa de comemorações, teve lugar a inauguração da sede própria da Agência do Banco do Estado, que obedece a linhas arquitetônicas modernas, constituindo justo motivo de orgulho para o povo bauruense.

Na ocasião usaram da palavra o sr. Armando A. Alcantara, em nome da diretoria do Banco; João Marigoni, pela Associação Comercial de Baurú; e Otavio P. Brissola, prefeito da cidade que agradeceu em nome da cidade.

Em prosseguimento, teve lugar a sessão solene no Teatro São Paulo, promovida pela Associação dos Constatibilistas de São Paulo em comemoração à efemeridade, sob a presidência do sr. governador do Estado.

Nessa ocasião discursou o sr. Milton Improta.

Obedecendo ao programa de comemorações, teve lugar a inauguração da sede própria da Agência do Banco do Estado, que obedece a linhas arquitetônicas modernas, constituindo justo motivo de orgulho para o povo bauruense.

Na ocasião usaram da palavra o sr. Armando A. Alcantara, em nome da diretoria do Banco; João Marigoni, pela Associação Comercial de Baurú; e Otavio P. Brissola, prefeito da cidade que agradeceu em nome da cidade.

Em prosseguimento, teve lugar a sessão solene no Teatro São Paulo, promovida pela Associação dos Constatibilistas de São Paulo em comemoração à efemeridade, sob a presidência do sr. governador do Estado.

Nessa ocasião discursou o sr. Milton Improta.

Obedecendo ao programa de comemorações, teve lugar a inauguração da sede própria da Agência do Banco do Estado, que obedece a linhas arquitetônicas modernas, constituindo justo motivo de orgulho para o povo bauruense.

Na ocasião usaram da palavra o sr. Armando A. Alcantara, em nome da diretoria do Banco; João Marigoni, pela Associação Comercial de Baurú; e Otavio P. Brissola, prefeito da cidade que agradeceu em nome da cidade.

Em prosseguimento, teve lugar a sessão solene no Teatro São Paulo, promovida pela Associação dos Constatibilistas de São Paulo em comemoração à efemeridade, sob a presidência do sr. governador do Estado.

Nessa ocasião discursou o sr. Milton Improta.

Obedecendo ao programa de comemorações, teve lugar a inauguração da sede própria da Agência do Banco do Estado, que obedece a linhas arquitetônicas modernas, constituindo justo motivo de orgulho para o povo bauruense.

Na ocasião usaram da palavra o sr. Armando A. Alcantara, em nome da diretoria do Banco; João Marigoni, pela Associação Comercial de Baurú; e Otavio P. Brissola, prefeito da cidade que agradeceu em nome da cidade.

Em prosseguimento, teve lugar a sessão solene no Teatro São Paulo, promovida pela Associação dos Constatibilistas de São Paulo em comemoração à efemeridade, sob a presidência do sr. governador do Estado.

BANQUETE OFERECIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL AO GOVERNADOR DO ESTADO

No Baurú Tênis Clube, às 21 horas, realizou-se o banquete oferecido pela municipalidade ao sr. governador do Estado, no qual compareceram os srs. José Fajardo, secretário do Trabalho, Otavio P. Brissola, prefeito da cidade, Cel. Lima Figueiredo, diretor da Noroeste, Eugenio Teixeira de Andrade, Juiz de Direito, grande número de prefeitos de municípios circunvizinhos, além de grande número de convidados.

Ao champanha falou o sr. Otavio Brissola, que fez um breve histórico do nascimento de Baurú, frisando as lutas e fadigas dos pioneiros da obra que hoje constitui orgulho de todo o Estado.

Em nome do governador do Estado falou o sr. José Fajardo.

PROGRAMA OFICIAL DE COMEMORAÇÕES

Foi o seguinte o programa das festividades do dia da cidade, organizado pela Prefeitura do município de Baurú:

Dia 31 de Julho — 9.00 — Início das obras da Igreja de Nossa Senhora das Dores — local: Asilo Colônia Amoris; Sábado — 16.00 — Ciclismo — Juvenil — feminino e adultos — av. Rodrigues Alves; Vespêra: — 17.30 — Tênis — Píngue-Pongue — Bochas; 20.00 — Sessão solene para entrega de prêmios — Teatro São Paulo; Dia 1.º — 6.00 — Alvorada pela banda do 4.º B. C. e salva com 52 morteiros — praça Rui Barbosa e ruas das cidades; 7.00 — Inauguração do edifício do Colegio São José — rua Bandeirantes; 8.00 — Inauguração "Cidade Vicentina" — Vila Cardia; 8.30 — Partidas finais do campeonato de tênis — Baurú Tênis Clube; 9.00 — Missa Campal — praça Machado de Melo; 10.00 — VII Volta de Baurú — av. Rodrigues Alves; 11.00 — Bênção do cemitério São Benedito — Vila Independência; 11.30 — Lançamento da pedra fundamental do Estádio Lima Figueiredo — Vila Pacifico; 14.00 — Chegada ao sr. governador do Estado e sua comitiva — Campo de Aviação; 15.00 — Reinício do serviço de calçamento; 16.00 — Inauguração do edifício Banco do Estado — rua 1.º de Agosto; 17.00 — Concentração dos Constatibilistas da 8.ª zona — Teatro São Paulo; 19.00 — Abertura Salão de Belas Artes — rua Batista Carvalho, 5-42 — 19.30 — Entrega de prêmios das competições esportivas; 20.00 — "Marche au Flambeaux" — Ruas centrais; 21.00 — Banquete ao sr. governador do Estado — Salão de Festas do Baurú Tênis Clube; 22.00 — Festejos Populares — praça Machado de Melo; 23.00 — Baile — Automovel Clube.

71.º Aniversario da Fundação de São Caetano

Em comemoração ao 71.º aniversário da fundação de São Caetano realizaram-se, anteontem, varias festividades a que compareceram altas autoridades e entidades direitorias. Todos os partidos políticos e destacadas personalidades do cenário econômico e social da localidade.

Iniciando o programa, foi celebrada a missa solene, na Igreja Matriz, oficiada pelo vigário Ezio Gisilberti, e assistida por elevado numero de pessoas, entre elas alguns dos colonizadores sobreviventes. A elevação do Santíssimo Sacramento, foi executado o hino nacional, pela banda da Guarda Civil, seguido de uma salva de vinte e um tiros.

Ao terminar a missa falou o vereador Otaviano Galarsa, em nome da Câmara Municipal de Santo André, e seu presidente, fazendo a entrega de um pergaminho gratulatorio ao povo de São Caetano, assinado pela totalidade de vereadores. Sobre a efemeridade falaram varios oradores.

Encerrando as festividades, realizou-se um desfile de escolares e representações sociais, abrihantado pelas bandas da Guarda Civil de São Paulo e "Lira de São Caetano".

Supremo Tribunal Federal

RIO, 2 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

13.539 — São Paulo — Agravante, Socma Issamo e sua mulher; agravado, Tertuliano Bertolino Pereira. Negaram provimento unanimemente.

13.577 — São Paulo — Agravante, Tutumuri Urik; agravado, Banco do Brasil S/A. Idem, idem.

13.587 — São Paulo — Agravante, Calil Jodjo. Agravado, Jakub Palm. Idem, idem.

Recursos extraordinários:

13.591 — São Paulo — Recorrente, Alberto Chacabart; recorrido, "The São Paulo Tramway Light and Power". Não conheceram do recurso unanimemente.

13.618 — São Paulo — Recorrente, Massa falada de Dino Video. Recorrido, José Salerno. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

Desaparecido

D. BALBINA VITORIA DIAS

Encontra-se desaparecida D. Balbina Vitoria Dias, antiga residente na rua Santa Ifigênia, 93 (antigo).

Qualquer informação do seu paradeiro poderá ser dirigida à rua Dino Bueno, 35-A.

EPILOGIA

FRANCISCO JOAO CASCO SPINOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Francisco Joao Casco Spinosa, filho do sr. Francisco Casco e de d. Maria Spinosa. Deixa os irmãos: o sr. Antonio Manuel, Trindade e Benedito.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tietes 661, para o cemitério do Aracá.

CATARINA ESTEFAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Catarina Estefan, casada com o sr. Jorge Estefan. Deixa os filhos: dr. João Batista, dr. Carlos Massad; João, Olga, Fônah, Julia, Miguel, Nelson, Nena e Rubens.

O corpo será transladado hoje, às 13 horas, da rua Vergueiro, 1591, para o cemitério de Paqueta, em Santos, onde será sepultado.

RODOLFO ROSSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Rodolfo Rossi, casado com d. Teresa Rossi. Deixa os filhos: José e Inês Rossi. Deixa ainda os irmãos — Otavio, Orlando e Paulino.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Mem de Sá, 113, para o cemitério do Aracá.

D. AGUEDA STRAPACE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Agueda Strapace, casada com o sr. Antonio Strapace. Deixa os filhos: Aparecido, casado com o sr. João Zanetti; Elvira, casada com o sr. Antonio Teixeira; Ana, casada com o sr. Manoel de Almeida; Antonio, casado com a sra. Abina de Marçal; Pellegrino, casado com d. Olga de Merchi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Bezer, 259, para o cemitério do Aracá.

OLIVIAN MEDELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Olivian Medela, filho de d. Maria Medela, já falecido e de d. Lázara Pinto Medela, já uma irmã — Teresinha.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

D. PILOMENA MAIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Pilomena Maida, casada com o sr. Rosário Maida. Deixa os filhos: Maria, Francisca, Antonio e Pedro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Padre Adelino, 402, para o cemitério do Aracá.

MANOEL JOSE VAZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. Manoel José Vaz, viúvo de d. Ana dos Santos Vaz. Deixa os filhos: Ermelinda, Antonio Manoel, Maria da Cruz, Elvira e Elvira Vaz.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Capitão Rabelo, 89, para o cemitério do Aracá.

FRANCISCO ANTONIO LIMA — Faleceu ontem, em São Bernardo do Campo, o sr. Francisco Antonio Lima, filho de d. Isabel Bruno de Lima. Era filho do sr. Joaquim Antonio Lima e de d. Gertrudes Leopoldina Lima.

D. ELISA DA SILVEIRA PONSECA — Faleceu ontem, em Baurú, aos 21 anos de idade, d. Elisa da Silveira Ponsesa, viúva do sr. José Custodio da Ponsesa. A extinta deixa os filhos — Angelina, viúva de dr. José Antonio da Ponsesa; Maria, casada com o sr. Antonio da Costa Sampaio; Paulo da Silveira Ponsesa, casado com d. Haides Tupinambá Ponsesa; Afonso, casado com d. Maria Clara de d. Marieta Lacerda Ponsesa; Joazeira, viúva do sr. Meri Freire; Vicentina, viúva do sr. Luiz André Sampaio; Elvira, casada com o sr. José Luiz de Paula; Maria José, falecida, que foi casada com o sr. José Russel de Bem.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da igreja de Santa Cecilia, para o cemitério do Aracá. A família não sejam envidadas flores ou coroas.

TORQUATO ARCAHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Torquato Arcahi, casado com d. Doménias Arcahi. Deixa os filhos: Francisco, Hermínia, Aldo e Angelina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Moxel, 569 para o cemitério da Lapa.

D. LIBERIA MANFRINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Liberia Manfrino, viúva do sr. José Manfrino. Deixa os filhos: Mario, Horacio, Teresa, Italia e os falecidos — Antenor e Henrique.

O enterro realiza-se hoje às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro João Alfredo, 167 para o cemitério do Aracá.

D. ANTONIA SOARES QUEIROZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, d. Antonia Soares Queiroz, viúva do sr. Bento Soares Queiroz. Era irmã do sr. João Batista Soares Queiroz, viúvo de d. Elvira Augusta Pereira Queiroz e Teresinha Soares Queiroz, já falecida.

O enterro realiza-se ontem no cemitério da Ordem Ter

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — Nacional — As 14, 16, 18 e 20,22 horas.

Rita

SAO JOAO

ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Don De Foe, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita

CONSOLACAO

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30. Ult. dia.

PHENIX

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Aspectos riograndenses — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30. Ult. dia.

HOLLYWOOD

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nac. — As 18,50 — Último dia.

PEDRO II — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbert Roland — VAQUEIRO DE IMPRO. VISO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 67 — Nac. — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — RUMO AO TEXAS — Buck Jones — PRINCESA BOEMIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 48x28 — Nacional — As 19,30 horas.

RECREIO — CONFISSAO — Humphrey Bogart — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido 10 anos — Cin. Jorney, 241 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — FANTASMA DA OPERA — Claude Hains — SILLY EM STA. FE — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas 2x19 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — EPOPEIA DO JAZZ — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — CARNEGIE HALL — Marsha Hunt — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A LIGA DE GERTIE — Dennis O'Keefe — QUERIDA SUZANA — Super Filme Nacional — As 19 horas.

IDEAL — TANGO BAR — Carlos Gardel — PORTA FECHADA — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — POR FAVOR NAO SE AFOBE — Freddie Bartholomew — VALE DO CAÇADOR — Proibido 10 anos — Cin. Jornal, 238 — Nac. — As 19 horas.

IP. PALACIO — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — TRES HOMENS DE BRANCO — Proib. 10 anos — Jornal Cinem., 74 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — DAMA DE CAPA E ESPADA — Maria Felix — AO RUFAR DOS TAMBORES — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia 1x73 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — NOITES DOS MAIAS — Arturo de Cordova — ALGEMA DO DESTINO — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 57x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — RELIQUIAS DE AMOR — Paulette Goddard — TRAGEDIA NO MAR — A Marcha da Vida, 185 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — NINGUEM VIVE SEM AMOR — Shirley Temple — ALMA TORTURADA — Proib. 18 anos — Reporter da Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — AS CARCINETES DE HARVEY — Judy Garland — A GRANDE LUZ — Atualidades Campos, 17 — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

VITORIA — O NOIVO DE SUZETTE — Simone Simon — DINHEIRO PERIGOSO — Proib. 10 anos — A posse do bispo de Petropolis — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — SENDAS TORTUOSAS — Chester Morris — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. 71 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — PE'S INQUETOS — Ann Sheridan — MELODIAS CAMPESINAS — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — JIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — SENDA ROMANTICA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — UM DIA NA OPERA — Judy Canova — NOITE DE SUPPLICIO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — AGENTE ENCOBERTO — Pat O'Brien — A MULHER DE VERDE — Proibido 10 anos — Manhã em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — TUDO POR UMA MULHER — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — LUTA DE JOE LOUIS VS JOE WALCOTT — Atualidades em Revista, 56 — Nac. — As 18,40 hs.

SÃO JORGE — DESPERTE E SONHE — John Payne — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — BRANCA SELVAGEM — Maria Montez — POR ENQUANTO QUERIDA — Proib. 10 anos — A Voz do Carnaval de 1943 — Nac. — As 19 horas.

PENHA — AS MIL E UMA NOITES — Maria Montez — A DANÇA DA FORTUNA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — VARRENDO OS MARES — Richard Arlen — DO OUTRO MUNDO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 235 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — INEOMADOR INVISIVEL — Kane Richmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Atualidades Campos — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — GAROTA DO BARULHO — Frances Lane — SOLITARIO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

PAULISTANO — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Alexis Smith — ALMA EM SUPPLICIO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 1 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ALMAS PERVERSAS — COMO MEN-TEM OS HOMENS — CAMPEÕES DO ARCADE — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Laurindo — FLOR — Casino Balet com 8 "girls" Alucinantes. — 2a parte a comédia: "ESTAÇÃO DE AGUIAS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Valtor Machado — India Ley e Julio Villar — 2a parte a comédia: "OS TRES CORAÇÕES" — As 21 horas.

EXCURSÕES E CURSOS

CURSOS DA UNIAO CULTURAL BRASIL. ESTADOS UNIDOS — Edição aberta até o dia 7 os cursos de inglês ministrados pela União Cultural Brasil-Estados Unidos. Será inaugurado, neste semestre um curso de ginástica americana (danci) para pessoas que já possuem perfeito conhecimento de ginástica. Informações e matrículas, à rua Santo Antonio, 487 ou pelo telefone 6-9946.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Devem comparecer na sede da Ins- pectoria Regional de São Paulo do Instituto Brasileiro de Estatística, no dia 5, às 8 horas, os candidatos ao curso realizado em julho último.

BELITA BAKER
KENNY
BAKER

Patins de Prata
"SILVER SKATES"

AVOLTA DO FANTASMA
"TOPPER RETURNS"

JOAN BLONDELL
ROLAND YOUNG • BILLIE BURKE
EDDIE (ROCHESTER) ANDERSON
Patty Kelly • Carole Landis • Dennis O'Keefe
George Zucco • Donald MacBride

HOJE Paratodos
DIST. POR ART FILMS
JORNAL da TEL. - NAC.

Amores, galanterias, façanhas temerárias, odios de emboscada na cidade mais fascinante do mundo!

A GONDOLA DO DIABO
com
LORENDANA • ALFREDO VARELLI
NINO PAVESE

UMA PRODUÇÃO DA SCALERA FILM & ROMA
DIST. POR ART FILMS
IMP. 10 ANOS JORNAL da TEL. - NAC.

OPERA AMANHÃ
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

"RAIMU" E DOSTOIEVSKI

Raimu em seu ultimo trabalho para a tela encarna um papel de indubitáveis dificuldades e que só a um ator de suas qualidades poderia ser entregue. Trata-se de um personagem de Dostoiévski, em suas complexas razões, seus inconcebíveis propósitos e sua obsessão de determinação de vingança, criando um ambiente de amarga sordidez. Esse ator francês, que ostenta em sua carreira triunfos como "A Mulher do Padeiro", "Carnet de Balie" e "Nada a declarar", chega com este filme a maturidade total de seu talento. Raimu consegue, em "O Eterno Marido" o maximo de realismo. Este filme terá a sua estreia na próxima segunda-feira, no Cine Bandeirantes, apresenta pela França Filmes do Brasil.

VERONICA LAKE APRESENTA NOVOS MODELOS EM "SAIGON"

Embora a ação da película da Paramount "Saigon", tenha lugar na China e na Polínia, vemos Veronica Lake apresentar-se em elegantes trajes da moda atual. Suas tolietas, desenhadas por Edith Head a grande estilista da Paramount, sobressaem particularmente nas cenas filmadas em luxuosos hotéis de Saigon, onde a pequena estrela está esplendidamente atraída, conquistando assim o coração de Allan Ladd, que tanto a adora no início do filme.

"Saigon", pelo valor de seus protagonistas e pelo ambiente verdadeiramente estrangeiro, atrairá poderosamente a atenção do público avido de cenas misteriosas e arrojadas.

LEON ERROL NAO E' SOFIA NAO!

Ha muitos anos passados, Leon Errol, então dançarino excêntrico, viu sua carreira seriamente ameaçada: os jornais e os circuitos teatraes concordavam unanimemente que ele jamais poderia existir depois de quebrar os tornozelos numa queda de nove metros de altura. Mas com sua força de vontade e seu amor à arte, o nosso comi-

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

BROCA DO CAFE'

Realiza-se nos dias 7 e 8, em Lima, o I Congresso de Cafeicultores para estudo do combate à broca do café.

Comparecerão ao certame, além dos lavradores interessados, autoridades administrativas federais e estaduais.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma série de gravuras antigas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnicolor — Universal — Fox Jornal, 30x70 — Araraquara — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 192 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Imp. 14 anos — Columbia — J. Tela, 128 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delor-ges — Jurema Magalhães — Prog. Barone — As 14, 16, 18, 20 e 22.

ESMERALDA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnicolor — Universal — At. Campos, 21 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnicolor — Universal — F. Jornal, 61x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

BROADWAY — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal, 5 — As 14, 17,30 e 21 horas.

PARATODOS — PATINS DE PRATA — Belita — A VOLTA DO FANTASMA — J. Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Not. Semana, 48x24 — As 14, 17,30 e 21 horas.

ALHAMBRA — AZAS DO BRASIL — Oscarito — Celso Guimarães — ROSAS TRAGICAS — Impr. 18 anos — Desde 14 horas.

S. BENTO — ESCRABA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — Progr. de Santos — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CO-RAÇÕES AFLITOS — J. Tela, 125 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — A COMPANHIA DE TARZAN — Impr. 10 anos — At. Campos, 18 — As 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — O CIRCO — Cantinflas — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 238 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXI-NOL — Not. Semana, 48x27 — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Flag. do Brasil 12 — As 13,30 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — CA-PITÃO DOS COSSACOS — J. Tela, 128 — As 19 horas.

PAULISTA — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — LOBO SOLITARIO — NO MEXICO — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 76 — As 18,50 horas.

BRASL — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Impr. 10 anos — ROMANCE INACABADO — C. Jornal, 240 — As 18,30.

ROIAL — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — O GENIO E O ROUXINOL — At. Campos, 20 — As 18,45 horas.

S. PAULO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 40x25 — As 19 hs.

PIRATININGA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CA-PITÃO DOS COSSACOS — Sensação de 1948 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

UNIVERSO — RECORDAÇÕES — Robert Cumminge — O BANDI-DO E A DAMA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 243 — As 19 hs.

BABILONIA — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — MEU AMIGO TRIGGER — J. Tela, 126 — As 18,40 horas.

BRAS POLITEAMA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x26 — As 18,30 e 21,10 horas.

OLIMPIA — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 60x14 — As 19 horas.

LUX — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — Flag. do Brasil, 13 — As 18,50 horas.

COLONIAL — UM IANQUE NA ITALIA — Valentine Cortese — AVENTURAS DO FALCAO — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 76 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — TREM DE LUXO — C. Jornal, 239 — As 18,50 horas.

CAMBUCCI — AULAS DE AMOR — Alda Valli — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — Maranhão em revista, 5 — As 19 hs.

S. CAETANO — AULAS DE AMOR — Alda Valli — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — F. Jornal, 59x14 — As 14 e 19 hs.

STO. NTONIO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MEU AMIGO TRIGGERS — Not. Semana, 48x21 — As 18 horas.

RECREIO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — S. Luz Historico — Nacional — As 18,40 horas.

CINE METRO — A CORAGEM DE LASSIE — Tom Drake — Frank Morgan — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita **HOLLYWOOD** **PHENIX**
SAO JOAO **CONSOLACAO**
AMANHÃ

SAMUEL GOLDWYN apresenta

FURACÃO

JOHN HALL
DOROTHY LAMOUR

Dourados). "Naturalmente cabe a você decidir" — disse o diretor. Se você quiser o papel é seu. E ao lado de Rita Hayworth, em "Down to Earth" (Quando Deus Amou), cuja filmagem vamos começar imediatamente.

Repetidamente Parks não queria mais as férias, não desistia mais o mercado de trabalho. Ele também havia alcançado o filme da história que realmente havia representado anteriormente: Ele possuía agora o sucesso.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
3 DE AGOSTO

Santo Aspremo, o primeiro bispo de Nápoles, pagão convertido à fé cristã por São Pedro, apóstolo, e por ele mesmo sagrado bispo e enviado para iniciar a hierarquia eclesial naquela cidade, onde morreu no ano 89. Santo Agostinho Gazotti, monge dominicano, bispo de Lucena, cuja diocese regou apenas durante um ano, pois, que dela tomou posse em 1322 e faleceu em 1323; São Pedro, bispo de Anagni, diocese que conduziu durante 43 anos, de 1062 a 1105; e São Gregório, abade do mosteiro de Nonantola, na diocese de Modena, onde morreu em 933.

A Igreja Universal celebra, ainda, nesta data, a descoberta dos restos mortais de Santo Estevão, o primeiro diácono da Igreja ordenado por São Pedro e o primeiro mártir da fé cristã, barbaramente morto pelos judeus em fúria em Jerusalém, logo após a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como se sabe, Santo Estevão, foi morto, na via pública, a pedradas, isto é, pela mais barbara das penas criminais entre os judeus, a lapidação pela turba amotinada. Ao tempo, São Paulo ainda não havia sido convertido à fé cristã e era entre os judeus, figura das mais proeminentes pelo talento e pela bravura com que combatia o cristianismo e os cristãos, pelo que presidia à lapidação do proto-mártir cristão, tendo sido a ele levadas as vestes sangrentas do mártir, como troféu do crime e como homenagem excessiva ao homem que era a grande esperança dos israelitas pela peleja sem trégua, Santo Estevão, ao expirar, chamou aos céus, como Jesus Cristo na Cruz, para que não fosse imputado ao povo de Israel aquele monstruoso crime, uma vez que eles nem sabiam o que faziam.

Não tardou quando Paulo de Tarso, todo tomado de bravura e de orgulho, seguiu para Damasco com cartas de Senherdin para as sinagogas locais, apresentando-o como o Romeu de sua confiança, a fim de buscar ali os arautos da fé cristã já difundida por todos os lugares, no caminho, foi fulminado por esse raio que o atirou cego ao solo, ouvindo ele a voz de Jesus Cristo que lhe exprovara o erro e vendo quando confessou, o céu aberto no qual foi transportado em corpo e alma, pelo que, submisso, só teve que ser vencido pela Verdade: "Senherdin, que queris que eu faça?"

E logo Paulo de Tarso, o aclamado entre os judeus, se tornou São Paulo o grande São Paulo, que entrou em Damasco amparado por amigos, tropeço e abatido, inteiramente convertido à fé cristã, proclamando a divindade e a soberania absoluta do Deus dos cristãos.

Recuperada a visão, pelo milagre que já lhe fora anunciado por Jesus Cristo, São Paulo, no resto da sua gloriosa vida, se serviu ao seu Deus e Senhor e por Ele morreu decapitado em Roma. Mais tarde ele se lamentava do seu erro primitivo e da sua covardia assistindo, com alegria, o martírio de Santo Estevão.

O corpo de Santo Estevão foi carinhosamente buscado pelos cristãos, e quando encontradas, em 415, as preciosas relíquias, foram consideradas das mais sagradas na Igreja e transportadas, solenemente, para a basílica que a imperatriz Eudoxia fez erigir em sua honra, no próprio local em que fora suplicado no ano 33. Este encontro é que a Igreja hoje celebra, não obstante ter ocorrido há 1523 anos.

PAROQUIA DE SÃO DOMINGOS
DAS PERDIZES

Teve início domingo, na paróquia de São Domingos das Perdizes, o tríduo preparatório para a festa de São Domingos. No próximo dia 4, haverá missa cantada, às 8 horas, e à noite, às 20 horas, benção, com o Santíssimo Sacramento e Sermão.

No próximo domingo, dia 5, missa cantada, às 930 horas, à noite, benção com o Santíssimo Sacramento. Nesse dia fará o pangeiro do fundador dos dominicanos um religioso franciscano.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
A Federação Mariana Feminina inaugurou, na Galeria "Prestes Maia", a primeira exposição de roupas para pobres, confeccionadas por Filhas de Maria pertencentes a 45 Pias Unidas da Arquidiocese de São Paulo, trabalho esse feito durante o 1.º semestre de 1948.

Juntamente com essa mostra que ficará franqueada ao público até o próximo dia 8, das 14 às 21 horas, haverá uma seção de trabalhos finos que poderão ser adquiridos em benefício da sede social da Federação Mariana Feminina.

Promovendo esta exposição deseja a Federação Mariana Feminina animar as Pias Unidas a produzir sempre mais em favor dos pobres, lembrando que só se ama verdadeiramente a Deus amando o próximo.

FESTA DO BEATO EYMARD
Estão se realizando na Igreja de Santa Ifigênia, catedral provisória, e sede da Obra de Adoração Perpetua, várias solenidades em louvor do Beato Pedro Julio Eymard, fundador da Obra eucarística.

Hoje, festa do beato Eymard, haverá às 8 horas missa e comunhão geral, sendo oficiante o cardeal Mota; às 20 hs. reza festiva e pangeiro do fundador da Obra de Adoração Perpetua pelo mesmo orador do tríduo.

A Obra de Adoração Perpetua tem por objetivo, prestar culto solene e peregrino ao SSmo. Sacramento da Eucaristia. Acha-se já difundida por todo o mundo e, no Brasil, tem seus principais centros no Rio de Janeiro, em São Paulo e Belo Horizonte.

AMBULATORIO E HOSPITAL N. S. DA PENHA
O Circulo Operário da Penha tomou a iniciativa de construir, naquele bairro, o Ambulatório e Hospital N. S. da Penha, empreendendo, assim, obra imprescindível à comunidade.

Ha tres meses foram iniciadas as obras do Ambulatório, núcleo do futuro Hospital, em vasta área de terra, fronteira à ladeira Coronel Rodolpho, e cedida pelos padres redentoristas, que têm a seu cargo a paróquia da Penha. Acha-se já terminada.

Em benefício dessa grande obra social haverá a partir do dia 14 do corrente no largo do Rosário Penha, uma quermesse, prolongando-se até o dia 12 de setembro. As festas da Penha, em louvor da Padroeira da Cidade, terão início no dia 27 próximo encerrando-se a 12 de setembro. Nesse período a quermesse funcionará diariamente, constituindo um complemento àquelas festividades que levam ao tradicional baile de São Domingos e no primeiro e segundo domingos desse mês, quando se realizam as tradicionais procissões da Padroeira, milhares e milhares de paulistanos.

Prestadas e doações podem ser entregues à praça N. S. da Penha, 111, telefone 9-0439, onde também serão dadas todas as informações a respeito.



ROBERT TAYLOR EM "MURO DE TREVAS", COM AUDREY TOTTER
— Robert Taylor, num papel que ele amblenou durante muito tempo e ao qual deu toda a força de sua personalidade e todo o seu talento de ator consensado, que procura progredir de filme para filme — eis que o temos dentro de alguns dias no cine Metro. Robert Taylor como "astro" de "Muro de Trevas", um enredo forte, intenso, absorvente de ponta a ponta, grandemente valorizado pela direção segura, expressiva e envolvente, de Curtis Bernhardt.

Além disso Robert Taylor tem ao seu lado Audrey Totter, o que tem muita importância.

Audrey Totter é, hoje, uma personalidade que enriquece os filmes em que aparece, e em "Muro de Trevas" Herbert Marshall, havendo ainda um enfile na figura bonita de Dorothy Patrick.

Mas Robert Taylor, Audrey Totter e o diretor Bernhardt são os "astros" de "Muro de Trevas", sem dúvida.

ELA SE ATREVEU A AMAR... A SOMBRA DE UM MURO DE TREVAS!

5.ª FEIRA

ROBERT TAYLOR

AUDREY TOTTER

HERBERT MARSHALL

EM

MURO DE TREVAS

"HIGH WALL"

COND. NAC.

2.º ULTIMOS DIAS!

ELIZABETH TAYLOR

TOM DRANE

FRANK NORGAN

A CORAGEM DE LASSIE

NOT. SEMANA

ESTE FILME NÃO HÁ MAIS EXIBIÇÃO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE O PERÍODO DE 2 DIAS

MUSICA

"LO SCHIAVO" — Com a obra "Lo Schiavo" do compositor brasileiro Carlos Gomes, fará sua estreia quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Com-



O consagrado barítono Paulo Anselmi, que interpretará o principal papel masculino

panhia Lirica Nacional, sob a regência do maestro Edoardo de Gurnieri.

Os principais papéis serão interpretados pelos seguintes artistas: — Paulo Anselmi, Constantina Araújo, Assis Pacheco, Lia Roberti, José Perrotta, e Guilherme Damiano.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"A FLAUTA MÁGICA" — Realiza-se hoje às 20.45 horas, no Clube Pinheiros, a rua D. José de Barros, 296, a apresentação da obra "A Flauta mágica", de Mozart, sob a direção artística do maestro Hermann Fischer.

"CONCERTO DE ATELIO RANZATO" — O celebre violoncelista italiano, Atilio Ranzato realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com o seguinte programa:

"Concone", de Vivaldi; "Concerto em si bemol maior" de Beethoven; Dois Cantos para Violoncello, de Pizetti; "Tul mulio", de Bossi; "Cantone del Don", de Pizetti; "Pattuglia di Trizani", de Ranzato.

A pedido será executado o famoso "Trilho do Viarolo", de Tartini, em transposição integral e cadência do mesmo Atilio Ranzato.

TEATROS

"DIVORCIO" — A Companhia de Comedias Propio-Bit Pereira fará sua estreia hoje, às 20 e 23 horas, no Teatro Santa-ana, a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bit Pereira.

"OS TRÊS COSTÓCOES" — Os irmãos encenarão a comedia francesa "A pequena Catarina", original da Regia Oig-nova e Jacques Teyssier, em tradução para o nosso idioma de R. Magalhães Jr. Nessa peça, os dois artistas, bem como Alma Flora e outros terão enredo de se exibir em papel de grande comedia.

"CALA BOCA, KTELVINA" — O Circo Polin apresentará hoje, em vespéral e às 20.30 hrs. a comedia "Cala boca Ktelvina".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARQUE DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 10 no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams — "A marca da vida", tradução de Eiel Mesquita. A renda deste espetáculo reverte-se em benefício da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras, já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Promovido pelo Circulo Militar de S. Paulo, entidade recentemente fundada nesta capital e que congrega a oficialidade do Exército, Marinha, Aeronautica e Força Publica do Estado de S. Paulo, realiza-se dia 8 o churrasco dedicado aos socios e familias, no campo escola "Fernando Costa", da Federação Paulista de Esportes, situado ao lado do Horto Florestal.

Informações serão dadas na secretaria do Circulo, instalada no edificio do Banco do Estado, à rua João Brícola, 10.º andar, sala 1, diariamente, das 9 às 11 horas, e aos sábados, das 15 às 17 horas. Haverá ônibus especiais para condução dos associados e convidados.

"CONCERTO DE ATELIO RANZATO" — O celebre violoncelista italiano, Atilio Ranzato realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com o seguinte programa:

"Concone", de Vivaldi; "Concerto em si bemol maior" de Beethoven; Dois Cantos para Violoncello, de Pizetti; "Tul mulio", de Bossi; "Cantone del Don", de Pizetti; "Pattuglia di Trizani", de Ranzato.

A pedido será executado o famoso "Trilho do Viarolo", de Tartini, em transposição integral e cadência do mesmo Atilio Ranzato.

"A GONDOLA DO DIABO" — A produção da Scala-Film, de Roma, apresenta-nos amores, galanterias, façanhas temerárias, delicias, odios, emboscadas na velhissma e sempre fascinante Veneza. Uma nova produção, novos artistas. Loredana, Alfredo Varelli, Nino Pavese, etc. Uma distribuição, Art Filmes, a estrair amanhã, no Cine Opera.



"A GONDOLA DO DIABO" — A produção da Scala-Film, de Roma, apresenta-nos amores, galanterias, façanhas temerárias, delicias, odios, emboscadas na velhissma e sempre fascinante Veneza. Uma nova produção, novos artistas. Loredana, Alfredo Varelli, Nino Pavese, etc. Uma distribuição, Art Filmes, a estrair amanhã, no Cine Opera.

"CORREIO" AEREO

Nova diretoria no aeroclube de Rio Claro

RIO CLARO, 2 (Especial) — Em sessão geral extraordinária, acaba de ser eleita a nova diretoria do aeroclube local para o biênio 1948-1950. O novo corpo dirigente da entidade aviatoria rioclarense está assim constituído: — Presidente, Manuel Lopes da Silva Junior; secretário, Renato Bonini; tesoureiro, Carlos E. Machado; diretor de campo, Hamilton Giometti.

CONFERENCIAS NO CLUBE DE AERONAUTICA

RIO, 2 ("Correio") — Com o objetivo desenvolver os conhecimentos de cultura geral de seus associados, e bem assim facilitar a matrícula aos candidatos à Escola de Aeronautica promovida, a partir do mês entrante, uma série de conferencias sobre portu-guês, francês, inglês, logica, sociologia, economia politica, geografia do Brasil e da America do Sul, historia militar do Brasil e legislação.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Encerrou-se sábado a corrida do caranguejo — A sra. Cecilia Cardoso Gomes foi a vencedora

— Total arrecadado

Há tres anos, quando a Associação Paulista de Combate ao Cancer intensificou com exposições educativas a luta contra a terrível molestia, imediatamente foram mobilizadas as mulheres paulistas para formar ao lado dos idealizadores da benemerita cruzada. Organizou-se a Rede Feminina, que hoje congrega em suas filiais mais de 40.000 mulheres, a fim de elaborarem na primeira linha de defesa contra a insidiosa molestia.

Para incentivar essas dedicadas cooperadoras foi instituída a corrida do caranguejo. E' considerada vencedora desta original corrida a senhora ou senhorita que angariar maior quantia. Para a primeira colocada, o premio consiste num caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina, oferecido pela Casa Hanau; e para a segunda, um colar de perolas, e as demais outros premios.

A corrida deste ano desenrolou-se com grande entusiasmo, pois diariamente os primeiros lugares eram modificados.

Sábado foi encerrada a corrida com o seguinte resultado: 1.º lugar, com 402.409 cruzeiros, a Sra. Cecilia Cardoso Gomes; 2.º lugar, com 321.035 cruzeiros, a Sra. Melega; 3.º lugar, com 303.613 cruzeiros, a Sra. Carmen Prudente; 4.º lugar, com 197.876 cruzeiros, a Sra. S. Melega; 5.º lugar, com 105.000 cruzeiros, a Sra. Debora Zampari; 6.º lugar, com 58.500 cruzeiros, a Sra. Maria Helena Correa; 7.º lugar, com 52.650 cruzeiros, a Sra. Amneris Lillo; 8.º lugar, com 29.600 cruzeiros, a Sra. Nulce Giansel; 9.º lugar, com 28.500 cruzeiros, a Sra. Alice Roxo Nobre; e 10.º lu-

NOTICIARIO DA AVIACAO HOLLANDESA

HOTEL PARA AEROMOÇAS — A fim de acomodar o seu numero pessoal a K. L. M. decidiu construir nos arredores de Batavia uma grande villa residencial, solucionando assim o problema premente da escassez de moradia.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORACAO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badard, 452 — Telefone 2-3423

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

PROGRESSO DA AVIACAO COMERCIAL — As novas ligacoes aeras feitas pela KLM, compreendem nada menos de 26 cidades europeias. Não é necessario salientar a importancia desse acontecimento em relação à reconstrução economica da Europa, sobretudo se levarmos em conta que essas rotas se acham em íntima conexão com os serviços transatlânticos da KLM que ligam a America do Sul e Central às Indias Orientais Holandesas. Pode-se, hoje, praticamente, sobrevoar todo o mundo sem sair de bordo do avião da K. L. M.

MILITARIOS DO AR — A Companhia Real Holandesa de Aviação tem 46 milharões de ar entre os seus pilotos. Isto significa que cada um deles já voou mais de um milhão de quilômetros a serviço da empresa. E' interessante observar que, dos 46 milharões, treze já voaram mais de dois milhões de quilômetros. Os mais destacados "aer" são os pilotos Bouter, Hondong, Parmentieri Silveir, Shiroff e Voenendaal, que já cobriram mais de 3 milhões de quilômetros. O "aer" dos "aer", todavia, é o capitão Frjns, com 4.500.000 quilômetros.

OS "CONSTELLATIONS" BRASILEIROS SERVIRAO MONTEVIDEU

Domingo próximo, será inaugurada uma linha internacional da aviação comercial brasileira, ficando o Rio diretamente ligado a Montevideo por quadrimotores "Constellations" da frota bandeirante da Panair do Brasil.

A aeronave deixará a Base Aerea do Galeão, às 14.30, devendo chegar à capital uruguaia cinco horas depois. Inicialmente, haverá apenas uma viagem do Rio para Montevideo, aos domingos, e outra, no sentido inverso, às quartas-feiras, com saídas da cidade platina, às 17.45 e chegadas ao Rio às 22.15.

Do descer no aeroporto nacional de Caracas, que serve a Montevideo, é um dos mais modernos e completos aerodromos do continente, o quadrimotor brasileiro terá ligação a capital do Brasil com 10 importantes cidades do mundo. Desde logo, o Uruguai ficará unido, por aviões brasileiros, alem de Buenos Aires e Rio de Janeiro, com Recife, Dakar, Lisboa, Paris Roma, Londres, Istambul, Frankfurt e Madrid, assim como com todos os demais centros servidos pela principal organização nacional de transportes aereos, que há meses estende suas linhas até a capital argentina, e agora, completa o seu circuito nesta parte do Atlântico, abrangendo as duas principais cidades do estuário do Prata.

DIAGNOSTICO TOPOGRAFICO — Dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

Associações Culturais e Científicas

SEMINARIO CIENTIFICO — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, num dos auditórios da Faculdade de Farmácia, à rua Trés Rios n.º 363, um seminário organizado pelo Departamento Científico do C. A. XXV de Janeiro, Diocórreia e prof. Quintino Mingola, titular da cadeira de Química Orgânica, o tema: "Síntese dos compostos antipalúdicos"

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte ordem do dia: — Cultura parecer enviado pela Comissão Julgadora de trabalho "Contribuição ao estudo do penfigo foliáceo no Brasil" — Histopatologia das eflorescências cutâneas; apresentado pelo dr. Fernando Lecherer Alayon na concessão a uma vaga na seção de Ciências Aplicadas à Medicina; — prof. A. de Almeida Prado — "Diagnóstico topográfico dos aneurismas aórticos"; — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo radiológico das formações tumorais do mediastino"

URBANIA

CAPITALIZACAO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL: 10.000.000,00 REALIZADO: 4.000.000,00

Combinações contempladas no primeiro sortido de amortização em 31 de julho de 1948:

1.ª Combinação: Q T A — 2.ª Combinação: B K P — 3.ª Combinação: T Q I — 4.ª Combinação: G M L — 5.ª Combinação: E E D — 6.ª Combinação: L E O — 7.ª Combinação: N I F

Os títulos contemplados serão imediatamente resgatados na sucursal da Companhia, à Praça da Republica, 64, 4.º andar — São Paulo.

SÉDE SOCIAL:
R. PORTUGAL, 11-2.º AND.-S. 201/02
CAIXA POSTAL N.º 534 — END. TEL. URBANIACAP.
CIDADE DO SALVADOR — ESTADO DA BAHIA

A eficiencia — problema social dos mais importantes

DECLARAÇÕES DO ECONOMISTA S. M. POLITI — O EMPOBRECIMENTO DA COLETIVIDADE — OS "DEFICITS" ORÇAMENTARIOS

Desarmonia entre empregados e empregadores sempre existiu. Essa, porém, agravou-se durante a Segunda Guerra Mundial. E a respeito desse problema, a reportagem ouviu o dr. S. M. Politi, estudioso atilado dos nossos problemas economicos, antigo orientador da Seção "Problemas Nacionais", mantida por este jornal, e autor de numerosos trabalhos, entre os quais "A Racionalização e o Bem Estar Economico da Coletividade" e "A Técnica do Preço de Custo da Produção", obras já em terças edições.

Declarou o entrevistado: — "Não há dúvida de que o colapso inevitável de toda calamidade publica é o empobrecimento da coletividade, isto é, embora algumas vezes o infortúnio publico possa aproveitar a numero reduzido de pessoas, a coletividade como um todo fica prejudicada. A Segunda Guerra Mundial não podia escapar à regra. Ninguém ignora que um conflito armado acarreta desperdícios enormes de toda sorte, provocando, além de um desequilíbrio social, pelo desaparecimento da burguesia, uma diminuição no rendimento das condições materiais da produção e do elemento humano, bem como um agravamento no padrão medio da moralidade.

Esses problemas vêm desafiando o genio dos estadistas e o merito

As forças oposicionistas indicam o Snr. Lincoln Feliciano para a presidencia da Camara dos Deputados

COMO SE PROCESSARAM OS ENTENDIMENTOS — O CANDIDATO SAIU DAS FILEIRAS PESSEDISTAS — OS PROGNOSTICOS — MAIS UMA TENTATIVA DE ENVOLVIMENTO POR PARTE DA SITUAÇÃO — A ELEIÇÃO DEVE TER LUGAR

SEXTA-FEIRA PROXIMA

Com a morte do saudoso presidente Alvares Florence que, durante os meses que esteve à frente dos trabalhos legislativos soube exteriorizar suas grandes qualidades de homem culto, tolerante, isento dos males de um parlamentarismo apaixonado e imprimir um ritmo de admirável compreensão às atividades da Câmara dos Deputados paulistas, viram-se os demais parlamentares e em particular os líderes das bancadas que integram as forças oposicionistas, obrigados a voltar sua atenção para um dispositivo regimental: A lei interna da Câmara dos Deputados determina que, vagando um dos cargos da Mesa, seja o lugar imediatamente preenchido.

Assentado em princípio que o lugar caberia a um elemento do P. S. D., de cujas fileiras havia saído o sr. Alvares Florence, foi então convocada a bancada do referido partido, para uma reunião que teve lugar ontem à tarde em uma das salas da Câmara, sendo os trabalhos dirigidos pelo sr. Ulisses Guimarães, sub-líder pessedista, uma vez que o sr. Oliveira Costa, encontrando-se em Caraguatuba, não pôde chegar a tempo.

A reunião foi por vezes agitada, de vez que se vinha falando em alguns nomes para ocupar o importante posto, não sendo possível, porém, chegar-se a indicação de um nome, apenas, que seria, posteriormente, submetido à apreciação dos demais líderes partidários. Depois de longa troca de idéias, ficou resolvido, então, que todos os 19 nomes dos deputados que integram, atualmente, a bancada pessedista, fizessem uma lista com o nome de um dos membros das outras bancadas que formam as forças oposicionistas no Palácio 9 de Julho, aceitando, aliás, uma sugestão partida do sr. Sales Filho, que com isso impediu que tivesse lugar qualquer ressentimento que poderia ser provocado entre os deputados pessedistas.

Foi o sr. Ulisses Guimarães o indicado para levar aos seus pares o que ficara resolvido.

A ESCOLHA

Em uma sala contígua àquela em que se reuniram os deputados pessedistas, estavam os srs. Sales Filho, líder da bancada republicana, Auro Soares de Moura Andrade, líder udenista, Cassio Chiampolini, líder do grupo do sr. Nelson Fernandes, grupo esse que está praticamente afastado do P. T. B. desde que foi reconhecido o direito do sr. Porfírio da Paz, e sra. Conceição Santa Maria, que representava o sr. Loureiro Junior, deputado populista que se encontra, atualmente, no Rio de Janeiro.

Considerando que todos os deputados que integram a bancada pessedista eram dos mais dignos, resolveram, então, os líderes oposicionistas proceder a um escrutínio, para a escolha dos nomes que poderiam sair vitoriosos. A votação procedida indicou os srs. Joviano Alvim, Brasilio Machado Neto, Oliveira Costa e Lincoln Feliciano. Procedeu-se ao segundo escrutínio, saindo vitoriosos, empatados, com dois votos cada um, os srs. Oliveira Costa e Lincoln Feliciano. Novo escrutínio deu idêntico resultado. Passaram, então, os líderes a analisar a situação dos dois candidatos que estavam atirando a preferência dos presentes.

Foi considerado, assim, que no momento desta conjuntura política, havia necessidade de se indicar para presidente da Mesa um elemento combativo. Foi acentuado, também, que o sr. Oliveira Costa tem sido, dos líderes oposicionistas, o que mais contato vem mantendo com as autoridades nacionais, a respeito da situação de São Paulo, estando perfeitamente entrosado em todos os acontecimentos. A indicação de um novo líder para a bancada pessedista iria exigir novos entendimentos, reconhecendo-se muito do que a experiência já ensinou.

Isso assentado e reconhecido por to-

dos, processou-se então, ao último escrutínio, saindo vencedor, por 4 votos, o sr. Lincoln Feliciano, que é, assim, o candidato das forças oposicionistas à presidência da Câmara Estadual.

OS PROGNOSTICOS
Feita a escolha do candidato, recordamos o seguinte: "Não sou candidato posto de presidente. O P. T. B. pertence a um bloco parlamentar com qual assumi compromissos por ocasião da eleição do saudoso presidente Alvares Florence. Esses compromissos não há dúvida nenhuma, serão respeitados".

O sr. Porfírio da Paz, pouco depois também foi interpellado por nós, declarando: "Não sou candidato posto de presidente. O P. T. B. pertence a um bloco parlamentar com qual assumi compromissos por ocasião da eleição do saudoso presidente Alvares Florence. Esses compromissos não há dúvida nenhuma, serão respeitados".

Vamos ouvir nossos companheiros que estão fora e que são os srs. Valentin Amaral e Waldy Rodrigues, para depois, então assentarmos qual o caminho a seguir".

Podemos, porém, desde já adiantar que o sr. Porfírio da Paz irá prestigiar a corrente situacionista, havendo dúvidas, entretanto, que seja acompanhado pelo sr. Waldy Rodrigues, que, por sinal, tem se mostrado um elemento flutuante, em todas as lutas travadas na Assembleia.

PRESENTE O SR. NOVELI JUNIOR
Eram quase 18 horas quando chegou ao Palácio 9 de Julho, o vice-governador paulista, sr. Novelli Junior, encaminhando-se, incontinenti, para a sala em que estavam reunidos os líderes das bancadas oposicionistas, e ali manteve breve palestra com os srs. Sales Filho, Auro Soares de Moura Andrade, Conceição Santa Maria e Cassio Chiampolini. Em seguida reuniu-se aos deputados pessedistas, com eles trocando idéias. A saída, o sr. Novelli Junior foi interpellado por nós, a propósito de sua permanência nesta capital. Declarou-nos então: "Vim a São Paulo a fim de acompanhar o enterro do saudoso presidente Alvares Florence. Não há nada sobre política, da qual, aliás, estou um pouco afastado. Permanecerei nesta capital até quarta-feira, quando então regressarei para o Rio de Janeiro".



O sr. Nelson Fernandes, quando fazia declarações ao "Correio Paulistano" sobre a situação da Assembleia.

ANTES
CR\$ 7.000,00

AGORA
CR\$ 3.500,00

A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

tem o grato prazer de comunicar aos seus distintos fregueses, e ao comércio em geral, que em virtude de seu grande desenvolvimento acaba de instalar um vasto depósito, onde se encontram milhares de dormitórios, sala de jantar e copas de novos modelos de 1948.

Com a abertura do novo depósito haverá uma bonificação de 50 % em todos os artigos. Única oportunidade só para este mês.

Fabrica: Rua Teodoro Sampaio, 867 — Telefone: 8-2982 — Depósito no ponto final do bonde Fradique Coutinho

★ R. Theodoro Sampaio, 867. Tel. 8-2982 ★

P. CONTINENTAL

SEXTA-FEIRA A ELEIÇÃO

Hoje o sr. Nelson Fernandes, que atualmente está exercendo a presidência da Mesa, como primeiro vice-presidente que é, convocou, para às 14.30, uma reunião, no Palácio 9 de Julho, e a qual deverão estar presentes todos os demais integrantes da Mesa e os líderes das bancadas oposicionistas. O fim dessa reunião é assentar providências, não só para a sessão seguinte de quarta-feira, como também para as eleições, tudo indicando que estas terão lugar sexta-feira próxima, havendo, assim, um intervalo de um dia para melhor coordenação das forças. Hoje tudo ficará assentado.

Comparecimento à sede da 4.ª C.R.

Comunicam-nos: "Diariamente, e desde as primeiras horas da manhã, começam a aglomerar-se, ao longo das calçadas da rua São Joaquim, indivíduos que pretendem tratar na 4.ª C.R., de casos que lhes dizem respeito.

Por vezes, têm sido interrogados pelo próprio chefe da C.R. e oficiais que ali estão, sobre o que desejam, respondendo, então, que aguardam o início do expediente, para serem atendidos, não lhes vindo ir ao trabalho a que já faltaram, nem voltar à residência porque moram longe.

Entretanto, é público e notório que a 4.ª C.R. atende aos interessados, às 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras, das 13 às 17.30 horas, às 4.ªs feiras e sábados das 8 às 12 horas.

Nestas condições, e estando a 4.ª Circunscrição de Recrutamento em condições de atender a avultado número de pessoas, diariamente, seu chefe faziente, inclusive aos empregados, os quais se vêm privados do trabalho para seus auxiliares, que não há vantagem para quem quer que seja, em chegar à sede da C.R. antes das horas declaradas, porque todos serão atendidos e unicamente no horário da Repartição.

Os candidatos à obtenção do certificado de reservista, nascidos antes de 1925, desde que compareçam munidos da certidão de idade e atestado de residência, este assinado pelo delegado de polícia, e ambos com firma reconhecida, e apresentem 3 fotografias de 3x4 cm., farão seu requerimento, inteiramente grátis, na própria C.R., após serem identificados, haverem pago a multa de 10 cruzeiros e adquirida a estampilha da Taxa Militar, serão avisados do sábado em que deverão voltar à C.R. para receber o certificado de reservista.

Os que pertencem às classes de 1925 e 1926, depois de entregarem seus requerimentos, terão de voltar à C.R. decorridos no mínimo 15 dias, ocasião em que a petição terá o devido andamento e o interessado será avisado do dia em que receberá o certificado".

CONFERENCIAS

"UMA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS"
— Será realizada amanhã, às 20.30 horas, no Centro Guerra Junqueiro, à rua Tabatinguera, 294, uma conferência pelo dr. Gilberto Kildigal, que dissertará sobre o tema: — "Uma viagem aos Estados Unidos".

"As palavras e as idéias nos ocorrem mas é dura a realidade da ação"

Inaugurado o "Nucleo dos Artistas Plasticos"

A nova entidade se propõe reunir os artistas desta capital independentemente de suas convicções pessoais — Toda a atenção dedicada ao interior do Estado de São Paulo, atualmente praticamente abandonado — O discurso do pintor Oscar Campiglia — Outras notas

Inaugurou-se, sábado, no quarto andar do prédio n.º 252 da rua Barão de Itapetininga, a sede do "Nucleo dos Artistas Plasticos de S. Paulo", entidade que se propõe lutar pelos vários interesses da classe. Integram-no os mais conhecidos artistas plasticos desta capital, assim como pessoas amigas das artes plasticas, independentemente de suas convicções politica, religiosas e artisticas.

O QUE DEVERA SER FEITO PELO "NUCLEO"

Falando na solenidade de inauguração, o pintor Oscar Campiglia, atual presidente da entidade, afirmou que já foram organizados diversos cursos de desenho sob a orientação de professores que adotarão o "critério de um academismo liberto das imposições absurdas que assilam o genio criador". O "Nucleo" terá também uma sala de modelo vivo. Entre as realizações da nova entidade, destacam-se os esforços empreendidos para elevação do "Premio Prefeitura de S. Paulo", destinado ao Salão Paulista de Belas Artes, a cem mil cruzeiros, e do "Premio Governador de S. Paulo" a duzentos mil. Será organizada ainda uma biblioteca especializada, contendo já o "Nucleo" com varias obras de valor. Pretende sua atual direção dispensar toda a atenção para os artistas de outras cidades do nosso Estado, através de exposições de artistas de S. Paulo no interior e de pintores e escultores do interior nesta capital. — Iniciativa essa que já foi posta em pratica com êxito pela "Exposição Circulante" do Departamento Estadual de Informaçoes, hoje, infelizmente, extinta.

O INTERIOR SE MOSTRA AVIDO POR CULTURA

— "Construimos com muito esforço e duros sacrificios a pequena base economica que nos permitiu chegar até aqui", disse Oscar Campiglia em um trecho de sua oração. "Construimos os regulamentos das futuras exposições desta entidade; os servicos internos e os cursos de desenho. Construimos também a Carteira Social e foi na fase embrionaria do "Nucleo" que, — ambicionando estimular e facilitar a produção dos artistas de obras de arte mais estudadas e de proporções mais vastas, dirigimo-nos à Câmara Municipal de S. Paulo, através do vereador padre Arnaldo, solicitando a elevação do "Premio Prefeitura". Este deverá passar dos irrisorios 20.000 cruzeiros para 100.000 cruzeiros. Procuramos também estruturar as bases de um "Jornal das Artes", semanario destinado a divulgar tudo que fizéssemos e pretendéssemos fazer. Motivos independentes de nossa vontade o impediram-nos, entretanto, de ver tornada realidade essa pretensão. Sabemos, contudo, que um grupo de artistas já organizou vitoriosa exposição de quadros que, vendidos, constituirão a base economica inicial de um jornal de arte, o qual circulará dentro em breve. A esse jornal, o "Nucleo" dará todo seu apoio, incondicionalmente. E' pensamento nosso proporcionar aos artistas de S. Paulo uma sede cujas proporções e conforto sejam dignas das tradições de iniciativa do povo bandeirante. Ultrapassada esta fase inicial de organização, daremos começo às nossas atividades artisticas, promovendo o 1.º Salão de Belas Artes do Nucleo — bienal — devendo representar a essencia das possibilidades do campo artistico de S. Paulo. No periodo compreendido entre uma e outra exposição, realizaremos uma série de exposições especializadas que

abrangerão todos os setores das artes plasticas. Haverá também um salão anual de artistas do interior. A "Exposição Circulante" serviu, quando não fosse para outra coisa, para mostrar que o interior do Estado de S. Paulo está ávido por cultura", encontrando-se todavia inteiramente abandonado. E, o que é pior, invadido por uma legião de aventureiros fabricantes de quadro, copiadore de folhinhas... E' facil avaliar o mal incommensuravel que causam a arte".

AGIR E PENSAR COLETIVAMENTE

— "Cumpre-nos, como coletividade de que somos, pensar e agir coletivamente. O individuo, aqui, deve perder sua personalidade em beneficio de um destino e, assim fazendo, só estará elevando sua personalidade. Cumpre-nos, para que possamos ativar a nossa campanha de união de todos os artistas, independentemente de suas convicções pessoais, constituirmo-nos em força capaz de lutar pelas nossas reivindicações. Só assim atingiremos o nosso ideal comum, que é a Arte: — a Arte que é paz e é harmonia. Apelo, portanto, para a colaboração desinteressada de todos, em prol de uma causa nobre. Compreendemos bem as grandes dificuldades e as nossas deficiencias. O programa é vasto e tentador. As palavras e as idéias nos ocorrem — mas dura é a realidade da ação".

Com essas palavras, inaugurou-se a sede do "Nucleo dos Artistas Plasticos de S. Paulo", perante uma numerosa e seleta assistência integrada por artistas e amigos da arte.

Regulamentação das promoções no funcionalismo estadual

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, na sede da "União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo", à rua José Bonifácio, 39, 3.º andar, uma reunião para tratar da mensagem governamental que se acha na Assembleia Legislativa e que dispõe sobre a regulamentação das promoções no funcionalismo publico do Estado.

DELEGAÇÃO DO BRASIL À ASSEMBLEIA DA ONU

RIO, 2 (ASAPRESS) — Está definitivamente constituída a delegação brasileira à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, a ter lugar em Paris, em setembro proximo. Será seu presidente o sr. Raul Fernandes, que se fará acompanhar dos srs. senador Artur Bernardes Filho, membro da Comissão de Relações Exteriores; do Senado; deputado Juracy Magalhães, membro da Comissão de Segurança Nacional da Câmara e os embaixadores João Carlos Muniz e Souza Danits.

Durante a ausencia do sr. Raul Fernandes responderá pelo Ministerio das Relações Exteriores o embaixador Hildebrando Acioly.

O SENAI confere cartas de oficio a 300 novos artifices



Efetou-se domingo ultimo, com início às 9.30 horas, no Cine Piratininga, sito à avenida Rangel Pestana, 1554, a entrega solene de cartas de oficio à turma de aprendizes que este semestre concluíram os cursos de formação profissional do SENAI. Essas cartas de oficio são títulos que habilitam os jovens trabalhadores a exercerem determinadas funções no campo industrial, e desta vez foram outorgadas a 300 novos artifices, o que vem mostrar que o SENAI continua dando plena execução à magna tarefa que lhe compete e a que decididamente meteu ombros, qual a de suprir as crescentes necessidades de nosso parque industrial com mão de obra especializada. A sessão foi patrocinada pela Federação das Industrias e sindicatos patronais e de trabalhadores. Considerável assistência ocorreu ao Cine Piratininga, cujas dependências ficaram literalmente ocupadas. Aos 10 aprendizes que mais se distinguiram durante o curso foram conferidos premios, oferecidos pela Federação das Industrias, SENAI e sindicatos patronais. Esses premios consistiram em cadernetas referentes a depósitos iniciados na Caixa Economica do Estado.

No clichê, entrega das cartas de oficio.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



Difícil vitória conquistou o São Paulo sobre a representação do Ipiranga

3 A 2, O RESULTADO DA PELEJA ENTRE TRICOLORES E ALVINEGROS — LEONIDAS E PONCE DE LEON (2) MARCARAM PARA O S. PAULO — VALTER E CILAS, OS AUTORES DOS TENTOS, DO "VOVÔ" — UM EMPATE TERIA SIDO O RESULTADO CONDIZENTE COM A ATUAÇÃO DOS CONTENDORES



Abel Cestac, peso-pesado argentino, que levou a nocaute o peruano Juan Ulrich

Abel Cestac venceu J. Ulrich, por nocaute, no 9.º assalto

Apesar de derrotado, o peruano lutou assombrosamente -- O argentino patenteou o poderio de seu potente "punch" — Walter Araujo triunfou na peleja semi-final — Bem disputadas as refregas preliminares

Perante boa e entusiástica assistência, realizou-se sábado último, no ginásio do Pacembu, o encontro pugilístico entre o argentino Abel Cestac e o peruano Juan Ulrich.

A peleja findou no 9.º assalto com a vitória de pelejador argentino por nocaute, conseguindo graças ao poderio do seu "punch".

Foi digna de encomios a atuação do boxeador peruano, que se portou violentamente diante do forte adversário.

Na luta semi-final, Walter Araujo colheu um expressivo triunfo, suplantando Ivan Celestino por apreciável margem de pontos.

As preliminares foram bem disputadas pelas amadoras, tendo Ricardo Zumbano e Braz Antero obtido excelentes vitórias. Antonio Marciano e Otávio Lucas, após uma luta desordenada na qual trocaram fortes golpes, conseguiram como resultado um merecido empate.

Pedro Galasso foi vítima de uma decisão injusta da comissão técnica da F. P. P., a qual ordenou sua desclassificação por haver aplicado um golpe proibido, não prosaído. Não fosse isso, o florentino teria ganho a pugna por elevada margem de pontos.

Decisão errônea, foi a proclamada pelos jurados dando por derrotada a refrega em que se enfrentaram Osmar Gomes e Walter Spinnell, pois o florentino merecia a vitória por boa diferença de pontos.

Com o desfecho do encontro principal, o peso pesado argentino Americo Cantaninelli será o próximo adversário de Abel Cestac, a fim de ser amado, no torneio eliminatório que está sendo levado a efeito nesta capital, a qual pertencerá o título de campeão sul-americano dos pesos máximos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS (Preliminares Amadoras)

1.ª LUTA — Peso pena — Juiz Antonio Zilavello.

Ricardo Zumbano (São Paulo) x Carlos Gomes (Guarani) — Peleja sem grandes atrativos devido à atuação de Carlos Gomes, que talvez temendo o forte "punch" do sampaúno, fugiu constantemente ao combate. Por apreciável margem de pontos, venceu Ricardo Zumbano.

2.ª LUTA — Peso meio-medio Juiz Antonio Sanches — Antonio Marciano (São Paulo) x Otávio Lucas (Guarani).

Não obstante enfrentaram-se dois amadores bônitos e com deficiência técnica, o encontro foi disputado recheadamente com troca de violentos golpes. Uma merecida vitória premiou os esforços dos contendores.

3.ª LUTA — Peso meio-medio — Juiz Benjamin Rutka.

Fausto Prizone (Floresta) x Braz Antero (Corinthians) — Combate encarnado, pelejando os amadores com extrema agressividade, desferindo reciprocamente violentos golpes. Por pequena diferença de pontos, venceu Braz Antero.

4.ª LUTA — Peso galo Juiz Antonio Zilavello.

Alberto Darajam (Guarani) x Pedro Galasso (Floresta). Amadores com apreciável classe, os adversários proporcionaram uma boa peleja. Decorridos três assaltos, Pedro Galasso atinge o conteúdo com um golpe proibido, sem querer. Alberto Darajam vai a "no-

O numeroso público que ocorreu, antecorreu a tarde, ao gramado do Pacembu, deve naturalmente ter ficado satisfeito com o brilhante espetáculo proporcionado pelos conjuntos do São Paulo e do Ipiranga. O quadro tricolor foi o herói da memorável jornada, sobrepujando o adversário por 3 a 2. Manda, entretanto, o mais ele-

mentar respeito à verdade que se reconhece ter o Ipiranga jogado para vencer. O resultado lógico da contenda seria um empate, pois o equilíbrio foi a nota característica do sensacional confronto.

O "onze" do gremio da Colina Histórica iniciou a contenda dando a impressão nítida de que conquistaria fa-

cil triunfo. Jogando com apreciável velocidade, com passes rápidos e em profundidade, os comandados de Cilas aproveitaram-se com relativa facilidade na retaguarda contrária e, não fosse a segurança do zagueiro Mauro, a contagem teria sido aberta logo aos primeiros três minutos. Enquanto o Ipiranga apresentava um jogo prático,

o mesmo não sucedia com o São Paulo, na fase inicial, que continuava incorrendo no erro grave de trançar passes para os lados e para trás, cansando-se inutilmente. Com a defesa do São Paulo jogando naquelas condições, os avanços alvi-negros exploraram habilmente a situação, forçaram o ataque e, sem grande esforço, conquistaram o primeiro tento.

(Continua na 13.ª página).



Resultados dos prelims do Campeonato de Profissionais do Interior

Convincente vitória do XV de Novembro sobre o Guarani — O São Bento venceu comodamente o Palmeiras, de Franca — Batatais e Piracicabano empataram — O Internacional, de Limeira, surpreendido em Franca — O Mogiana não foi além de um empate na

Foi afinal efetuada uma rodada do campeonato da divisão de acesso com resultados lógicos ou mais ou menos esperados. Quem vem acompanhando o desenvolvimento do campeonato da segunda divisão deve ter observado naturalmente que todas as rodadas são

repletas de surpresas pelo fato dos quadros apontados como favoritos serem derrotados. Todavia, na nova etapa do sugestivo certame prevaleceu a lógica, vencendo os conjuntos mais credenciados ao triunfo.

XV DE NOVEMBRO 4 x GUARANI 0

O conjunto do XV de Novembro, de Piracicaba, campeão do certame passado, vem se firmando, em cada rodada, como um dos candidatos mais sérios à conquista do título. A tabela reservou-lhe para domingo último um adversário de respeito. Os companheiros de Gato, muito embora atuassem no seu campo, teriam de jogar com cuidado, a fim de evitar possível surpresa, pois o adversário, o Guarani, de Campinas, é um dos poucos conjuntos do interior que atua com regularidade e com apreciável eficiência. Jogando com precauções, os rapazes da Nôva da Colina realizaram convincente exibição e derrotaram o adversário por 4 a 0, conservando-se, assim, na posição privilegiada de líder do certame.

S. BENTO 3 vs. PALMEIRAS, DE FRANCA 1

Outro confronto aguardado com grande interesse foi efetuado em Marília, entre os quadros do São Bento, daquela cidade e do Palmeiras, de Franca. Não constitui segredo o fato de a representação do São Bento ser adversário temível no seu gramado. Os mais fortes conjuntos do interior encontram, no campo do simpático gremio marliense, seu "waterloo". Ontem

chegou a vez do Palmeiras e para não fugir à regra foi ali derrotado por 3 a 1.

(Continua na 13.ª página).



Alvaro e Dalva em plena exibição.

Coroado de pleno êxito o festival de inauguração do Rink America

Magnífica exibição de Brigitte Hellone, campeã da França — O festival contou com o concurso dos patinadores do C. P. P. — Ótimos os alunos do campeão brasileiro Tidoça M. Machado

A inauguração, antecorreu realizada, do Rink America, constituiu o marco inicial do ressurgimento do elegante esporte do patim em São Paulo.

Grande assistência lotou literalmente todas as dependências do Rink America, cujas instalações satisfazem inteiramente ao fim a que se destinam, mormente a pista, cuja construção nada deixa a desejar.

O festival, que contou com a participação de destacados elementos do Clube Paulista de Patinação, obteve pleno êxito, sendo os patinadores calorosamente aplaudidos.

Um bem organizado programa foi cumprido à risca pelos alunos do consagrado campeão brasileiro Tidoça Marcondes Machado, o qual está for-

mando uma nova geração de "ases" do elegante esporte.

Brigitte Hellone, campeã da França, exibiu-se com maestria em dois números de patinação artística, dançando com perfeição baillados clássicos.

Paulinho Alvarenga, campeão infantil, não obstante a pouca idade, manifestou acentuado pendor para o difícil esporte do patim, evidenciando ser um digno aluno do grande campeão do passado.

Branca e Nelly Banhos formaram um sugestivo par, executando com técnica aprimorada interessantes números de patinação.

Branca, atual campeã paulista, também exibiu-se em baillados, dançando

Outro par que se saltentou sobremaneira, executando excelente patinação figurada, foi o formado por Dalva Ida Bell e Alvaro de D. Desiderio, sendo, ao final, classificado o par mais elegante do festival.

Angelo Lopes revelou boas qualidades nos números a seu cargo, patenteando ser um autêntico "ás" do patim.

Dando uma demonstração de que o esporte do patim não conhece idade, Otávio Oriandi, veterano e idoso patinador, deu uma prova de perícia e segurança no manejo dos patins.

MAROTEIRAS NO FUTEBOL

As notícias dos últimos incidentes graves em Montevideu e Buenos Aires, ficam, mais uma vez descrentes (se é possível mais uma vez a gente ficar descrente...). do futebol platino. Futebol sempre fértil em casos desolantes, fértil em casos deprimentes. E isso a despeito da boa vontade de muita gente boa, isso a despeito da presença de um punhado de árbitros brasileiros em Buenos Aires. Árbitros ditos imparciais, ditos eminentemente honestos.

Isso nossa impressão no tocante aos platinos. Ao futebol platino. Notadamente futebol de Buenos Aires e Montevideu. Futebol que, cristalinamente, eloquentemente, espelha o "soccer" argentino e o uruguaio.

Pois bem, agora estamos a ler, e com tristeza, o que foi o encontro S. Paulo-Torino. Que coisa triste! "Coisa lúca", na expressão feliz de uma paulista local e torcedora de quatro costados do "mais querido".

Realmente, coisa supinamente lúca! E quando se fala em "esportividade sã", em "intercambio internacional" em "sondagens para o Certame Mundial" espoucam, rebentam, felos, feissimos casos lá no Pacembu! Se os acontecimentos platinos, relativamente bem distantes também nos tocam por se tratar do futebol sul-americano, futebol que tem a justa pretensão de ser dos melhores do mundo, imaginem quando sucedem os meliantes ou piores, se passam dentro de nossa casa, em pleno S. Paulo! E de estarrecer! E de a gente ficar completamente descrente da sempre apregoadora moralização esportiva, especialmente no terreno futebolístico. E pensar-se que o futebol, com todos os seus defeitos, com todas as suas mazelas, com todas as suas indecências, é o desporto das massas, é o desporto rei na América do Sul! Imaginem se fosse esporte em que não houvesse tanto excesso de moralização, tanta esportividade? Certo, seria algo notável, seria, realmente, desporto digno de apreço e digno de alto preço...

Se lamentamos e criticamos o que vai pelas margens do Rio da Plana, no seu futebol excessivamente indomado, rebelde, fugir não se pode de estigmatizar as poucas vergonhas do futebol indígena, poucas vergonhas que foram elevadas a alta esportividade quando da despedida do Torino — gremio que possui elementos que também sabem e gostam de fazer maroteiras em pleno campo, e a péssimo muito ouro!... — X.

O Tietê lidera o campeonato atletico de «juniors»

TRANSCORREU ANIMADA A COMPETIÇÃO EFETUADA DOMINGO NA PISTA DO JARDIM EUROPA — O S. PAULO OCUPA O SEGUNDO POSTO NA CONTAGEM — OS RESULTADOS ALCANÇADOS NA TARDE DE ANTEONTEM — OUTRAS NOTAS

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento ao calendário oficial da temporada de 1948, realizou na tarde de domingo, na pista do E. C. Pinheiros, no Jardim Europa, a primeira parte do campeonato de "Juniors", um dos principais certames do calendário organizado para este ano.

Elavado numero de competidores foi inscrito para esta importante reunião do nosso esporte-base, tendo todos os clubes apresentados os seus militantes em ótimas condições de preparo, o que resultou recheada disputa em quase todas as especialidades.

O teor técnico da competição, conquanto não fosse registrado, conquanto não fosse considerado bom, eis que os níveis que figuram nas tabelas das melhores "performances" da classe são sobremaneira expressivos, exigindo por isso maior evolução desta especialidade para serem superados.

O Tietê, com a sua equipe integrada por um punhado de entusiastas, todos eles em excelentes condições de preparo físico e técnico, soube ganhar a vanguarda do certame, após manter viva

luta com o São Paulo F. C., que também levou a campo uma turma de grandes possibilidades.

Pinheiros, Paulista e Floresta decidiram entre si as posições subsequentes, com a apresentação de alguns elementos promissores do nosso esporte-base, sendo de se ressaltar a reabilitação de Antonio Roque na carreira de 1.500 metros, onde mais uma vez evidenciou as suas qualidades.

Com as chuvas caídas nos últimos dias da semana, tanto a pista, como o campo do Pinheiros foram seriamente atingidos, constituindo por isso um obstáculo natural à conquista de resultados de melhor qualidade.

Espera-se, pois, que o desfecho deste empolgante certame venha a oferecer resultados de maior expressão, além de uma espetacular luta que se travará pela conquista do título, eis que os três primeiros colocados irão a campo decididos e desastrosos teremos pugnas sensacionais.

O encerramento está marcado para

a tarde do próximo domingo, também na pista do Pinheiros, com início às 14.30 horas, quando então serão efetuadas as seguintes provas: — 200, 800 e 5.000 metros rasos; revezamento 4 por 400 metros; 400 metros com barreiras; saltos em extensão e com vara; arremessos do peso e do disco.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na competição efetuada domingo:

100 metros rasos

1.º Edison Vieira, Tietê, 11" 11"; 2.º Helio Trevisan, Paulista, 11" 30"; 3.º Sérgio Camargo, Pinheiros, 11" 34"; 4.º Hildegarde Mitsui, Tietê, 5.º Lello D'Elia, Tietê, 6.º Acacio Fagundes, Floresta.

400 metros rasos

1.º Edmundo Amaral Valente, S. Paulo, 56" 8"; 2.º Mauro Santos, S. Paulo, 51" 3"; 3.º Walter Ramos, Tietê, 51" 7"; 4.º Eugenio Gambassi, Pinheiros, 51" 9"; 5.º Ubirajara Rizzato, Floresta, 6.º Bruno Giovanetti, Floresta.

1.500 metros rasos

1.º Antonio Roque, Floresta, 4' 22" 3"; 2.º José Maria Corrêa, S. Paulo, 4' 23" 6"; 3.º Sebastião de Souza, Tietê, 4' 25" 1"; 4.º José da Silva, S. Paulo;

CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress)

Em prosseguimento ao campeonato mineiro de frontonistas, hoje à tarde, os quadros do Cruzeiro e Siderurgica. A vitória, como era esperado, coube ao conjunto do Cruzeiro por 2 a 1.

O Vila Nova conseguiu difícil triunfo, esta tarde, ao derrotar a equipe do 7 de Setembro pela contagem mínima. O jogo foi fraco, destituído de interesse, tendo rendido apenas 1.370 cruzeiros.

O prelo mais importante da nova etapa do certame montanhês reuniu os quadros do Atlético e do Metalúrgica. Os "carlões", atuando com decisão, foram os vencedores da jornada por 2 a 1.

Torneio dos campeões do Norte

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Em prosseguimento ao torneio dos campeões do norte, o Fortaleza, do Ceará, venceu o Palsandú, do Pará, por 3 a 2.

A atual colocação dos concorrentes é a seguinte: 1.º lugar, Moto Clube, do Maranhão, com 2 p.p.; 2.º, Fortaleza e Palsandú, cada um com 4 pontos perdidos.

VITÓRIA DE VILLORESI NA FRANÇA

PARIS, 1 (R.) — O corredor italiano Villorosi venceu o "Garn Prix Automobile de Comings", conduzindo uma "Maserati", com a velocidade média de mais de 93 milhas por hora, num percurso de mais de 205 milhas.

E 3.º, 2.º e 4.º lugar, respectivamente, chegaram os franceses Raph, Vasohrien e Rosier, todos pilotando carros "Talbot".

Pedido de árbitros para os jogos do Campeonato Amador do Interior

O departamento técnico da F.P.P. lembra aos interessados, mais uma vez, que o pedido de árbitro para jogos do campeonato amador do interior deve ser feito com a necessária antecedência e com a indicação dos clubes adversários e local dos encontros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2.

Em prosseguimento ao campeonato carioca, na quarta rodada, defrontaram-se ontem à tarde, efetuando a peleja mais importante da nova etapa, os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo. O "onze" cruzmaltino, apesar de não contar com o concurso de Príncipe desde os três minutos, conseguiu superar o adversário por 3 a 1, tentos de Ademir (2) e Dimas, enquanto Gringo marcou para o Flamengo. Mario Viana dirigiu a peleja com acerto e a renda foi de 371.830 cruzeiros.

A segunda peleja, em importância, foi disputada no estádio das Laranjeiras, entre os quadros do Botafogo e do Fluminense. Contrariando todos os prognósticos, o conjunto de General Severiano venceu folpadamente o tricolor por 5 a 2. A representação do super-campeão, que havia deixado impressão desagradável na peleja com o Madureira, voltou a acusar as mesmas falhas na defesa, do que se valeram os integrantes do "Glorioso" para assinalar o expressivo feito. Pírio (3), Braguinha e Otávio marcaram para o vencedor, enquanto Orlando e Rodrigues foram os autores

dos tentos dos locais. O árbitro inglês Mr. Ford dirigiu regularmente o encontro e a renda acusou a soma de 120.214 cruzeiros.

O Banú conquistou, ontem à tarde, o segundo grande triunfo da atual temporada. Após ter quebrado a invencibilidade do São Cristóvão na última rodada, ontem os "mulatinhos rosados", excursionaram a Niterói e, no gramado de "Cala Martins", "golearam" o Canto do Rio por 5 a 0. Os tentos foram conquistados por Amaral (2), Moacir (2) e Meneses. A peleja teve na sua direção o juiz Mr. Barrick, cuja atuação segura agradou plenamente a renda somou 14.271 cruzeiros.

O Madureira recebeu no seu gramado, em Conselho Galvão, a visita do Bonsucesso. O prêmio, destituído de interesse dada a posição secundária dos litigantes na tabela de classificação, terminou com a vitória do tricolor suburbano por 2 a 1, tentos de Betinho e Didi para o Madureira, enquanto João Pinto marcou para o Bonsucesso. A arbitragem esteve a cargo de Mr. Devin, que apresentou bom trabalho e a renda foi de 9.231 cruzeiros.

PAULISTAS, OS CAMPEÕES

O primeiro prelo efetuado na última sexta-feira, defrontando as representações de São Paulo e do Distrito Federal, ambas candidatas ao título máximo. São Paulo venceu merecidamente o jogo em apore, por 2 a 0. A representação feminina do nosso Estado perdeu, por 2 a 1, da equipe carioca. Com isso, de acordo com o próprio regulamento da C. B. D., os mesmos contendores apresentaram-se, no último sábado para a segunda partida.

NO SETOR MASCULINO

Os paulistas venceram também a segunda peleja, contra os calocos, de maneira soberba. A partida foi disputadíssima, do começo ao fim, empregando-se os contendores a fundo na disputa da bola. Lances emocionantes sucederam-se em grande numero, arrancando da assistência, uma das maiores atês hoje vistas em encontros de futebol, os maiores aplausos. Os paulistas venceram o primeiro "set" por 16 a 14, resultado que bem diz do equilíbrio do jogo. No segundo "set", venceram os cariocas por 15 a 10.

COM AS SUBSTITUIÇÕES

Neste segundo "set" houve a nossa ver um lamentável erro de substituição do técnico bandeirante. Efetivamente, na altura do 12.º ponto, o prof. Carlos Turner, técnico da seleção paulista, fez sair o excelente cortador sanista Oscarzinho e seu levantador Menina, entrando em substituição, Lula e Neneca. Com isso os guaranibanos terminaram com facilidade a partida, marcando 15 a 10.

E' do conhecimento elementar da técnica voleibolística, principalmente, em se tratando de pelejas de grande

Espetacular a vitória de Heliaco no Grande Premio Brasil de 1948

Dominando a corrida desde os 1.200 metros, o notável alazão nacional disparou à frente dos adversários na memorável carreira dos 3.000 metros. — Repetiu o feito do seu companheiro de haras Albatroz, o conduzido de Oswaldo Ullóa — Ernani de Freitas apresentou reluzentemente o produto das "fabricas" — Batidos todos os recordes na grandiosa jornada do "Sweepstake" — Hasteluego, Guaraz, Estalo, Staraia, Jundiaí e Teddy cmopletaram o numero de vencedores da empolgante reunião

Está realizado o XVI Grande Premio Brasil. E não poderia ter sido mais feliz para a criação nacional o desfecho da magna prova do turfe brasileiro. Heliaco — o soberbo alazão das Haras e da Coudelaria Paula Machado — brilhou intensamente e Apuivo — o bonito crioulo do Haras Tamboré de propriedade do sr. Conde Silvio Alvares Penteado — obteve o segundo posto.

O Rio de Janeiro que desde a noite de quarta-feira se apresentava com um tempo carrancudo e implacável, com uma chuva intensa e ininterrupta, amanheceu todinho azul no domingo, engalanando-se e também para a sensacional festa do Jockey Club Brasileiro. Excusado dizer, portanto, que o panorama que se divisava era qualquer coisa de indescritível. O Hipódromo totalmente lotado de ponta a ponta por uma multidão frenética de entusiastas, onde se destacava o colorido das "toilettes" femininas, tudo emoldurado pelo cenário deslumbrante da Lagoa Rodrigo de Freitas e pelo Corcovado grandioso com o majestoso Cristo de braços abertos.

E do deslumbramento do cenário passou-se à emoção do espetáculo empolgante das carreiras, a culminar com a apresentação dos "cracks" e finalmente a realização do

G. P. BRASIL DE 1948

Eram exatamente 15 horas, quando — num ambiente de verdadeira ansiedade — os 17 competidores ao milhã de cruzeiros pisaram o tapete verde para o "canter".

Palmas estrugiram de todos os recantos, saudando o HELIACO — número 1 do pareo em todos os sentidos — e que, alegre e reluzente se encaminhava para o lado das populares, de onde partiu em galope, alegre e disposto, evidenciando um estado de espírito também, embora em proporção bem menor, e variou dos outros "cracks" — como Garbosa, Bruleur, Bambino e Apuivo.

Esperou-se a realização do 5.º pareo, levantado pelo Jundiaí e após o "passo" do pareo final — voltaram os candidatos aos 3.000 metros, com Heliaco de novo na ponta e novamente aplaudido com calor.

Demorada, como não podia deixar de ser, a apreensão das apostas, verificando-se que Bambino era o favorito, com escassa vantagem sobre Heliaco.

EMOÇÃO NA LARGADA, VIBRAÇÃO NA CHEGADA

Rumaram os 17 pares para o prolongamento da reta de chegadas e após breve demora, o "starter" com rara felicidade ordenou a partida. "Largaram" foi o grito geral. Agradados inicialmente e com Equívado desmontando na reta pela primeira vez, iam os "cracks". Tirola — desenvoltando seu papel de faixa — perseguiu o ponteiro, com Erebus, Apuivo, Heliaco, Saravan, Cid Veneçia Garbosa e os outros. Pelele, Fiducia e Defiant eram os últimos ao passarem pelo disto na primeira arrancada e ao contornarem a curva do relógio.

Bambino — o preferido mantinha-se no bloco da retaguarda, percebendo-se o Heliaco de galope largo, acompanhando com desenvoltura a carreira já no 4.º posto, atrás apenas de Equívado, Tirola e Erebus. No início da reta oposta já a água dominava o ponteiro, passando Erebus para 2.º e Heliaco para 3.º. Bambino melhorava paulatinamente, mas não se notava grande ação no preferido, em evidente contraste com o campeão nacional. Desde os 1.200 metros a impressão dominante era de que o "Formaster" já era dono do absoluto da carreira, a qual dominava francamente nos 800 metros, ratificando a posição no início do direito com Ullóa mantendo posição confortável.

A RETA SENSACIONAL

Ao tempo em que Apuivo passava do golpe pelo Erebus e Bambino — pensamente — procurava inutilmente aproximar-se dos nacionais que, destacados completavam o percurso. Temo a impressão de que todos os presentes, mesmo aqueles que haviam apostado nos demais competidores, torciam, gritavam — porque não precisavam de torcida — HELIACO!!! HELIACO!!!

E o garboso nacional firme, Ullóa olhando para trás, o disco se aproximando, Apuivo com enorme vantagem sobre Bambino que vinha aos pedaços e os outros longe, sem ameaçar a posição dos campeões.

Uma apoteose o desfecho do G. P. "Brasil". Os crioulos nacionais — peso a peso com os importados, dando até vantagem aos mais credenciados que eram Bambino e Veneçia — ganhando com aquela autoridade!

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A raia esteve francamente a favor do herói. Não temos, no entanto, a menor dúvida de que mesmo na grama seca o defensor das tradicionais sedas do saudoso Lineu de Paula Machado teria ganho. Seu aspecto era magnífico, sua disposição esplêndida, seu estado — enfim — de primor.

Quanto a Bambino, Garbosa Bruleur, Veneçia e Multiple — bastante esperados na prova — só se pode dizer que exauriram a pista. Notadamente o primeiro e a água estão nesse caso. O campeão uruguaio, como se sabe, pela primeira vez competia na relva.

Bambino obteve o 3.º placê, a duras penas, ao passo que a "joirinha" finalizava em penúltimo. Indiscutivelmente não produziram o que sabem em raia normal. Basta lembrar que dando 5 quilos de vantagem, Bambino vencera Apuivo e ambos corriam agora a peso igual. Isso, no entanto, faz parte do esporte. Sorte de uns, azar de outros...

E COM ESSA NÃO CONCORDAMOS...

Não podemos deixar de endereçar (e nunca agitaríamos de outra forma) o nosso abraço de felicitações ao Ernani de Freitas que soube apresentar Heliaco em condições excepcionais. Nem ao Oswaldo Ullóa que levou com habilidade o alazão, agindo, aliás, de forma idêntica como o fizera em Cidade Jardim e merecia tantas críticas (se perdesse agora também seria criticado, mas como venceu — "soube dirigir com perfeição").

Acontece que não estamos de acordo com alguns comentários feitos no Anuário Molina — considerado culpado pela derrota do "crack" frente a Garbosa no G. P. "São Paulo". Mas co-

mo, senhores. Afinal de contas Heliaco viera do Rio em más condições, com a mão direita sofrendo da inflamação seríssima das juntas. Curado e preparado carinhosamente pelo Molina — reapareceu após cerca de 8 meses de paragem, competindo numa raia dura e perdendo em tempo recorde para uma água que no dia — correu dentro de suas características.

São voltou para Ernani de Freitas que, com sua competência o preparou para a refrega de anteontem. Invertendo os papéis, colocando-se o cuidador "uanabirino" na posição de "sinuca" do chileno e provavelmente o competidor Ernani não teria feito mais do que o Molina.

Checou-se a alegar que Heliaco, na volta à Gavea, vinha passando de "trabalhos", quando o próprio sr. Francisco Eduardo — em entrevista que nos concedera depois da derrota do "crack" — achava que "se se desviasse procurar uma alegação para a derrota, esta se acharia na falta de aguerimento natural do cavalo após uma cura e tanto tempo parado".

Que se destaque o feliz cuidador carioca, mas que não se deixe de fazer justiça ao Molina — a quem coube, sem dúvida, o papel mais difícil, qual seja o de curar e fazer correr o campeão em condições de não mancar e poder reaparecer com êxito no "Brasil".

OS RECORDES DO DIA

Todos os recordes anteriores do turfe nacional foram batidos na grande jornada.

No G. P. "Brasil" apostaram-se 3.164.920, sendo que o total da reunião elevou-se a 12.136.230 além dos 856.040 dos concursos. Quase 13 milhões, portanto, bem superior ao movimento de 1947 quando se atingiu a menos de 11 milhões e meio.

Os 20 milhões e tantos mil de Cidade Jardim nas corridas de 1.º e 2.º de maio — foram também ultrapassados nos "meetings" de 31 e 1.º ultimos, pois no sábado tivemos mais de 8.500.000, chegando-se, pois, a 21.500.000 nos dois dias.

Não se alcançou, porém, o recorde de piques nos dois dias. Como se poderia lembrar o recordista é o Heliaco que no ano passado vendeu mais de 66 mil piques para vencedor no G. P. "Brasil".

AS OUTRAS PROVAS DO DIA

O turfe paulista andou brilhando na semana do G. P. "Brasil" de 1948. No sábado nada menos do que quatro defensores bandeirantes — Harpia, Peitua, Lateral e Urmano — embora este último ha tempos na Gavea. Na dominieira o treinador do nosso turfe — João Emrich que já apresentara a Harpia na véspera, venceu logo as duas primeiras com Hasteluego e Guaraz.

O primeiro bem levado pelo P. Coelho não se deixou alcançar pelo Marshall, Edunio, Radar, Jeca e os demais.

Guaraz, impulsionado com decisão pelo Ogilva, lutou bastante com Irapurú para dominá-lo por diferença escassa. Diziam que no 3.º pareo houve "tiro". Não sabemos bem se chegou a tanto, mas pelo menos Estalo houve. Esse bicho ganhou resistindo ao avanço de Lumen muito desgarrado e Ipiranga por dentro. Guelfo e Coran saltaram-se dos outros, com Vargem Alegre e Imponente figurando nas primeiras posições até a entrada da reta. Leopoldo Benitez dirigiu o vencedor.

Bellíssima vitória obteve na 4.ª prova o aprendiz René Latorre com a Staraia. Tomado a frente na reta, resistiu ao forte ataque de Horus que por um triz não aumentou o placard dos paulistas. Cavador boabeando no começo, avançou muito, mas chegou tarde.

Iniciando a série do betting, Jundiahy — com o Domingos Ferreira agindo a contento, sagrou-se ganhador em bom tempo e com firmeza. Champion, atacado por Irapurú e Mirasol, manteve o 2.º. Guaraz entrou em recomendável 5.º lugar. Como se vê, Irapurú e Guaraz que chegaram lutando no 2.º pareo, atuaram de novo e figuraram bem.

Finalmente depois do sucesso de Heliaco, Teddy laureou-se no ultimo pareo, acompanhando Telemaco e Coracero no início e resistindo ao ataque de Heremom, Rumoroso e Arabesca no final.

Mar Revuelto — o favorito — correu longe demais no começo, fechando a raia, para aparecer sem êxito, pois não foi além do 6.º posto.

BANHO DE CHAMPAGNE

Em seguida à grande vitória — o proprietário do "crack" foi até o local das duchas, onde se realizou a cerimônia do banho de champagne. Sobre o dorso do filho de Formaster e Safinha — derramou-se o borbulhante líquido, em meio a intensa vibração popular.

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada. O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

10.651 — O SWEEPSTAKE

O bilhete premiado na loteria hipódromo

depois da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

ca e correspondente ao cavalo Heliaco — com o número 10.651 — foi adquirido por um grupo de pessoas da Diretoria Geral de Ensino do Exército — funcionando no Palácio da Guerra.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de sua morte é que Albatroz e Heliaco — por duas vezes consecutivas — sagraram-se na importante carreira.

Um general — o militar Ciro do Espírito Santo Cardoso — 15 oficiais e 35 sargentos, cabos e soldados, daquele Diretoria, associaram-se para a compra do bilhete e ganharam assim a bolada. Pela segunda vez, portanto, Heliaco, distribuía a fortuna entre os compradores do "Sweepstake".

Depois, Heliaco foi levado até de frente da estatua do saudoso Lineu de Paula Machado ha pouco inaugurada.

O grande "elever" não tivera a ventura de ver sua gloriosa jaqueta brilhante na prova maxima. Somente depois de

Empolgante, sob todos os aspectos a terceira jornada dos jogos olímpicos de Londres

Foi cumprida ontem mais uma das etapas dos Jogos Olímpicos de Londres, após ligeira pausa acusada no domingo, ocasião em que os participantes puderam se refazer das energias dispendidas nas primeiras jornadas da empolgante competição que se desenvolve com o concurso de 59 nações.

Para os brasileiros o dia de ontem foi compensador, pois lograram classificações honrosas nas provas de atletismo e natação, além da magnífica vitória obtida sobre o forte conjunto inglês de cestobol.

Nas preliminares dos 200 metros rasos, para homens, lograram classificar os três representantes, porém para as semi-finais apenas concorreram com o brasileiro Haroldo Pereira da Silva, cuja conduta foi sobremaneira animadora na tarde de ontem. Conseguiu ele, na preliminar, 21"4, "performance" que traduz com elegância as suas possibilidades e na quarta de final obteve 22", classificando-se em terceiro posto.

Tres recordes olímpicos coroaram os esforços daqueles que se empenharam na maior competição esportiva destes últimos tempos. Nos 200 metros rasos o americano Whitfield logrou a magnífica "performance" de 1'49"2, índice que dispensa maiores comentários e que põe em evidência as excepcionais qualidades daquele atleta.

Nos 5.000 metros rasos também foi registrado tempo superior ao recorde olímpico pelo belga Reiff, que registrou 14'16"6 para a distância, a despeito da chuva e das condições desfavoráveis da pista. Ainda no segundo lugar foi atingida marca superior ao antigo recorde, pelo representante da Checoslováquia, Zapotek, com 14'17"9, enquanto que a marca anterior pertencia ao finlandês Hockert, com 14'22"2.

Consolida, uma das grandes esperanças do atletismo italiano, confirmou amplamente os prognósticos em torno das suas possibilidades, superando a marca olímpica tanto nas eliminatórias, como na final. Nas séries de classificação Concolini obteve 51.08 e na final 52.78, enquanto que seu companheiro, Tosi, também logrou duas marcas extraordinárias, ou seja 50.56 nas preliminares e 51.78 na final, ambas superiores ao recorde que estava em poder do americano Carpenter, com 50.43.

Em cestobol tivemos mais uma convincente vitória dos brasileiros a atestar o valor da nossa representação. Frente ao conjunto da Inglaterra os nossos patriotas souberam se impor por larga margem, conquistando um score que foi amplamente comentado nos círculos olímpicos. Por 7 a 1 triunfou a equipe brasileira, uma flagrante da superioridade do conjunto organizado por Daino.

Hoje voltaram os brasileiros a atuar em diversos setores e as nossas possibilidades talvez sejam maiores, novamente no triplice salto, onde contamos com dois grandes especialistas, em condições, portanto, de atingir novas tentativas animadas e expressivas.

ATLETISMO

Na jornada de ontem o esporte-base teve mais algumas provas sensacionais, destacando-se várias finais, circunstâncias que revestiu de particular importância aquela etapa.

As provas foram iniciadas às 11 horas com a realização das séries de classificação para os 10.000 metros rasos, finalizando com o sensacional disputa dos 3.000 metros rasos.

Os resultados transmitidos pelo telegrafo sobre as provas de atletismo foram as seguintes:

200 METROS RASOS — HOMENS — ELIMINATORIAS

LONDRES, 2 (U.P.) — E' o seguinte o resultado das 12 eliminatórias da prova de 200 metros rasos para homens: (Recorde Olímpico: 20"7) batido em 1936 em Berlim pelo norte-americano Jesse Owens).

1.a Eliminatória

1.º lugar — Herbert McKenley; Jamaica 21"3. 2.º lugar — E. Hagis; Canadá 21"3. 3.º lugar — Haikur Clausen; Islândia 4.º lugar — S. C. Lines; Bermuda.

2.a Eliminatória

1.º lugar — P. H. Valle; Grã Bretanha 22"2. 2.º lugar — De Saran; Ceilão 3.º lugar — J. L. Bartram; Austrália 4.º lugar — B. O. Lovina; Filipinas 5.º lugar — S. Petrakis; Grécia.

3.a Eliminatória

1.º lugar — Rafael Fortuna Chacon; Cuba 21"6. 2.º lugar — Denis Shore; África do Sul 3.º lugar — J. Rodriguez de Moraes; Portugal 4.º lugar — C. Biederman; Argentina (não correu) — L. Phillips; Índia (não correu).

4.a Eliminatória

1.º lugar — Barney Ewell; Estados Unidos 21"6. 2.º lugar — A. van Herck; África do Sul 3.º lugar — H. F. Dill; Bermuda 4.º lugar — Angel Garcia Delgado; Cuba 5.º lugar — D. A. Salman; Iraque 6.º lugar — F. Sinssen; Bélgica.

5.a Eliminatória

1.º lugar — J. C. le Bas; França 21"6. 2.º lugar — Rosalvo da Costa Ramos; Brasil 3.º lugar — Basil MacKenzie; Jamaica 4.º lugar — Morris Curato; Austrália (não correu) — Salvador Paquete; Portugal (não correu).

6.a Eliminatória

O brasileiro Rosalvo da Costa Ramos classificou-se para as quartas de final.

Eliminatória

1.º lugar — Mel Patton; Estados Unidos 21"6. 2.º lugar — L. Laing; Argentina 3.º lugar — G. P. Geary; Argentina 4.º lugar — Duncan White; Ceilão — Saenz de Heredia Ulloa; Espanha (não correu).

7.a Eliminatória

1.º lugar — Gerardo Bonnhoff; Argentina 22"2. 2.º lugar — J. Fairgrave; Grã Bretanha 3.º lugar — Raul Zamorra; Cuba 4.º lugar — K. Akhr; Turquia 5.º lugar — G. A. Rodriguez; México.

8.a Eliminatória

1.º lugar — Oliff Bourland; Estados Unidos 21"3. 2.º lugar — Haroldo Pereira da Silva; Brasil 21"4. 3.º lugar — G. S. Lewis; Trindade 4.º lugar — Walter Perez; Uruguai 5.º lugar — Peter Bloch; Noruega.

9.a Eliminatória

O brasileiro Haroldo Pereira da Silva classificou-se para as quartas de final.

Haroldo Pereira da Silva classificou-se para as semi-finais dos 200 metros rasos — A equipe brasileira concorrerá à final do revezamento 4x200 metros na piscina de Wembley — Três recordes olímpicos foram registrados em atletismo — Soberba vitória dos brasileiros em cestobol — Os resultados verificados ontem

10.a eliminatória

1.º lugar — Alastair McCorquade; Grã Bretanha 22"3. 2.º lugar — S. Ferrando; Perú 3.º lugar — Etienne Bally; França 4.º lugar — J. C. Parry; Canadá 5.º lugar — P. Bourgaux; Bélgica.

11.a eliminatória

1.º lugar — J. J. Lopez Testa; Uruguai 22"1. 2.º lugar — Ivan Zanolli; Alemanha 22"2. 3.º lugar — G. Scholten; Holanda 4.º lugar — P. E. Maung Sein; Birmania — não correu — F. Tima; Hungria — não correu.

12.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

13.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

14.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

15.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

16.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

17.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

18.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

19.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

20.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

21.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

22.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

23.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

24.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

25.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

26.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

27.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

28.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

29.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

30.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

31.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

10.a eliminatória

1.º lugar — Alastair McCorquade; Grã Bretanha 22"3. 2.º lugar — S. Ferrando; Perú 3.º lugar — Etienne Bally; França 4.º lugar — J. C. Parry; Canadá 5.º lugar — P. Bourgaux; Bélgica.

11.a eliminatória

1.º lugar — J. J. Lopez Testa; Uruguai 22"1. 2.º lugar — Ivan Zanolli; Alemanha 22"2. 3.º lugar — G. Scholten; Holanda 4.º lugar — P. E. Maung Sein; Birmania — não correu — F. Tima; Hungria — não correu.

12.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

13.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

14.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

15.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

16.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

17.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

18.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

19.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

20.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

21.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

22.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

23.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

24.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

25.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

26.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

27.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

28.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

29.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

30.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

31.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

10.a eliminatória

1.º lugar — Alastair McCorquade; Grã Bretanha 22"3. 2.º lugar — S. Ferrando; Perú 3.º lugar — Etienne Bally; França 4.º lugar — J. C. Parry; Canadá 5.º lugar — P. Bourgaux; Bélgica.

11.a eliminatória

1.º lugar — J. J. Lopez Testa; Uruguai 22"1. 2.º lugar — Ivan Zanolli; Alemanha 22"2. 3.º lugar — G. Scholten; Holanda 4.º lugar — P. E. Maung Sein; Birmania — não correu — F. Tima; Hungria — não correu.

12.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

13.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

14.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

15.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

16.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

17.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

18.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

19.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

20.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

21.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

22.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

23.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

24.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

25.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

26.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

27.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

28.a eliminatória

1.º lugar — Lloyd Labeach; Panamá 21"4. 2.º lugar — J. Lammers; Holanda 3.º lugar — E. Ragis; Canadá 4.º lugar — M. Payos; Uruguai 5.º lugar — Joseph Stephan; França.

29.a eliminatória

</

Jabaquara e Portuguesa Santista não conseguiram abrir a contagem

2 PENALIDADES MAXIMAS PERDERAM OS CONTENDORES — EQUILIBRADO O DESENLORAR DA LUTA — VICENTE DE PAULA LUZ APITOUBEM A PARTIDA

No estádio da av. Pinheiro Machado, em Santos, realizou-se anteontem a partida de campeonato que reuniu as turmas da Portuguesa santista e do Jabaquara. Pelo fato de atuar em seus próprios domínios, o rubro-verde levava certa vantagem sobre os contrários, supondo os que afluiram a "Ulrico Mursa" que a vitória dos locais era coisa indiscutível. No entanto, quando o juiz determinou a cessação da luta, por haver-se esgotado o tempo regulamentar, o marcador permaneceu inalterado, com aquele 0 a 0 que significava a perda de um ponto para cada disputante.

DUAS PENALIDADES MAXIMAS PERDIDAS

Interessante é que, quer "lusos", quer jabaquenses, tiveram as mãos a vitória, não sabendo, no entanto,

como tê-la bem segura. E' que, como realmente existiu, o árbitro aplicou uma penalidade máxima em cada área, cobrada por Brandãozinho e por Veigunha. Vê-se, por aí que faltou apenas pontaria para que tivessem um vencedor no jogo de anteontem em Santos.

JOGO EQUILIBRADO

A partida de anteontem, em "Ulrico Mursa", caracterizou-se pela intensa movimentação e profundo empenho dos vinte e dois jogadores. Desfeitas as duas excelentes oportunidades, que já assinamos, os contendores porfiaram então por evitar que se registrasse a marcação de ponto do quadro oponente. Ora, esse objetivo, para ser atingido, exigiu de cada participante do cotejo esforço desmedido,

terminando a luta com um empate que serviu para premiar igualmente "lusos" e jabaquenses.

OS QUADROS

Estavam assim escalados os dois quadros:

PORT. SANTISTA — André — Guilherme e Toninho — Olegário — Brandãozinho e Antero — Barbosa — Zinho — Mario de Sousa, depois Bota, depois Duzentos e Duzentos, depois Mario de Sousa.

JABAQUARA — Mauro — Maloral e Souza — Léo — Dino e Juper — Walter — Ciciá — Doquinha — Veigunha e Brandão. Vicente de Paula Luz dirigiu a partida com acerto, registrando-se a receita de 26.893,70 cruzeiros. Na preliminar foram vencedores os aspirantes da Portuguesa, por 4 a 2.

Triunfo convincente do Nacional contra a Portuguesa de Desportos

Por 2 a 1, o gremio da Estrada superou a "Severa" — Flavio, Lorico (penal) e Zé Carlos, pela ordem, os marcadores — Sapolinho falhou como centro médio

No segundo confronto efetuado, anteontem à tarde, nesta capital, em cumprimento à tabela do certame paulista, defrontaram-se, no gramado da rua Javari, as equipes do Nacional e da Portuguesa de Desportos.

A representação do gremio do largo de São Bento foi, indiscutivelmente, um grande conjunto, enquanto jogou utilizando-se da velocidade e da improvisação. O quadro "luso" paulistano, integrado de grandes valores do futebol paulista, em 1944, provocou sérios aborrecimentos aos seus dirigentes, pois apesar do grande "cartaz" de quase todos os jogadores, o "onze" não apresentava rendimento condizente e os insucessos sucediam-se constantemente. Tiveram, então, os parecidos "lusos" a feliz iniciativa de afastar todos os "medalhões" e promover quase todo o conjunto de aspirantes. Os resultados foram magníficos. Surgiu um conjunto brilhante, com um futebol insinuante, tendo como base a velocidade. Durante três anos seguidos a "Severa" constituiu uma espécie de espantalho para os gremios categorizados. Dava gosto ver o conjunto "luso" paulistano atuar. Mas, não durou muito a pujança do "onze" da Portuguesa de Desportos. Os profissionais compenetraram-se de que eram os "tais". Deixaram de jogar como deviam para exibir-se de modo diferente, quase parados, numa demonstração de alta classe. E os insucessos

começaram a surgir, culminando com a derrota de anteontem, frente ao Nacional, com o agravante de ser o primeiro quadro em todo o certame que proporcionou ao gremio da estrada o seu primeiro triunfo!

A vitória do gremio da rua Comendador de Sousa foi lúdim e insólita.

ATAQUE DOS CONTENDORES

No conjunto do Nacional a linha média teve papel de destaque e naquele setor surgiu o médio Inglês como o melhor jogador em campo. Os integrantes do terceiro intermediário alvinegre neutralizaram completamente a ação da vanguarda da "Severa", permitindo que os jogadores atuassem quase sem preocupação. A vanguarda, bem orientada por Charuto, apresentou um trabalho prático, destituído de técnica, mas de notável eficiência.

Quando ao quadro "luso", com exceção de Caxambu, teve atuação medíocre. Lorico, inseguro no primeiro tempo, firmou-se no período complementar, mas, muito aquém daquele seguro zagueiro que todos os esportistas bandeirantes conhecem. Pedro substituiu Nino e pecou não só no trabalho de marcação como no apoio à ofensiva. Luizinho jamais conseguiu levar vantagem sobre Tim, a não ser quando apoiou para o jogo de deslize. Sapolinho não está em condições de arcar com a

responsabilidade do posto de centro médio. Hello, esforçado, sem, contudo, encontrar seu verdadeiro jogo. A vanguarda não ha nomes a destacar, pois todos os integrantes apresentaram atuação medíocre.

OS TENTOS

Flavio abriu a contagem aos 12 minutos e Lorico, aos 24, cobrando uma penalidade máxima cometida por Rubens, em Renato, empatou a partida.

Aos 37 minutos do período complementar, Flavio invade a grande área, finta espetacularmente varios defensores e concede bom passe a Zé Carlos, que não tem dificuldade em conquistar o tento que daria a vitória ao Nacional.

OS QUADROS

Para o empate, os quadros atuaram assim organizados:

NACIONAL: — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Spínola e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

PORT. DESPORTOS: — Caxambu; Lorico e Pedro; Luizinho, Sapolinho e Hello; Renato, Pinga II, Nino, Pinga I e Reginaldo.

Dirigiu a partida com acerto o árbitro Mario Gamelli e a renda acusou a soma de 21.245,90 cruzeiros. Na preliminar venceu ainda o Nacional pela contagem mínima.

DIFÍCIL VITÓRIA CONQUISTOU O SÃO PAULO

(Conclusão da 10.ª página).

Com o ocorrido, a defesa tricolor resolveu mudar de tática, jogando para a frente e, em tais condições, não tardou a surgir o tento de empate. Mas, a velocidade ipiranguista ainda predominava. A linha intermediária do "mais querido" ainda não havia, até os 35 minutos iniciais, posto à margem a maneira ineficiente de atuar. Pretendendo fazer edição de classe, os integrantes daquele setor perdiam muito tempo em passes inúteis entre si, enquanto a vanguarda continuava isolada, quase parada, sofrendo os efeitos do mau trabalho de Rui, Bauer e Noronha. Surgiu, entretanto, o segundo tento ipiranguista. Ele serviu como séria advertência do que estava reservado ao gremio das três cores e só a partir daquele instante foi que o São Paulo pôde surgir com autoridade.

Reiniciado o embate, observou-se logo grande transformação no conjunto tricolor. Apenas Antoninho, na ponta direita, continuava falhando lamentavelmente. Era uma espécie de figura decorativa. Uma nulidade. Mas como o trio médio resolveu abandonar o marasmo revelado na primeira fase e jogar com decisão, batendo-se com velocidade e realizando passes rápidos, a vanguarda pôde locomover-se com mais desembarço e não tardou não só a empatar como a vencer a partida.

ANÁLISE DAS FALHAS DOS LITIGANTES

O trio médio do "mais querido", na primeira fase, jogou mal. Prendeu demasiadamente a bola e cometeu o erro de abusar dos passes laterais e para a retaguarda, esquecendo-se de que o caminho mais curto é a rede. No período complementar, produziu com acerto e com isso todo o quadro melhorou. Todavia, Antoninho foi de valor inútil e sua conservação no posto constituiu grave erro.

No "onze" do Ipiranga, a vanguarda revelou, mais uma vez, ser a mais positiva do futebol paulista. Mas, houve uma falha grave na defesa. A marcação empregada por Caetano de Domenico falhou quase que totalmente. Muitos dos torcedores que estiveram ontem no Pacaembu julgaram que Alberto, zagueiro esquerdo, estava confundido na fase complementar, tal a dificuldade com que se locomovia e a liberdade natural concedida a Ponce de Leon, jogador que deveria estar sob sua guarda. Tal, no entanto, não sucedeu. Alberto cansou com o constante val e vem, pois não é possível a um profissional, durante 90 minutos, manter o mesmo ritmo numa partida tão veloz como a de anteontem. Alberto "pregou". Esta é que é a verdade e disso se aproveitou Ponce de Leon para conquistar, livre de ataque, o tento de empate e o que deu a vitória à representação tricolor. Alberto correu muito e convenhamos que avançar constantemente até a área contrária e recuar, nos momentos críticos, com maior velocidade, a fim de chegar a tempo de conjurar o perigo, não é tarefa das mais fáceis e foi justamente o que aconteceu com o destacado defensor alvi-negro.

OS TENTOS

Aos 6 minutos do período inicial, o médio Rui, do São Paulo, pretendia atrair a bola para o arquirole Mario Tê-lo com muita "elegância". Não percebendo que o arquirole abarionara o arco, levanta muito a bola e Mario, para impedir a queda de sua meta, desvia com grande esforço a bola para o lado direito. Liminha, que se encontrava nas proximidades, controla a bola e centra à meia altura para Valtier entrar com decisão, abrindo a contagem.

Decorridos 4 minutos após a contagem por 2 a 1.

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

IPIRANGA: Rafael, Giancoli e Alberto; Belmino, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valtier. A arbitragem esteve a cargo do juiz Otavio Richter e a renda foi de 338.109,70 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Ipiranga por 2 a 1.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Couraça F. C.

25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x C. E. "RAE"; — Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador.

SETEMBRO 4 — Laboratorica E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. — G. E. Isam x Aluminio Couraça F. C.

11 — C. E. "RAE" x E. C. Flacão Indiana; — Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C.; — E. C. Serrador x G. R. E. Isam.

18 — C. E. "RAE" x Laboratorica E. C.; — E. C. Flacão Indiana x Aluminio Cour

Seção Comercial

DUAS CAPAS

Quem quer que esteja mais ou menos ao par do comércio das nossas editoras conhece um estratagema de que as vezes se lança mão para corrigir os efeitos desastrosos de um livro azarado. Ha certas obras que não "pegam". Por que? Cita-se o exemplo longínquo de "J. M. Gonzaga de Sá", de Lima Barreto, ainda ao tempo da experiência precursora de Monteiro Lobato na "Revista do Brasil". O romance do hoje famoso boêmio carioca podia ser incluído entre as suas boas paginas, e contudo foi refugado pelo publico, segundo o testemunho de Leo Vaz.

Este precedente honroso leva hoje muitos editores a estratagemas a que aludimos. Consiste na renovação pura e simples da capa da obra encailhada, na convicção de que a primeira não era suficientemente sugestiva e nada dizia quanto as excelências do livro. Assim, o publico tem perante os olhos, no titulo e na apresentação externa, uma realização literária que em nada lembra a anterior, que o seu furo, quase sempre justo, repeliu. O conteúdo, todavia, persiste inalterado: trata-se da mesma composição...

Mal comparando, o fato se está repetindo com relação a muitas instituições que deram contendo totalitário ao chamado Estado Novo. Com efeito, para quem sabe discernir a essencia das coisas, a ditadura não se caracterizou apenas pela inexistência politica de um parlamento, mas por um ativo processo de centralização, que tinha o seu coramento logico no despotismo unipessoal e na advocacia administrativa exercida por figuras ligadas ao "chefe" por parentesco proximo. E a manifestação visível dessa centralização residia em grande parte na sucção fiscal das autarquias, que germinaram em todos os setores da economia nacional. A mais antiga delas, a que de certo forneceu o modelo as demais, foi o Departamento Nacional do Café.

Desgraçadamente para o povo brasileiro, eliminada a dominação politica do "getulismo", ainda persistem na economia quase todas as engrenagens que ele andou engrandecendo, como instrumentos adequados de suas negociações. O fato é compreensível, embora não justificável. Após de cada uma dessas pomposas autarquias frondejou um funcionalismo imenso, em que se empregou a fina flor dos "afilhados". Ora, o criterio dos novos tempos exigiria a extinção pura e simples dos muitos institutos e departamentos que, como o do café, foram criados para "defender" determinados produtos. Essa burocracia pode ser apontada como a responsável pela inesperada resistência oferecida por instituições rotundamente condenadas pela opinião, e que contudo continuam a dar cartas em matéria para as quais já lhes falta até mesmo competência legal, em face da Constituição.

O Departamento Nacional do Café interveio criminosamente no mercado, com os "stocks" que extorquiu da lavoura, provocando queda de preços. O do Açúcar baixou portarias indefensáveis. Outros existirão por aí nas mesmas malfeitorias. Deste ponto de vista restrito, a Constituição de 1946 está sendo a capa nova de uma obra ofensiva que "encalhou", mas que ainda se tenta impingir ao publico brasileiro.

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Disponível iniciou a semana, hoje, sem apresentar alterações com relação aos ultimos dias da anterior, continuando calmo mas com os exportadores demonstrando algum interesse em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 90,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 85,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com um total de 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 a 5 pontos e baixa de 10 a 20 pontos e fechou com alta de 20 a 30 pontos, com vendas de 16.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 20 pontos, sem registrar vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 31.699 sacas, entraram 24.985 sacas, foram embarcadas 23.319 sacas e despachadas 52.641 sacas. Ficaram em "stock" 2.254.912 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.779 sacas, somando, desde 1.º de mês 663.865 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou, hoje sustentado e pouco movimentado. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje ant.	Fech. de hoje
Agosto	90,50	91,00
Setembro-dezembro	90,00	90,50
Jan.-junho de 1949	94,00	94,00
Julho-dezembro de 1949	93,50	93,50
Jan.-junho de 1950	93,00	93,00

CONTRATO RIO — O mercado de descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje ant.	Fech. de hoje
Julho	59,00	59,00
Agosto	59,00	59,00
Set.-dez.	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estável
MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 2.

CONTRATO "B"
Abert. Fech.
Jan.-junho de 1949 59,00 59,00
Março 59,00 59,00
Maio 59,00 59,00
Julho 59,00 59,00
Agosto 59,00 59,00
Setembro 59,00 59,00
Outubro 59,00 59,00
Novembro 59,00 59,00
Dezembro 59,00 59,00
Vendas Nihil Nihil
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Jan.-junho de 1949 93,70 93,70
Março 93,80 93,80
Maio 93,20 93,20
Julho 92,90 93,20
Agosto 91,80 91,80
Setembro 93,40 93,20
Dezembro 93,70 93,50
Abertura — Calmo
Fechamento — Calmo.

DISPONIVEL
Tipo 4 mole 90,00
Tipo 4 duro 87,00
Tipo 5 85,50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 2.
Passagens: 31.699
Dia 2 31.699
No mês até o dia 2 31.699
Desde 1.º de julho 643.730
Existência: 24.985
Dia 2 24.985
No mês até o dia 2 24.985
Desde 1.º de julho 912.321
Desde 1.º de julho 24.985
Média 2 23.379
Dia 2 23.379
No mês até o dia 2 23.379
Desde 1.º de julho 881.451
Despachos: 52.641
Dia 2 52.641
No mês até o dia 2 52.641
Desde 1.º de julho 887.307
Entradas: 2.254.912
Dia 2 2.254.912

TÍTULOS
S. PAULO
Foram negociados ontem pela Bolsa Oficial de Valores títulos num total correspondente a 3.135.677,00 cruzeiros. Sobre títulos públicos, foram transacionados 2.496.437,00 cruzeiros, em cujo setor registrou-se a venda de um grande lote de 3.170 apólices Unificadas, ao preço de 535 cruzeiros. A contribuição dos títulos particulares foi correspondente a 639.440,00 cruzeiros, sendo vendidas 1.300 apólices da Cia. Paulista ao portador a Cr\$ 160,00, ou seja as mesmas bases dos negócios dos dias anteriores.

NEGOCIOS REALIZADOS
Em Cr\$
Apólices: 180,00
46 Populares 180,00
9 Populares 180,00
10 Est. S. Paulo Rodov. 640,00

ALGODÃO
S. PAULO
O termo para o Contrato "B" esteve ontem sem movimento de vendas, registrando-se na abertura alta de 10 centavos em outubro e baixa de 10 centavos em dezembro. As demais inalteradas. No pregão de fechamento houve alta de 30 centavos em outubro e baixa de Cr\$ 1,20 em dezembro e 20 centavos em janeiro, tendo os demais meses ficando sem interesse. O disponível fechou firme, registrando-se alta de 1 cruzeiro em todos os tipos. O termo americano abriu com o mercado ajustado, apresentando baixa de 10 a 26 pontos. No fechamento houve baixa de 15 a 32 pontos, tendo o disponível ausado baixa de 45 pontos.

CONTRATO "B"
Abert. Fech.
Agosto 191,00 192,00
Outubro 192,10 191,00
Dezembro 192,10 191,00
Janeiro 192,20 191,50
Março 192,50 191,50
Maio 192,50 191,50
Julho 192,50 191,50
Não houve negócios.

COTACÕES DO DISPONIVEL
Agios e desaios em pontos de \$10
Comp. Vend.
Tipo 2 209,00 210,00
Tipo 3 208,00 209,00
Tipo 3/4 205,00 206,00
Tipo 4 198,00 199,00
Tipo 5 191,00 192,00
Tipo 6 186,00 187,00
Tipo 7 175,00 176,00
Tipo 8 162,00 163,00
Tipo 9 156,00 157,00
Tipo 10 152,00 153,00
Tipo 11 149,00 150,00
Tipo 12 140,00 141,00
Tipo 13 130,00 131,00
Tipo 14 120,00 121,00
Tipo 15 110,00 111,00
Tipo 16 100,00 101,00
Tipo 17 90,00 91,00
Tipo 18 80,00 81,00
Tipo 19 70,00 71,00
Tipo 20 60,00 61,00
Tipo 21 50,00 51,00
Tipo 22 40,00 41,00
Tipo 23 30,00 31,00
Tipo 24 20,00 21,00
Tipo 25 10,00 11,00
Tipo 26 0,00 0,00
Tipo 27 0,00 0,00
Tipo 28 0,00 0,00
Tipo 29 0,00 0,00
Tipo 30 0,00 0,00
Tipo 31 0,00 0,00
Tipo 32 0,00 0,00
Tipo 33 0,00 0,00
Tipo 34 0,00 0,00
Tipo 35 0,00 0,00
Tipo 36 0,00 0,00
Tipo 37 0,00 0,00
Tipo 38 0,00 0,00
Tipo 39 0,00 0,00
Tipo 40 0,00 0,00
Tipo 41 0,00 0,00
Tipo 42 0,00 0,00
Tipo 43 0,00 0,00
Tipo 44 0,00 0,00
Tipo 45 0,00 0,00
Tipo 46 0,00 0,00
Tipo 47 0,00 0,00
Tipo 48 0,00 0,00
Tipo 49 0,00 0,00
Tipo 50 0,00 0,00
Tipo 51 0,00 0,00
Tipo 52 0,00 0,00
Tipo 53 0,00 0,00
Tipo 54 0,00 0,00
Tipo 55 0,00 0,00
Tipo 56 0,00 0,00
Tipo 57 0,00 0,00
Tipo 58 0,00 0,00
Tipo 59 0,00 0,00
Tipo 60 0,00 0,00
Tipo 61 0,00 0,00
Tipo 62 0,00 0,00
Tipo 63 0,00 0,00
Tipo 64 0,00 0,00
Tipo 65 0,00 0,00
Tipo 66 0,00 0,00
Tipo 67 0,00 0,00
Tipo 68 0,00 0,00
Tipo 69 0,00 0,00
Tipo 70 0,00 0,00
Tipo 71 0,00 0,00
Tipo 72 0,00 0,00
Tipo 73 0,00 0,00
Tipo 74 0,00 0,00
Tipo 75 0,00 0,00
Tipo 76 0,00 0,00
Tipo 77 0,00 0,00
Tipo 78 0,00 0,00
Tipo 79 0,00 0,00
Tipo 80 0,00 0,00
Tipo 81 0,00 0,00
Tipo 82 0,00 0,00
Tipo 83 0,00 0,00
Tipo 84 0,00 0,00
Tipo 85 0,00 0,00
Tipo 86 0,00 0,00
Tipo 87 0,00 0,00
Tipo 88 0,00 0,00
Tipo 89 0,00 0,00
Tipo 90 0,00 0,00
Tipo 91 0,00 0,00
Tipo 92 0,00 0,00
Tipo 93 0,00 0,00
Tipo 94 0,00 0,00
Tipo 95 0,00 0,00
Tipo 96 0,00 0,00
Tipo 97 0,00 0,00
Tipo 98 0,00 0,00
Tipo 99 0,00 0,00
Tipo 100 0,00 0,00
Tipo 101 0,00 0,00
Tipo 102 0,00 0,00
Tipo 103 0,00 0,00
Tipo 104 0,00 0,00
Tipo 105 0,00 0,00
Tipo 106 0,00 0,00
Tipo 107 0,00 0,00
Tipo 108 0,00 0,00
Tipo 109 0,00 0,00
Tipo 110 0,00 0,00
Tipo 111 0,00 0,00
Tipo 112 0,00 0,00
Tipo 113 0,00 0,00
Tipo 114 0,00 0,00
Tipo 115 0,00 0,00
Tipo 116 0,00 0,00
Tipo 117 0,00 0,00
Tipo 118 0,00 0,00
Tipo 119 0,00 0,00
Tipo 120 0,00 0,00
Tipo 121 0,00 0,00
Tipo 122 0,00 0,00
Tipo 123 0,00 0,00
Tipo 124 0,00 0,00
Tipo 125 0,00 0,00
Tipo 126 0,00 0,00
Tipo 127 0,00 0,00
Tipo 128 0,00 0,00
Tipo 129 0,00 0,00
Tipo 130 0,00 0,00
Tipo 131 0,00 0,00
Tipo 132 0,00 0,00
Tipo 133 0,00 0,00
Tipo 134 0,00 0,00
Tipo 135 0,00 0,00
Tipo 136 0,00 0,00
Tipo 137 0,00 0,00
Tipo 138 0,00 0,00
Tipo 139 0,00 0,00
Tipo 140 0,00 0,00
Tipo 141 0,00 0,00
Tipo 142 0,00 0,00
Tipo 143 0,00 0,00
Tipo 144 0,00 0,00
Tipo 145 0,00 0,00
Tipo 146 0,00 0,00
Tipo 147 0,00 0,00
Tipo 148 0,00 0,00
Tipo 149 0,00 0,00
Tipo 150 0,00 0,00
Tipo 151 0,00 0,00
Tipo 152 0,00 0,00
Tipo 153 0,00 0,00
Tipo 154 0,00 0,00
Tipo 155 0,00 0,00
Tipo 156 0,00 0,00
Tipo 157 0,00 0,00
Tipo 158 0,00 0,00
Tipo 159 0,00 0,00
Tipo 160 0,00 0,00
Tipo 161 0,00 0,00
Tipo 162 0,00 0,00
Tipo 163 0,00 0,00
Tipo 164 0,00 0,00
Tipo 165 0,00 0,00
Tipo 166 0,00 0,00
Tipo 167 0,00 0,00
Tipo 168 0,00 0,00
Tipo 169 0,00 0,00
Tipo 170 0,00 0,00
Tipo 171 0,00 0,00
Tipo 172 0,00 0,00
Tipo 173 0,00 0,00
Tipo 174 0,00 0,00
Tipo 175 0,00 0,00
Tipo 176 0,00 0,00
Tipo 177 0,00 0,00
Tipo 178 0,00 0,00
Tipo 179 0,00 0,00
Tipo 180 0,00 0,00
Tipo 181 0,00 0,00
Tipo 182 0,00 0,00
Tipo 183 0,00 0,00
Tipo 184 0,00 0,00
Tipo 185 0,00 0,00
Tipo 186 0,00 0,00
Tipo 187 0,00 0,00
Tipo 188 0,00 0,00
Tipo 189 0,00 0,00
Tipo 190 0,00 0,00
Tipo 191 0,00 0,00
Tipo 192 0,00 0,00
Tipo 193 0,00 0,00
Tipo 194 0,00 0,00
Tipo 195 0,00 0,00
Tipo 196 0,00 0,00
Tipo 197 0,00 0,00
Tipo 198 0,00 0,00
Tipo 199 0,00 0,00
Tipo 200 0,00 0,00
Tipo 201 0,00 0,00
Tipo 202 0,00 0,00
Tipo 203 0,00 0,00
Tipo 204 0,00 0,00
Tipo 205 0,00 0,00
Tipo 206 0,00 0,00
Tipo 207 0,00 0,00
Tipo 208 0,00 0,00
Tipo 209 0,00 0,00
Tipo 210 0,00 0,00
Tipo 211 0,00 0,00
Tipo 212 0,00 0,00
Tipo 213 0,00 0,00
Tipo 214 0,00 0,00
Tipo 215 0,00 0,00
Tipo 216 0,00 0,00
Tipo 217 0,00 0,00
Tipo 218 0,00 0,00
Tipo 219 0,00 0,00
Tipo 220 0,00 0,00
Tipo 221 0,00 0,00
Tipo 222 0,00 0,00
Tipo 223 0,00 0,00
Tipo 224 0,00 0,00
Tipo 225 0,00 0,00
Tipo 226 0,00 0,00
Tipo 227 0,00 0,00
Tipo 228 0,00 0,00
Tipo 229 0,00 0,00
Tipo 230 0,00 0,00
Tipo 231 0,00 0,00
Tipo 232 0,00 0,00
Tipo 233 0,00 0,00
Tipo 234 0,00 0,00
Tipo 235 0,00 0,00
Tipo 236 0,00 0,00
Tipo 237 0,00 0,00
Tipo 238 0,00 0,00
Tipo 239 0,00 0,00
Tipo 240 0,00 0,00
Tipo 241 0,00 0,00
Tipo 242 0,00 0,00
Tipo 243 0,00 0,00
Tipo 244 0,00 0,00
Tipo 245 0,00 0,00
Tipo 246 0,00 0,00
Tipo 247 0,00 0,00
Tipo 248 0,00 0,00
Tipo 249 0,00 0,00
Tipo 250 0,00 0,00
Tipo 251 0,00 0,00
Tipo 252 0,00 0,00
Tipo 253 0,00 0,00
Tipo 254 0,00 0,00
Tipo 255 0,00 0,00
Tipo 256 0,00 0,00
Tipo 257 0,00 0,00
Tipo 258 0,00 0,00
Tipo 259 0,00 0,00
Tipo 260 0,00 0,00
Tipo 261 0,00 0,00
Tipo 262 0,00 0,00
Tipo 263 0,00 0,00
Tipo 264 0,00 0,00
Tipo 265 0,00 0,00
Tipo 266 0,00 0,00
Tipo 267 0,00 0,00
Tipo 268 0,00 0,00
Tipo 269 0,00 0,00
Tipo 270 0,00 0,00
Tipo 271 0,00 0,00
Tipo 272 0,00 0,00
Tipo 273 0,00 0,00
Tipo 274 0,00 0,00
Tipo 275 0,00 0,00
Tipo 276 0,00 0,00
Tipo 277 0,00 0,00
Tipo 278 0,00 0,00
Tipo 279 0,00 0,00
Tipo 280 0,00 0,00
Tipo 281 0,00 0,00
Tipo 282 0,00 0,00
Tipo 283 0,00 0,00
Tipo 284 0,00 0,00
Tipo 285 0,00 0,00
Tipo 286 0,00 0,00
Tipo 287 0,00 0,00
Tipo 288 0,00 0,00
Tipo 289 0,00 0,00
Tipo 290 0,00 0,00
Tipo 291 0,00 0,00
Tipo 292 0,00 0,00
Tipo 293 0,00 0,00
Tipo 294 0,00 0,00
Tipo 295 0,00 0,00
Tipo 296 0,00 0,00
Tipo 297 0,00 0,00
Tipo 298 0,00 0,00
Tipo 299 0,00 0,00
Tipo 300 0,00 0,00
Tipo 301 0,00 0,00
Tipo 302 0,00 0,00
Tipo 303 0,00 0,00
Tipo 304 0,00 0,00
Tipo 305 0,00 0,00
Tipo 306 0,00 0,00
Tipo 307 0,00 0,00
Tipo 308 0,00 0,00
Tipo 309 0,00 0,00
Tipo 310 0,00 0,00
Tipo 311 0,00 0,00
Tipo 312 0,00 0,00
Tipo 313 0,00 0,00
Tipo 314 0,00 0,00
Tipo 315 0,00 0,00
Tipo 316 0,00 0,00
Tipo 317 0,00 0,00
Tipo 318 0,00 0,00
Tipo 319 0,00 0,00
Tipo 320 0,00 0,00
Tipo 321 0,00 0,00
Tipo 322 0,00 0,00
Tipo 323 0,00 0,00
Tipo 324 0,00 0,00
Tipo 325 0,00 0,00
Tipo 326 0,00 0,00
Tipo 327 0,00 0,00
Tipo 328 0,00 0,00
Tipo 329 0,00 0,00
Tipo 330 0,00 0,00
Tipo 331 0,00 0,00
Tipo 332 0,00 0,00
Tipo 333 0,00 0,00
Tipo 334 0,00 0,00
Tipo 335 0,00 0,00
Tipo 336 0,00 0,00
Tipo 337 0,00 0,00
Tipo 338 0,00 0,00
Tipo 339 0,00 0,00
Tipo 340 0,00 0,00
Tipo 341 0,00 0,00
Tipo 342 0,00 0,00
Tipo 343 0,00 0,00
Tipo 344 0,00 0,00
Tipo 345 0,00 0,00
Tipo 346 0,00 0,00
Tipo 347 0,00 0,00
Tipo 348 0,00 0,00
Tipo 349 0,00 0,00
Tipo 350 0,00 0,00
Tipo 351 0,00 0,00
Tipo 352 0,00 0,00
Tipo 353 0,00 0,00
Tipo 354 0,00 0,00
Tipo 355 0,00 0,00
Tipo 356 0,00 0,00
Tipo 357 0,00 0,00
Tipo 358 0,00 0,00
Tipo 359 0,00 0,00
Tipo 360 0,00 0,00
Tipo 361 0,00 0,00
Tipo 362 0,00 0,00
Tipo 363 0,00 0,00
Tipo 364 0,00 0,00
Tipo 365 0,00 0,00
Tipo 366 0,00 0,00
Tipo 367 0,00 0,00
Tipo 368 0,00 0,00
Tipo 369 0,00 0,00
Tipo 370 0,00 0,00
Tipo 371 0,00 0,00
Tipo 372 0,00 0,00
Tipo 373 0,00 0,00
Tipo 374 0,00 0,00
Tipo 375 0,00 0,00
Tipo 376 0,00 0,00
Tipo 377 0,00 0,00
Tipo 378 0,00 0,00
Tipo 379 0,00 0,00
Tipo 380 0,00 0,00
Tipo 381 0,00 0,00
Tipo 382 0,00 0,00
Tipo 383 0,00 0,00
Tipo 384 0,00 0,00
Tipo 385 0,00 0,00
Tipo 386 0,00 0,00
Tipo 387 0,00 0,00
Tipo 388 0,00 0,00
Tipo 389 0,00 0,00
Tipo 390 0,00 0,00
Tipo 391 0,00 0,00
Tipo 392 0,00 0,00
Tipo 393 0,00 0,00
Tipo 394 0,00 0,00
Tipo 395 0,00 0,00
Tipo 396 0,00 0,00
Tipo 397 0,00 0,00
Tipo 398 0,00 0,00
Tipo 399 0,00 0,00
Tipo 400 0,00 0,00
Tipo 401 0,00 0,00
Tipo 402 0,00 0,00
Tipo 403 0,00 0,00
Tipo 404 0,00 0,00
Tipo 405 0,00 0,00
Tipo 406 0,00 0,00
Tipo 407 0,00 0,00
Tipo 408 0,00 0,00
Tipo 409 0,00 0,00
Tipo 410 0,00 0,00
Tipo 411 0,00 0,00
Tipo 412 0,00 0,00
Tipo 413 0,00 0,00
Tipo 414 0,00 0,00
Tipo 415 0,00 0,00
Tipo 416 0,00 0,00
Tipo 417 0,00 0,00
Tipo 418 0,00 0,00
Tipo 419 0,00 0,00
Tipo 420 0,00 0,00
Tipo 421 0,00 0,00
Tipo 422 0,00 0,00
Tipo 423 0,00 0,00
Tipo 424 0,00 0,00
Tipo 425 0,00 0,00
Tipo 426 0,00 0,00
Tipo 427 0,00 0,00
Tipo 428 0,00 0,00
Tipo 429 0,00 0,00
Tipo 430 0,00 0,00
Tipo 431 0,00 0,00
Tipo 432 0,00 0,00
Tipo 433 0,00 0,00
Tipo 434 0,00 0,00
Tipo 435 0,00 0,00
Tipo 436 0,00 0,00
Tipo 437 0,00 0,00
Tipo 438 0,00 0,00
Tipo 439 0,00 0,00
Tipo 440 0,00 0,00
Tipo 441 0,00 0,00
Tipo 442 0,00 0,00
Tipo 443 0,00 0,00
Tipo 444 0,00 0,00
Tipo 445 0,00 0,00
Tipo 446 0,00 0,00
Tipo 447 0,00 0,00
Tipo 448 0,00 0,00
Tipo 449 0,00 0,00
Tipo 450 0,00 0,00
Tipo 451 0,00 0,00
Tipo 452 0,00 0,00
Tipo 453 0,00 0,00
Tipo 454 0,00 0,00
Tipo 455 0,00 0,00
Tipo 456 0,00 0,00
Tipo 457 0,00 0,00
Tipo 458 0,00 0,00
Tipo 459 0,00 0,00
Tipo 460 0,00 0,00
Tipo 461 0,00 0,00
Tipo 462 0,00 0,00
Tipo 463 0,00 0,00
Tipo 464 0,00 0,00
Tipo 465 0,00 0,00
Tipo 466 0,00 0,00
Tipo 467 0,00 0,00
Tipo 468 0,00 0,00
Tipo 469 0,00 0,00
Tipo 470 0,00 0,00
Tipo 471 0,00 0,00
Tipo 472 0,00 0,00
Tipo 473 0,00 0,00
Tipo 474 0,00 0,00
Tipo 475 0,00 0,00
Tipo 476 0,00 0,00
Tipo 477 0,00 0,00
Tipo 478 0,00 0,00
Tipo 479 0,00 0,00
Tipo 480 0,00 0,00
Tipo 481 0,00 0,00
Tipo 482 0,00 0,00
Tipo 483 0,00 0,00
Tipo 484 0,00 0,00
Tipo 485 0,00 0,00
Tipo 486 0,00 0,00
Tipo 487 0,00 0,00
Tipo 488 0,00 0,00
Tipo 489 0,00 0,00
Tipo 490 0,00 0,00
Tipo 491 0,00 0,00
Tipo 492 0,00 0,00
Tipo 493 0,00 0,00
Tipo 494 0,00 0,00
Tipo 495 0,00 0,00
Tipo 496 0,00 0,00
Tipo 497 0,00 0,00
Tipo 498 0,00 0,00
Tipo 499 0,00 0,00
Tipo 500 0,00 0,00
Tipo 501 0,00 0,00
Tipo 502 0,00 0,00
Tipo

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente)

CIDADE NOVA — Graças aos esforços do dr. Erlindo Salzano, Porto Ferreira teve, brevemente, sua cidade nova. Inúmeras são as construções iniciadas, atestando a grandiosidade do empreendimento e o progresso contínuo por que estão passando os terrenos sob a sua orientação.

L. B. A. — A comissão municipal de L. B. A. de Porto Ferreira, teve o seguinte movimento durante o mês: Inscrições recebidas, 18. Inscrições no mês, 129. Ofícios recebidos, 8. Expedidos, 6. Receita — Saldo anterior Cr\$ 216,40. Suprimento da C. E., Cr\$ 1.200,00. Total, Cr\$ 1.416,40. Despesas — Assistência, Cr\$ 1.316,40. Assistência Médica — N.º de pessoas, 10. Assistência Hospitalar — N.º de pessoas, 1. Importância, Cr\$ 200,00. Assistência Farmacêutica — N.º de pessoas, 3 (dois uniformes e 3 agasalhos). Assistência vestuário — N.º de pessoas, 3 (agasalhos e 1 enxoval para recém nascido). Serviços mantidos: — L. Copo de leite e Sopa Escolar no Grupo Escolar "Sud Mennucci" — N.º de assistidos, 116. Despesas Cr\$ 4.400,00 (distribuídos, 1.088 pratos de sopa e 768 copos de leite).

— 2 — Serviço Hospitalar em benefício da "Maternidade e Infância", no Hospital D. Balbina — N.º de assistidos — 1 — Despesas — Cr\$ 200,00.

BATISADO — Realizou-se na Igreja de S. Sebastião, o batismo da menina Teresa Cristina Peres Teixeira, filha do prof. Braulio Teixeira e de sua esposa d. Teresinha Peres Teixeira. Serviram de padrinhos a srta. profa. Gládia Teixeira e o jovem José do Carmo Peres.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: dia 14, o sr. Abílio Avelino Soares; dia 15, a sra. d. Maria Dias Oliveira; dia 16, a sra. d. Hermínia Patarra Frattini; dia 17, o dr. José de Paula Castro, médico do Posto de Saúde; dia 18, o sr. Francisco Benassato; dia 27, o jovem Alcides da Silva.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 25 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Dorci Pereira, filha do sr. Joaquim M. Pereira e de d. Sebastião Pereira com o sr. Francisco Benassato, filho do sr. Paulo Benassato e de d. Maria A. Benassato.

BAILE DA CHITA — Realizou-se, no dia 24 do corrente, no salão do P. F. C., o tradicional baile da chita, sendo coroada rainha do baile a srta. Lúcia Rodrigues Ribaldo.

MUDANÇA — Seguiu para a capital, o sr. Emílio Altruda, escrivão de polícia que foi transferido para a Delegacia de Ordem Política e Social.

VIAJANTES — Regressaram da capital, o sr. Manuel da Silva Oliveira e sua esposa; a srta. Neide Pereira Lopes, prof. Noralde Mariano e o jovem Antonio Gentil.

(Do nosso correspondente)

PROF. SUD MENNUCCI — A notícia do falecimento do prof. Sud Mennucci, distinto educador, escritor e jornalista, ocorrido na capital, causou grande consternação e profundo pesar nesta cidade. Militou por vários anos no grupo escolar local, que ostenta hoje, com justiça, o seu nome brilhante que é um patrimônio do magisterio e do ensino público paulista e brasileiro. Com a profunda admiração que a população desta cidade, sempre lhe devotou, prestou significativa homenagem à memória do professor amigo, cuja vida sempre esteve intimamente ligada a Porto Ferreira.

DIA DO MUNICÍPIO — Porto Ferreira comemorou, dia 29 de julho, o 52.º aniversário de sua emancipação política. O progresso da cidade e os projetos que norteiam o atual prefeito municipal, sr. Manuel da Silva Oliveira, dão-nos a satisfação de que teremos um período fecundo de trabalho em benefício da família ferreirense e da sua terra.

NA CIDADE — Fixaram residência, nesta cidade, o dr. Hermídio Salzano, Inspector do Exercício Profissional em Odontologia e sua família.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade, o sr. João Simoni, funcionário da Coleção Estadual em Bariri e família; a profa. Iolanda Iatouro da Silva, do grupo escolar de Bariri e família; a sra. d. Donária Cortez Oliveira e família, residentes em São Paulo.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: dia 27, o sr. Hugo Giroto, juiz de paz neste município; dia 28, a sra. d. Laura Salgueiro Torres, esposa do sr. Armando Torres; dia 29, o sr. Valdomiro Zini e dia 30, a srta. Níleia Barroso.

BAILE DA CHITA — Realizou-se no salão de festas do P. F. C., o tradicional Baile da Chita, que esteve bastante animado. Foi eleita rainha a srta. Lúcia Ribaldo.

FUTEBOL — O infantil do P. F. C., jogando em Sta. Cruz das Palmeiras, venceu o infantil local pela contagem de 4 a 1.

SALTO

(Do nosso correspondente)

BODAS DE PRATA — Comemoraram, dia 24 do mês findo, o seu 25.º aniversário de casamento, o sr. Antonio Fernandes Lucio, comissário de Menores, nesta cidade, e sua esposa sra. d. Luiza Bastos Fernandes. Fizeram celebrar missa em ação de graças na matriz local. O distinto casal foi muito cumprimentado.

CASAMENTOS — Realizou-se na matriz local, o enlace matrimonial do sr. Braz, filho do sr. José Rocchi e d. Adella Cantarelli Rocchi, já falecidos, com a srta. Ofélia, filha do sr. Rodolfo Nardelli e d. Florinda Bertani Nardelli. Os noivos seguiram para Santos, em viagem de núpcias.

— Realizou-se na matriz local, o enlace matrimonial do sr. Nelo, filho do sr. André Burati, já falecido, e d. Rosa Burati, com a srta. Maria, filha do sr. Valentin Favaron e d. Josefa Favaron.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: dia 25 a sra. Nazaret, filha do casal Marcelo Grossi e d. Rosa Ippolito Grossi; dia 26, a sra. d. Ana Teixeira Milioni, esposa do sr. João Milioni.

adiantadas as obras da ponte provisória que está sendo construída sobre o rio Tietê, a cargo do sr. Basílio Tosi.

FUTEBOL — Solvendo seu último compromisso no campeonato amador do interior, 15.º Setor, 4.ª Zona, a A. A. Saltense enfrentou, em seu campo, o C. R. Elias Faustino, derrotando-o pelo elevado escore de 8 a 1.

TAPIRAI

(Do nosso correspondente)

ABERTURAS DE RUAS — Sob a administração do sub-prefeito municipal, sr. José David do Vale Junior, acham-se bastante adiantadas as aberturas das ruas desta cidade.

CONSTRUÇÕES, nesta cidade, já estão terminadas os prédios dos srs. Mataichi Tsukada, onde funciona um hotel e as dos srs. Armando Batistella e de Arlenor Dias de Moraes.

MOAGEM DE CAFE — De propriedade do sr. Julio Alberto Maciel foi instalado um moinho de café.

CURADOR DE CASAMENTOS — Foi nomeado o sr. João Vassão Sobrinho para o cargo de adjunto de curador de casamentos deste distrito.

SUICÍDIO — Suicidou-se d. Alzira da Silva Borges, filha do sr. Carilando Borges e de d. Maria Ockener Borges, porteira do grupo escolar local, ingerindo formicida. Deixou os seguintes irmãos: Orlando, Armando, Silvino, Maria, Orlândia Borges e diversos tios.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um número considerável de doentes e desamparados, tentando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantrópicos, o Asilo de Itaquera, pelas mãos de caridade que de lá saem, presta as almas generosas em auxílio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

TRABALHOS DA CAMARA — Uma folha local publicou um expressivo quadro demonstrativo dos trabalhos dos vereadores durante o primeiro semestre do corrente ano. Colocando à frente do nome de cada edil os alegres correspondentes as ofícios, requerimentos, petições, projetos, etc., que os eleitos do povo apresentaram, é significativa a superabundância dos zeros... Não sabemos com que intuito se deu à publicidade tal quadro. Tudo faz supor que houve, nisso boa pontia de ironia e malícia, ou, caso contrário, uma ingenuidade angelical. Não é preciso afirmar que o quadro demonstrativo causou hilaridade aos que o examinaram com cuidado e isenção de animo.

TERRENO BALDIO NO CENTRO — O edifício da agência local dos Correios e Telégrafos está situado na esquina da rua Padre Luís com a de S. Bento, em ponto central da cidade. Foi esse prédio construído em grande terreno, onde, outrora, se erguia o sobrado da Camara, Forum e Cadeia, construído em 1882 e demolido arbitrariamente pelo prefeito Ataide, em 1933, um prefeito vindo como que de encomenda; do Estado do Rio, após a jornada de 32, e que foi aqui assassinado em período dramático da vida sorocabana, fato que, aliás, causou sensação e tristeza, condenando-se a violência, em desacordo com nossas tradições de ordem e hospitalidade.

Pois bem. Construído o atual prédio da agência postal e telegráfica, sobrou, quase, mais da metade do terreno, com grande frente para a rua de S. Bento, em pleno coração da cidade. Esse terreno, separado da via pública por um feio gradil de ferro, expõe, escancaradamente, aos olhos do público, seu estado de abandono. Nele não se vê ao menos uma árvore ornamental, que fosse, quanto mais tanelhos e gramados apresentáveis... E' como um traço de chão abandonado. Que custaria, pelo menos, gramar-se o local e ali plantar, com a recomendável simetria, alguns arbustos ornamentais? Assim como está é mais uma prova do descaído com que os poderes públicos costumam tratar esta velha cidade...

PROF. SUD MENNUCCI — Causou geral consternação nesta cidade, principalmente no seio do magisterio, o falecimento do prof. Sud Mennucci, a quem deve Sorocaba a sua delegacia regional de ensino. O saudoso e ilustre mestre-escola (como a si próprio se chamava o extinto) visitou Sorocaba diversas vezes, tendo aqui realizado varias palestras e recebido muitas homenagens.

Com o falecimento do conhecido e muito conhecido professor, jornalista e escritor, perde o magisterio paulista e nacional uma de suas mais altas expressões. Sorocaba perdeu um amigo.

CENTRO SOROCABANO DE LETRAS — Foi publicado no "Cruzeiro do Sul" o boletim n.º 142.

— A Comp. Melhoramentos de S. Paulo ofereceu cinco quadros murais (policromias litografadas de grande formato) que reproduzem espécimes da fauna brasileira, um moderno mapa do Brasil e o "Ensaio de Carta Geral das Bandeiras Paulistas", de Afonso Taunay, que, aliás, é membro de honra do Centro (Cadeira Padre Peljó).

— O sr. Isaltino Costa, publicista e economista, natural de Sorocaba, ofereceu ao Centro os almanaque de Sorocaba, de 1903 e 1904, as teses de doutoramento dos médicos sorocabanos Alvaro Soares (1888) e João Tavares (1902) alem de outras publicações já raras e valiosas.

A ATUAL CATEDRAL — Comunicado do Centro Sorocabano de Letras — O templo católico que é hoje a Catedral de Sorocaba — irmã das maiores do interior — foi benito a 9 de fevereiro de 1783, contando, pois, cento e sessenta e cinco anos. Em 1837, foi reedificado, em parte, por iniciativa e esforços do padre F. de Almeida Leme. A torre (atualmente em reforma para abrigar o novo campanário) foi concluída em 1860. Em 1897 foram reformados o forro e o assoalho. Em 1899 o saudoso e ilustre mons. João Soares reformou a parte externa. Ha cerca de 25 anos os sacerdotes mons. Domingos Magaldi e padre Luis Sichuna, cuja memoria Sorocaba cultua, empreenderam a quase completa reconstrução, aproveitando, porem, grande parte do velho arcabouço do templo. Hoje, a Catedral de Sorocaba é um dos mais belos templos do Estado, mas sua pintura interna, trabalho digno de nota, não foi ainda concluída.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 22 de Abril, 123, 2.º andar
telefone 3-1981 e 3-3707
S. PAULO

BAURÓ

(Do nosso correspondente)

DIA DA CIDADE — Comemorando o dia da fundação da cidade, durante a semana foram varios festejos realizados, inclusive a Festa dos Motoristas, das Comissões Esportivas, o Concurso de Vitrines e o início das obras da Igreja de N. S. das Dores, no Asilo Colonia Almoré.

Ontem a tarde foi feita a entrega dos premios aos vencedores das competições esportivas e culturais, a cuja reunião compareceu enorme massa de povo, alem de todas as autoridades civis e militares. Hoje foi realizada a Alvorada, por diversas bandas musicais, inclusive a do Batalhão da Força Publica aquartelado naquela cidade. A's 7 horas será solenemente inaugurado o novo e grande edificio do "Colégio São José", e ás 8 horas serão inauguradas as primeiras casas da Vila Vicentina. A's 9 horas, será celebrada solene missa campal, em frente a Igreja de Santa Teresinha.

A's 10 horas será levada a efeito a "8.ª volta de Bauró" e ás 11 horas efetuar-se-á a benção do cemitério da Vila Falcão, o prospero distrito que se acha ligado à cidade, junto ás grandes oficinas da Noroeste do Brasil. A's 13.30 deverá ser lançada a pedra fundamental do Estádio "Lima Figueiredo", que será edificado nas proximidades da Vila Falcão. Para ás 14 horas está marcada a entrega de premios aos alunos da Escola "Senac", e ás 15 horas deverá realizarse a Concentração dos Contabilistas da 8.ª Zona cuja sede é naquela cidade.

A's 16 horas será inaugurado o suntuoso edificio do Banco do Estado, e ás 17 horas será reiniciado o calçamento da cidade.

Para ás 19 horas está marcada a abertura do Salão de Belas Artes e ás 20 horas será levado a efeito uma grande "Marche aux Flambeaux", que percorrerá as principais ruas da cidade.

A's 21 horas realizar-se-á um banquete oferecido ao sr. governador do Estado, que, se o tempo permitir, deverá chegar naquela cidade ás 2 horas da tarde de hoje. Uma grande festa popular será levada a efeito na praça Machado de Melo, em frente a Estação Central das Estradas de Ferro.

O baile de gala realiza-se na sede do Automovel Clube, o edificio mais belo de Bauró.

Historiando a fundação da capital da Terra Branca, durante os festejos, falarão os srs. cel. Lima Figueiredo, prof. Evarado Guedes de Azevedo, dr. Sebastião Lins, dr. Vitor Curvello Junior e João Maringoni, alem do sr. dr. Otavio Pinheiro Briscolla, prefeito municipal e outros. E' enorme a aglomeração de forasteiros na cidade, principalmente vindas da zona Noroeste e alta Paulista. Os hotéis estão todos repletos, notando-se falta de acomodações. Desta capital seguem ontem diversas comissões para assistir as festas.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

GINASIO MUNICIPAL — Vem engratinando o mais franco apoio entre a população a Campanha Pro Ginásio Municipal, tendo a comissão encarregada de angariar fundos, conseguido até esta data a importância de Cr\$ 50.000,00.

NA CIDADE — Está na cidade, o dr. Laudelino de Oliveira Barbosa, promotor publico de Araraquara, sua sra. d. Olga Pereira Lima e sua filha srta. Selma Barbosa.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: dia 27 do corrente, o menino José, filho do sr. Sebastião José Abrahão; a sra. d. Maria Odete Silveira Frattini, esposa do prof. Mario Patarra Frattini, o jovem João Conti; dia 28, as se-

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 1948

Aos 29 dias do mês de Abril de 1948, pelas 15 horas, na sede social à Rua Maria Teresa n.º 111, nesta Capital, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Diário Popular", nos dias 31 de março e 1.º e 2 de Abril do corrente ano, os acionistas da CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A., representando a sua totalidade, conforme o respectivo livro de presença. Por indicação do acionista Dr. Claudino do Amaral, foi eleito presidente da mesa, por unanimidade, o sr. Ernesto Isnard, tendo convidado para secretário o sr. Camillo Queiroz de Moraes. Aberta a sessão pelo sr. Presidente, mandou a mim, secretário, procedesse a leitura do relatório da Diretoria, bem como do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1947, já com o parecer do Conselho Fiscal e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, publicadas no "Diário Oficial" do Estado de 23 de abril e "Correio Paulistano" do dia 21 do mesmo mês. — Posto em discussão, foi aprovado por unanimidade de votos, com a abstenção legal. — A seguir, propôs o sr. Presidente a eleição do Conselho Fiscal, para o corrente exercício, sendo reeleitos os mesmos, como membros efetivos: — Sr. Nestor Menezes, Dr. Eduardo Cotrim e Dr. Marcial Fleury da Silveira, com os mesmos honorários de Cr\$ 100,00 cada um, para cada sessão que comparecerem e suplentes os srs. Dr. Brasílio Pereira de Souza, Dr. Oscar Araújo e Dr. João Manoel Rossi, todos estes brasileiros e residentes nesta Capital. — Nada mais havendo a tratar, pelo Presidente sr.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.772 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de julho de 1948, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Gutomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: — Gutomar de Andrade Mendes.

AGUAS DA PRATA
(Do nosso correspondente)

VEREANTISTAS — Estão nesta estância os seguintes escritores Cassiano Ricardo, Laurindo de Brito e Paulo Bonfim, que visitaram o Pavilhão da Imprensa, sendo recebidos pelo sr. Antonio Annunziato.

Estão, também, nesta estância, os seguintes pessoas: — Jacira Pimenta Veuna, Maria Mercedes de Vasconcelos, Atília Binell, Calim Gadia, Alenji José Serio, Adib Barudi, dr. Silvio de Godoli Cremer, Mamedes de Almeida, dr. Bruno Paiva de Oliveira, dr. Pedro Savanja Geraldo Burza e sra., Nemestá Parferra, Maria Isabel A. Brissola, Emilio F. de Oliveira, José Vicente Aleio, Ulisses Frederique e José D'Elia.

AVENIDA DA IMPRENSA — Foi encaminhado à Camara Municipal um pedido assinado por numerosos moradores desta estância, para que seja dada à atual avenida Progresso, a denominação de avenida da Imprensa.

BANCO MOREIRA SALES — Achem-se em vias de conclusão as obras da reforma do prédio, donde funciona o Banco Moreira Sales desta cidade.

CHURRASCO — Promovido pela diretoria e simpatizantes do União F. C. desta cidade, realizou-se no Saltinho, deste município, um churrasco, no qual tomaram parte numerosas pessoas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2887

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 113
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORÇENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
2 meses	3 % a. a.
6 meses	4 % a. a.
90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses
3 ½ % a. a.
12 meses
4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 98
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍNA — ARACATUBA — AGUAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIPI — BARRETOS — BAURÓ — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAUNÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Emissão de 1946

CONVERSÃO AO PORTADOR

Na forma da lei e dos estatutos, convido os acionistas subscritores do aumento de capital autorizado pela assembléa geral extraordinária de 31 de julho de 1946, — que ainda não usaram do direito de conversão ao portador de 20.º o (vinte por cento) das novas ações — a virem fazer-lo no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró, n.º 39, 7.º andar, nesta Capital, — entre 11 e 15 horas (aos sábados das 9 às 11) —, até o dia 6 (seis) de agosto proximo, sob pena de prescrição.

Para isso, deverão apresentar os recibos das entradas realizadas, efetuando, no ato, o pagamento da taxa de Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação a ser convertida, mais o imposto do selo.

São Paulo, 6 de Julho de 1948.

A. DE PAULA SALLES
Diretor Presidente

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua 13 de Maio, 495



A família de

Rosa de Biasi Palladino

desolada participa seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, saindo o feretro da rua Itapira, 174, para o cemitério do Araçá.



A família de

D. ALBERTINA PIEDADE TRINDADE

convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 1.º aniversário, que fará celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santa Ifigênia, amanhã, às 9 horas.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

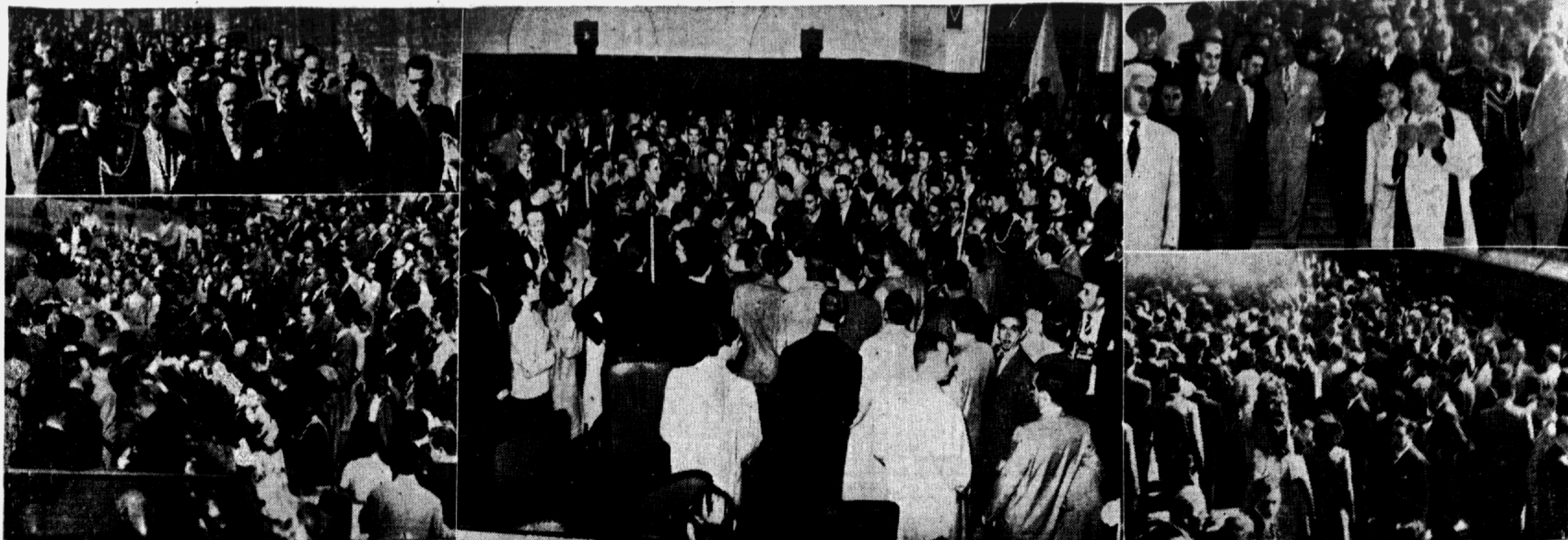
ANTONIO AMBROSIO

(TOTÓ)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São João Batista, à Av. Celso Garcia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



Flagrantes das ultimas homenagens do povo paulista e da Camara dos Deputados ao presidente Alvares Florence, vendo-se, ao centro, a multidão que se comprimia em torno ao feretro, exposto à visitação public a no Palacio 9 de Julho.

Sepultado domingo em Pinhal o deputado Alvares Florence

EXPRESSIVAS HOMENAGENS FUNEBRES PRESTADAS AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, NESTA CIDADE E EM SUA TERRA NATAL — MISSA DE CORPO PRESENTE — A TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA PINHAL — NOTAS

Tocantes manifestações de pesar pelo falecimento do dr. Francisco Alvares Florence, registraram-se não só nesta cidade, como em Pinhal, sua terra natal. Inculcável numero de pessoas visitou, em verdadeira romaria, o Palacio Nove de Julho, onde o corpo do presidente foi exposto à visitação publica, rendendo, assim, o mundo oficial e politico e todos os meios sociais, as derradeiras homenagens ao grande vulto politico desaparecido em tragico desastre. Sinceras e justas foram essas homenagens a quem sempre soube se impor pelos dotes de inteligencia, honestidade e retidão de caracter, voltados para o bem coletivo. As derradeiras homenagens prestadas a Alvares Florence atentam bem o quanto era estimado o illustre extinto, estima esse que só adquirem aqueles que realmente têm valor moral e intelectual indiscutível a par de um civismo que servirá de exemplo para os posteriores.

MISSA DE CORPO PRESENTE
A's 10.30 horas de domingo, em altar armado na mesa da Assembleia Legislativa do Estado, foi rezada missa de corpo presente, pelo deputado padre João Batista Carvalho, oficiando em nome do cardeal-arcebispo de São Paulo, tendo a encomendação do corpo sido feita por monsenhor Rollim Loureiro, bispo auxiliar do cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

O officio fúnebre foi assistido por innumeras pessoas, notadamente as altas autoridades do Estado, deputados, membros do corpo consular, amigos e admiradores do extinto.

TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA PINHAL
Logo a seguir, formou-se o cortejo fúnebre, que acompanharia os despojos do illustre morto até a estação da Luz, do onde em trem especial seguiria para Pinhal, onde se realizaria sua inumação.

O feretro, coberto pela bandeira na-

cional, foi transportado em carreta, la-deada por altas autoridades e considerável massa popular. Tropas do Exercito, postadas defronte à Assembleia, prestaram as honras fúnebres de estilo, à passagem do cortejo.

A's 11.20 horas, o trem especial deixava esta capital levando os restos mortais do illustre parlamentar. Na composição seguiram para aquela cidade, além de pessoas da família do morto, o representante do governo estadual, representantes de todas as bancadas da Assembleia, bem como uma guarda de honra integrada por elementos da Guarda Civil. A Comissão Diretora do Partido Republicano se fez representar, em todas essas homenagens postu-

mas, pelo dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho.

O SEPULTAMENTO
A's 17.40 horas chegava a Pinhal o trem especial, com uma embalsamada de mais de duzentas pessoas, que acompanhavam os despojos do illustre deputado.

Nas estações de Campinas, Mogi-Mirim, Mogi-Guaçu e Conselheiro Laurindo, foram tributadas à memoria do eminente homem publico as mais significativas homenagens. Em Conselheiro Laurindo o menino José Antonio de Paula Bueno colocou sobre o atauda um ramalhete de flores. A' chegada do carro fúnebre a Pinhal, foram retiradas algumas dezenas de coroas, após o que o feretro, coberto com as bandeiras brasileiras e paulista, foi retirado pelos membros da família enlutada e colocado sobre uma carreta.

Cerca de cinco mil pessoas aguardavam o corpo, prestando a cidade a maior e mais comovida homenagem ao seu dileto filho.

Acompanhavam o cortejo fúnebre os padres Balbino Fucilli, paroco e João Ambrosio, vigário de Pinhal. Dada a benção, na escadaria da matriz, em virtude do adiamento da hora, o longo cortejo dirigiu-se ao cemiterio local, ali chegando às 19 horas. Baixado o corpo à sepultura, prestou homenagem à memoria do impoluto cidadão o deputado Nelson Fernandes, em nome da Assembleia Legislativa, cujas palavras foram as seguintes:

“Presidente Alvares Florence: Com que magua profunda revejo a cidade que foi tua, pelo sangue, pelo luto, pela fé. A terra a que serviste com a intelligencia e o coração. A que dedicaste o melhor dos teus esforços. A que deste todo o teu entusiasmo construtor. Para cujo povo tiveste sempre um olhar de carinho. Velando pela paz e tranquillidade da sua existencia, conduzindo-o, por longos anos, com firmeza, dedicação e sabedoria. Semeando escolas, para edu-

ca-lo. Plantando hospitais, asilos, postos de puericultura, para assisti-lo: para que nada lhe faltasse. Para que a tua Pinhal fosse o que é na realidade, toda ela, um prolongamento do teu proprio lar, onde o teu vulto patriarcal e a tua figura veneranda via cercada do respeito, da admiração, da amizade e do afeto de toda a gente pinhalense. Desde as personalidades mais representativas da sua sociedade, da sua vida politica e economica — para quem eras um padrao de dignidade, de prudencia, de honradez e de sabedoria — até os mais pequenos e humildes — para quem fostes a mão carinhosa que ampara e guia, o conselheiro de todas as horas, o grande coração sempre aberto, o sorriso que acarinha as crianças, a palavra que suaviza a desgraça, o gesto bom que balsamiza as dores.

Com que magoa profunda revejo a cidade que foi tua, por direito de conquista, porque na realidade a conquistaste pela grandeza impar da tua

alma impoluta e pela magnificencia esplendida do teu imenso coração. Ainda ha pouco mais de um mês, no dia 19 de junho, aqui estivemos — eu e os meus companheiros de Assembleia — comungando com os teus amigos — que eram todos aqueles que em vida te conheceram, e era toda a população de Pinhal, que era o teu povo — nas cerimoniaes festivas que celebraram a tua acertada e merecida eleição para o alto cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O cargo pelo qual passaste tão rapidamente, como um meteoro de rara luminosidade, e no qual imprimiste a marca indelel das tuas qualidades e bondade que foram o apanágio de uma vida publica e o braço de honra da vida de um chefe de família e cidadão exemplar.

Com que raro prazer participamos, então, do jubilo intenso e da satisfação cívica da tua terra e da tua gente pela investidura do seu chefe e

(Continua na 2.ª página).

Continuam em vigor as medidas visando o amparo do agricultor até trinta mil cruzeiros — Serão atendidas solicitações até cem mil cruzeiros, mediante o preenchimento de algumas condições — Algumas inovações para fomento da policultura — Bases para o financiamento da safra do ano corrente — Fala à nossa reportagem o diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado

agências do interior, que, assim, poderão resolver cada caso. Basta, para tanto, que os pretendentes tenham a sua escritura definitiva, devidamente anotada no registro de imóveis. No caso de serem os interessados no financiamento, compromitentes-compradores, além desse contrato, deverão apresentar às agências uma autorização do compromitente-vendedor, que os autorize a contrair o empréstimo; ou, ainda, que apresentem o contrato de arrendamento da terra, no caso de serem simples arrendatários.

— “As instruções a respeito, — prosseguiu o entrevistado — são bem claras e envolvem grandes facilidades para todos os pequenos lavradores. Para os empréstimos de mais de 30 mil cruzeiros, como já disse, serão apreciados isoladamente, cada caso de per si, aplicando-se as normas bancárias comuns”.

O sr. Queiroz Teles informou, após, que a orientação seguida a respeito da fiscalização, da avaliação de safra etc. continuará a mesma mantida pela Carteira Agrícola, isto é, baseiam-se exclusivamente no trabalho dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, cuja colaboração, bastante efetiva, tem sido bastante estimulada, pela exatidão e eficiência.

De outra parte, a Carteira Agrícola do Banco do Estado, em seus contatos com os pequenos lavradores, continua

se esforçando por difundir a diversificação das culturas, em maior escala possível, visto que está convencida de que essa pratica não só atende às necessidades dos mercados consumidores como ainda é uma forma de garantir a liquidez dos compromissos, em face das intempéries de outros fatores incontornáveis de que depende a lavoura.

NOVAS FACILIDADES PARA OBTENÇÃO DE CREDITO
— “Procurando atender da melhor forma possível a todos os lavradores de São Paulo, a Carteira Agrícola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento

de adiantamento dos empréstimos solicitados pelos agricultores proprietários, para que possam ocorrer as despesas com o preparo das terras, a compra de sementes etc.

Outra inovação da Carteira Agrícola — acentuou o sr. José de Queiroz Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade do pequeno agricultor pagar o seu penhor agrícola, realizado com as agências, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de “warrants” dos armazéns gerais em que estiver o produto recolhido.

(Continua na 2.ª página).

NOVAS FACILIDADES PARA OBTENÇÃO DE CREDITO
— “Procurando atender da melhor forma possível a todos os lavradores de São Paulo, a Carteira Agrícola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento

de adiantamento dos empréstimos solicitados pelos agricultores proprietários, para que possam ocorrer as despesas com o preparo das terras, a compra de sementes etc.

Outra inovação da Carteira Agrícola — acentuou o sr. José de Queiroz Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade do pequeno agricultor pagar o seu penhor agrícola, realizado com as agências, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de “warrants” dos armazéns gerais em que estiver o produto recolhido.

(Continua na 2.ª página).

NOVAS FACILIDADES PARA OBTENÇÃO DE CREDITO
— “Procurando atender da melhor forma possível a todos os lavradores de São Paulo, a Carteira Agrícola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento

de adiantamento dos empréstimos solicitados pelos agricultores proprietários, para que possam ocorrer as despesas com o preparo das terras, a compra de sementes etc.

Outra inovação da Carteira Agrícola — acentuou o sr. José de Queiroz Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade do pequeno agricultor pagar o seu penhor agrícola, realizado com as agências, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de “warrants” dos armazéns gerais em que estiver o produto recolhido.

(Continua na 2.ª página).

NOVAS FACILIDADES PARA OBTENÇÃO DE CREDITO
— “Procurando atender da melhor forma possível a todos os lavradores de São Paulo, a Carteira Agrícola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento

de adiantamento dos empréstimos solicitados pelos agricultores proprietários, para que possam ocorrer as despesas com o preparo das terras, a compra de sementes etc.

Outra inovação da Carteira Agrícola — acentuou o sr. José de Queiroz Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade do pequeno agricultor pagar o seu penhor agrícola, realizado com as agências, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de “warrants” dos armazéns gerais em que estiver o produto recolhido.

(Continua na 2.ª página).

NOVAS FACILIDADES PARA OBTENÇÃO DE CREDITO
— “Procurando atender da melhor forma possível a todos os lavradores de São Paulo, a Carteira Agrícola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento

de adiantamento dos empréstimos solicitados pelos agricultores proprietários, para que possam ocorrer as despesas com o preparo das terras, a compra de sementes etc.

Outra inovação da Carteira Agrícola — acentuou o sr. José de Queiroz Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade do pequeno agricultor pagar o seu penhor agrícola, realizado com as agências, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de “warrants” dos armazéns gerais em que estiver o produto recolhido.

(Continua na 2.ª página).

NOVAS FACILIDADES PARA OBTENÇÃO DE CREDITO
— “Procurando atender da melhor forma possível a todos os lavradores de São Paulo, a Carteira Agrícola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento

de adiantamento dos empréstimos solicitados pelos agricultores proprietários, para que possam ocorrer as despesas com o preparo das terras, a compra de sementes etc.

Outra inovação da Carteira Agrícola — acentuou o sr. José de Queiroz Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade do pequeno agricultor pagar o seu penhor agrícola, realizado com as agências, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de “warrants” dos armazéns gerais em que estiver o produto recolhido.

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Terça-feira, 3 de Agosto de 1948 | N. 28.322

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM MACEIO

PERECERAM OS DOIS TRIPULANTES DO APARELHO DA F. A. B.

MACEIO, 2 (Asapress) — Pavoroso desastre verificou-se às 10 horas de ontem, com um avião da Base Aérea. Trata-se de um “Fairchild”, pertencente à 2.ª Zona Aérea, com sede em Recife. Pereceram em consequência do acidente, os dois tripulantes do “Fairchild”, o segundo tenente Ivan de Almeida Sá e o sargento Raimundo Batista Lucena, cujos corpos ficaram irreconhecíveis em virtude do violento choque do aparelho contra o solo.

MACEIO, 2 (Asapress) — Segundo o testemunho de oficiais da F.A.B. é difícil um avião ficar nas condições em que ficou o “Fairchild” sinistrado na Base Aérea local, quebrado em pedaços, pulverizado. Na terra ressequida, estavam partes de carne humana, poças de sangue e os ossos dos dois

cadáveres, deformados e irreconhecíveis. O tenente Ivan de Almeida Sá teve a cabeça e os membros inferiores esmagados no choque, pouco restando do vigoroso jovem. O sargento Raimundo Batista Lucena jazia em meio de um montão de ferro. O acidente foi imediatamente comunicado ao comando da 2.ª Zona Aérea. Logo após, chegou a Maceio um avião Hudson, que conduziu os corpos para Recife. As vítimas eram casadas e residiam em Recife. O sargento Raimundo deixou cinco filhos menores.

SEPULTAMENTO DAS VITIMAS
RECIFE, 2 (Asapress) — Foram sepultados o segundo tenente Ivan de Almeida Sá e o terceiro sargento Raimundo Batista Lima, vítimas do desastre de avião da FAB, em Maceio.

Serão concedidas novas facilidades para o financiamento da pequena lavoura

Continuam em vigor as medidas visando o amparo do agricultor até trinta mil cruzeiros — Serão atendidas solicitações até cem mil cruzeiros, mediante o preenchimento de algumas condições — Algumas inovações para fomento da policultura — Bases para o financiamento da safra do ano corrente — Fala à nossa reportagem o diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado

agências do interior, que, assim, poderão resolver cada caso. Basta, para tanto, que os pretendentes tenham a sua escritura definitiva, devidamente anotada no registro de imóveis. No caso de serem os interessados no financiamento, compromitentes-compradores, além desse contrato, deverão apresentar às agências uma autorização do compromitente-vendedor, que os autorize a contrair o empréstimo; ou, ainda, que apresentem o contrato de arrendamento da terra, no caso de serem simples arrendatários.

— “As instruções a respeito, — prosseguiu o entrevistado — são bem claras e envolvem grandes facilidades para todos os pequenos lavradores. Para os empréstimos de mais de 30 mil cruzeiros, como já disse, serão apreciados isoladamente, cada caso de per si, aplicando-se as normas bancárias comuns”.

O sr. Queiroz Teles informou, após, que a orientação seguida a respeito da fiscalização, da avaliação de safra etc. continuará a mesma mantida pela Carteira Agrícola, isto é, baseiam-se exclusivamente no trabalho dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, cuja colaboração, bastante efetiva, tem sido bastante estimulada, pela exatidão e eficiência.

De outra parte, a Carteira Agrícola do Banco do Estado, em seus contatos com os pequenos lavradores, continua

se esforçando por difundir a diversificação das culturas, em maior escala possível, visto que está convencida de que essa pratica não só atende às necessidades dos mercados consumidores como ainda é uma forma de garantir a liquidez dos compromissos, em face das intempéries de outros fatores incontornáveis de que depende a lavoura.

NOVAS FACILIDADES PARA OBTENÇÃO DE CREDITO
— “Procurando atender da melhor forma possível a todos os lavradores de São Paulo, a Carteira Agrícola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento

de adiantamento dos empréstimos solicitados pelos agricultores proprietários, para que possam ocorrer as despesas com o preparo das terras, a compra de sementes etc.

Outra inovação da Carteira Agrícola — acentuou o sr. José de Queiroz Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade do pequeno agricultor pagar o seu penhor agrícola, realizado com as agências, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de “warrants” dos armazéns gerais em que estiver o produto recolhido.

(Continua na 2.ª página).

SOLICITOU EXONERAÇÃO O SR. P. LAURO
O sr. P. Lauro, prefeito nomeado da capital, enviou sábado ultimo uma carta ao governador do Estado, em que, após lembrar o afastamento da sua banca de advogado por dezesseis meses, primeiramente como secretário dos Negocios Internos e Jurídicos da Prefeitura, e depois como Prefeito, diz ser-lhe necessario retornar à sua profissão. Argumenta também com a saúde, abalada com a intensa atividade. Terminou solicitando ao governador sua demissão do cargo que ora ocupa, reafirmando sua solidariedade ao partido a que pertence o governador.

O GOVERNADOR AINDA NÃO DECIDIU
Em declarações à reportagem, no Aeroporto de Congonhas, o governador declarou ainda não ter tomado conhecimento da carta do sr. P. Lauro, razão pela qual nada poderia declarar.

Ao que se adianta, porém, alguns dirigentes peesepistas, teriam ido, em comissão, pedir ao sr. P. Lauro que fique.

NA ASSEMBLEIA O VICE-GOVERNADOR NOVELLI JUNIOR
— Encontrando-se em breve estada em São Paulo, onde veio a fim de participar das ultimas homenagens ao presidente Alvares Florence, visitou a Assembleia Legislativa, na tarde de ontem, o vice-governador Luis Gonzaga Novelli Junior.

No Palacio 9 de Julho, teve a. excelsa, oportunidade de palestrar, demoradamente, com os lideres oposicionistas. O clichê é flagrante dessa troca de vistas entre lideres populares banderantes, vendo-se o sr. Novelli Junior quando conversava com o deputado republicano Salles Filho. No clichê, figuram também os srs. Aureo Moura, Andrade, Conceição Santa Maria, Pereira Lopes e Cassio Ciampolini.



NOVOS CRIMES DE ISAAC CASOY:

O envenenador da rua José Paulino novamente apanhado pelos «comandos sanitarios»

A complacencia das nossas autoridades, permitiram a reincidencia do mais grave crime — Preso e entregue à policia, Isaac Casoy, dizendo-se doente, ficou em seu belo palacete, para ser novamente surpreendido na pratica do crime — Duzentos quilos de pães e bolachas velhos para “pão de centeio” e “biscoitos finos” — Repetem-se os crimes — Espetaculares diligencias em São Bernardo marcaram o retorno ao S. E. C. do dr. Orlando Vairo

O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva deixou meritorio empreendimento ao criar o Serviço Especial de Comandos. O coronel Herbert de Vasconcelos já tornou publico, inclusive por duas entrevistas publicadas por este jornal, que vai manter esse orgão. São attitudes que aplaudimos e apoiamos, uma vez que a população esteja à mercê dos seus envenenadores e exploradores durante muitos e muitos anos. Entretanto, não deixamos de criticar, muitas vezes, a falta de ação mais energica quanto a parte criminal, primeiro no que diz respeito ao regulamento da Alimentação Publica e segundo quanto ao proprio Código Penal. O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva incluiu no S. E. C. representante da Secretaria da Segurança Publica e o Ministerio Publico, com um promotor publico representante. No entanto, quanto à punição criminal, pouco ou nada se viu... criando um ambiente mais ou menos estimulador para os que se dispuseram e se dispõem a envenenar o povo. O amparo publico e notorio do Executivo, o aplauso integral do Legislativo, pelas suas duas camaras, o incentivo e eficiente colaboração da imprensa, a con-

sagração do povo, não foram bem considerados por dois deputados que tiveram seus nomes envolvidos na ação dos “comandos”. Um deles foi o sr. Alfredo Farhat, cujo mandato chegou a ser ameaçado de cassação, por ter defendido ou procurado defender — foi o que se debateu na Camara Municipal — Isaac Casoy, o envenenador do povo, o estrangeiro que tinha na sua fabrica de biscoitos e padaria material de envenenamento, que provocou o maior escandalo entre os multiplos da campanha dos “comandos”. Esse envenenador da rua José Paulino, como ficou conhecido, voltou a ser apanhado na pratica do mesmo crime. Teria agido assim por ter-se sentido protegido por um parlamentar? Ou não acredita na ação da nossa Justiça que já o teve nas mãos e, apesar disso, do flagrante que devia ter sido lavrado pela policia,

da repercussão dos seus crimes? Isaac Casoy já foi surpreendido em flagrante envenenando o povo? Foi entregue à policia e à Justiça? Logo, esteve em liberdade! E ontem foi surpreendido com grande quantidade de materia podre, noiva, pronta para, a custa de algumas centenas de cruzeiros, envenenar o povo, as crianças, que são elas que mais consomem bolachas e Isaac Casoy, o envenenador, fabricava bolachas e voltou a fabrica-las... Onde está o interesse das nossas autoridades em defender o povo contra individuos de tal estirpe? Em qualquer país do mundo, esses crimes justificariam a pena de morte. Aqui, não. Um envenenador é apanhado na pratica do tenebroso crime, consegue a liberdade, volta a trabalhar e a envenenar o povo!

(Continua na 2.ª página).

Ganharam o “Sweepstake” de 1948

RIO, 2 (“Correio”) — Os felizardos do “Sweepstake” de 1948, foram os funcionarios da Diretoria do Ensino do Exercito, em numero de 59. Desde o gen. Ciro Cardoso até o mais modesto auxiliar daquela directoria todos foram contemplados tocando a cada um, cerca de 80.000 cruzeiros.

Critica a situação da expedição às malocas dos “Bocas-Negras”

Dificuldades e falta de recursos — Paralisados em Santo Antonio

RIO, 2 (ASAPRESS) — São desanimadoras as noticias chegadas de Porto Velho, a respeito da situação da expedição que entrou nas selvas de Guaporé. Os expedicionarios, segundo um radio do capitão Gerson, que estão em Santo Antonio, encontram dificuldades para, continuar a viagem por falta de recursos indispensaveis inclusive medicamentos, viveres, gasolina, ferramentas, etc. O capitão Gerson insiste na ida de um avião para orientar os expedicionarios rumo às “malocas” dos Bocas Negras, acrescentando que os guias não estão muito seguros a respeito do itinerario.

EM STO. ANTONIO
RIO, 2 (ASAPRESS) — Noticias vindas de Guaporé informam que a expedição que saiu à procura do tenente Fernando de Oliveira continua em Santo Antonio, à espera das bagagens que se encontram ainda em São Sebastião. Outras noticias informam que a expedição está

sem recursos a que já deve à praça de Santo Antonio de Madeira 3.000 cruzeiros por fornecimentos feitos.

OFERTA DE UMA FIRMA ARGENTINA
RIO, 2 (ASAPRESS) — Afirma-se que uma firma argentina, colocou a disposição da familia Oliveira, um helicoptero para colaborar na expedição em busca do tenente Fernando de Oliveira. Sabe-se que a familia Oliveira envida todos os esforços junto ao ministerio da aeronautica para que forneça um avião da FAB tipo helicoptero para esse fim.

CURADO AO PENETRAR NA SELVA
BELEM, 2 (ASAPRESS) — Correspondencia procedente de Porto Velho, para a “Folha do Norte”, informa que um indio portador de um tumor, ao penetrar na selva ficou completamente curado. O referido indio pertence à expedição chefiada pelo capitão Gerson de Oliveira.